

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA

 Amazônia Legal
em **Dados**

Radiografia da Amazônia Legal Maranhão

Outubro de 2020


MacroPlan

Apresentação



Este relatório apresenta uma radiografia do **Estado do Maranhão** em temas relevantes para o desenvolvimento, com base em dados públicos existentes a nível nacional, com o intuito de identificar desafios e oportunidades para o desenvolvimento da região da Amazônia Legal.



A análise da situação do conjunto dos estados pertencentes à região conta, sempre que possível, com a evolução dos indicadores na última década.



Além da análise evolutiva, foi feita uma comparação com o restante da região (Amazônia Legal sem considerar o estado em questão) e com o restante do país (Brasil sem considerar os estados pertencentes à região da Amazônia Legal).



Outra perspectiva estudada são as heterogeneidades internas do estado, com um panorama dos municípios no último ano nos indicadores analisados com disponibilidade de abertura municipal .

Critérios de seleção dos indicadores

Os indicadores selecionados para esta análise buscam captar dimensões relevantes da realidade socioeconômica da região, respeitando os seguintes critérios:

- » Foram priorizados indicadores que medem resultados finais da cadeia de entregas das políticas públicas ou medem benefícios diretos à população, com periodicidade regular (anual ou bienal), de fontes oficiais de informação;
- » Para possibilitar comparações, optou-se pelos indicadores com abrangência nacional, disponíveis com a mesma metodologia para todas as unidades da federação ou para todos os municípios brasileiros; e
- » Além disso, buscou-se comparar o presente com o passado, trazendo indicadores com uma série histórica de até 10 anos.

É importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta radiografia não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento da região e sua diversidade, nem substituir estudos e trabalhos realizados por outras instituições ou pesquisadores que analisam a região.

Sumário

PG 06



**Síntese geral
dos temas**

PG 13



Demografia

PG 20



Economia

PG 29



**Desenvolvimento
Social**

PG 37



Infraestrutura

PG 45



Saneamento

PG 52



Educação

PG 64



Saúde

PG 70



Segurança

PG 75



**Meio
Ambiente**

PG 85



**Ciência e
Tecnologia**

PG 91

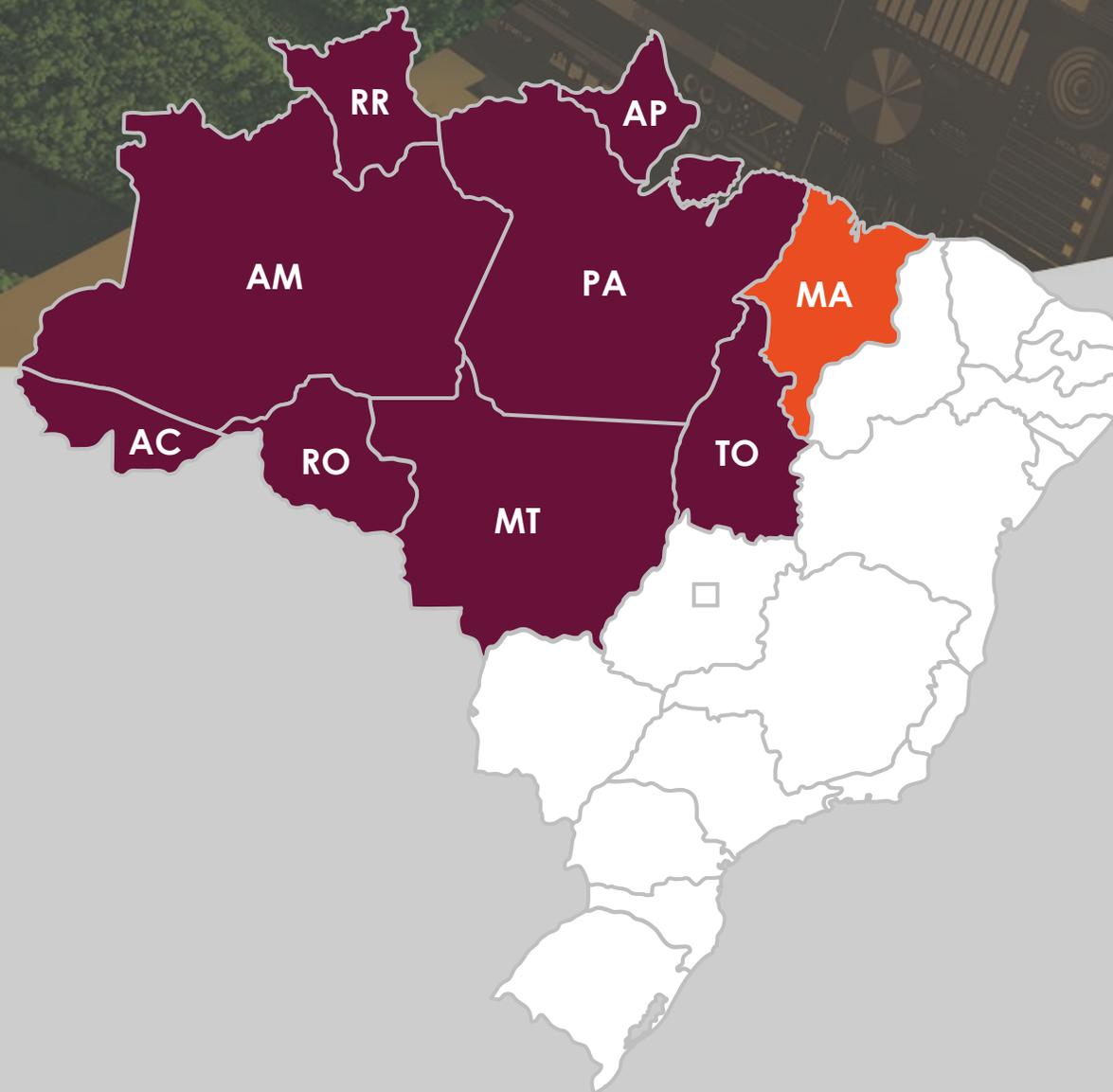


Institucional

Maranhão

Abrangência

- ▶ 217 municípios
- ▶ 7,1 milhões de habitantes (0,2% da região)
- ▶ 331,9 mil km² (0,1% do território regional)
- ▶ PIB de R\$ 0 bilhão (0,2% da região)
- ▶ 2.200,7 mil ocupados (0,2% da região)
- ▶ 221,3 mil km² de áreas de conservação (0,1% do regional)





Síntese geral dos temas

Síntese dos indicadores no Maranhão

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Economia				
PIB per capita	2007 - 2017			
Taxa de desemprego	2012 - 2019			
Informalidade	2012 - 2019			
Desenvolvimento Social				
Renda domiciliar per capita	2012 - 2019			
Índice de Gini	2012 - 2019			
Pobreza	2012 - 2019			
Percentual de jovens nem-nem-nem	2012 - 2019			
Gravidez precoce	2008 - 2018			
Inadequações de moradia	2017 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores no Maranhão

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Infraestrutura				
Percentual de rodovias pavimentadas	2007 - 2017			
Qualidade das rodovias	2009 - 2019			
Uso da internet	2016 - 2018			
Qualidade da internet	2016 - 2018			
Uso do telefone e do celular	2016 - 2019			
Frequência Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Duração Equivalente de Interrupção	2008 - 2018			
Saneamento				
Saneamento adequado	2016 - 2019			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores no Maranhão

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
 Educação				
Frequência à creche	2016 - 2019			
Frequência à pré-escola	2016 - 2019			
Escolaridade média	2012 - 2019			
Taxa de analfabetismo	2012 - 2019			
Percentual de ovens com Ensino Superior	2012 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental I - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Fundamental II - Rede Pública	2009 - 2019			
Qualidade do Ensino Médio - Rede Estadual	2009 - 2019			

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores no Maranhão

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Saúde				
Expectativa de vida	2010 - 2019			
Taxa de mortalidade prematura por DCNT	2012 - 2018			
Taxa de mortalidade infantil	2008 - 2018			
Segurança				
Taxa de homicídios	2008 - 2018			
Taxa de óbitos no trânsito	2008 - 2018			

Evolução

- Crescimento no período Melhora no período
- Queda no período Piora no período
- Estável no período

Comparação com o resto da região

- Melhor do que o resto da região no último ano
- Pior que o resto da região no último ano
- Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil

- Melhor do que o resto do país no último ano
- Pior que o resto do país no último ano
- Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores no Maranhão

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região
 Meio Ambiente			
Cobertura natural do solo	2008 - 2018		
Uso do solo para agropecuária	2008 - 2018		
Taxa de cadastramento ambiental rural	2014 - 2019		
Desmatamento acumulado	2009 - 2019		
Focos de queimadas	2009 - 2019		
Emissão de CO2 per capita	2008 - 2018		

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano

Síntese dos indicadores no Maranhão

	Período	Evolução	Comparação com o resto da região	Comparação com o resto do Brasil
Ciência e Tecnologia				
Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes	2009 - 2019			
Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas	2008 - 2018			
Percentual de dispêndios em C&T com relação à receita total	2007 - 2017			

Evolução



Crescimento no período



Melhora no período



Queda no período



Piora no período



Estável no período

Comparação com o resto da região



Melhor do que o resto da região no último ano



Pior que o resto da região no último ano



Igual ao resto da região no último ano

Comparação com o resto do Brasil



Melhor do que o resto do país no último ano



Pior que o resto do país no último ano



Igual ao resto do país no último ano



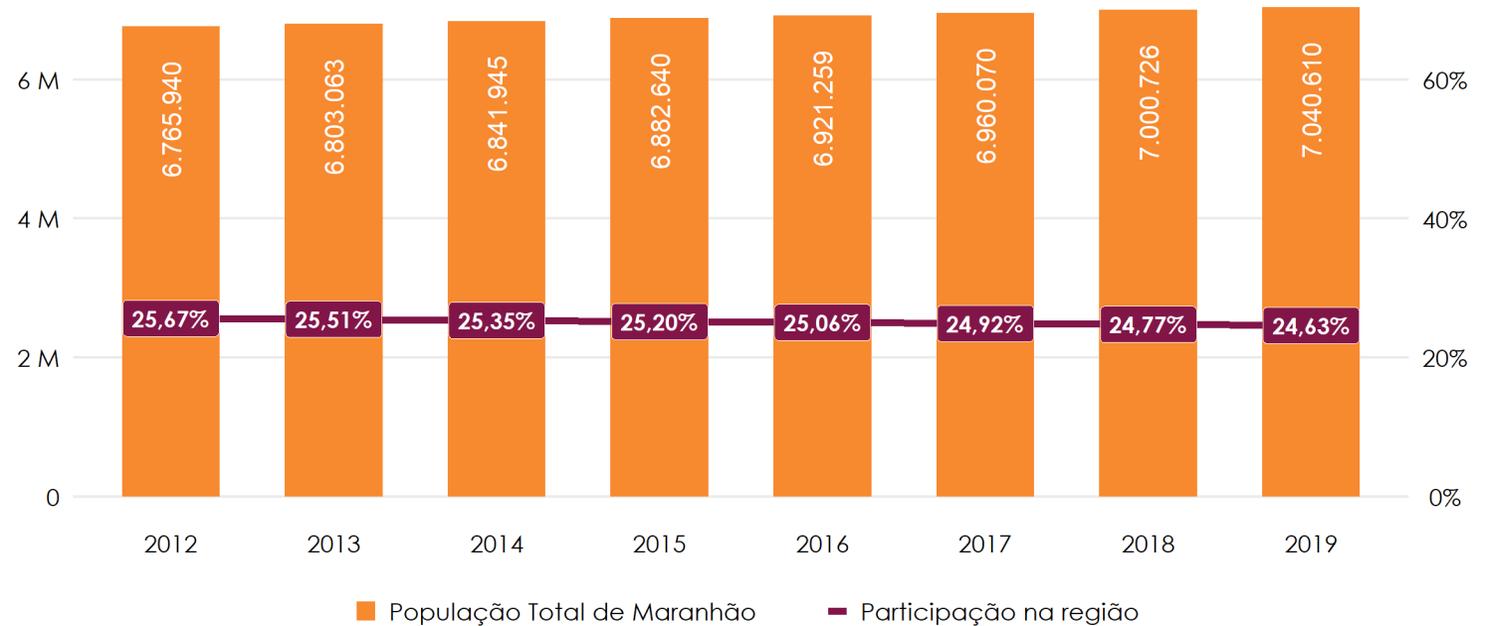
Demografia



Evolução da População

- ▶ A população do Maranhão foi estimada em 7 milhões de habitantes, em 2019, com crescimento de 4,1% em relação à 2012.
- ▶ A participação do estado na região da Amazônia Legal sofreu queda 1 p.p. em relação à 2012.

Evolução da população do Maranhão e participação na região (%) - 2012 a 2019



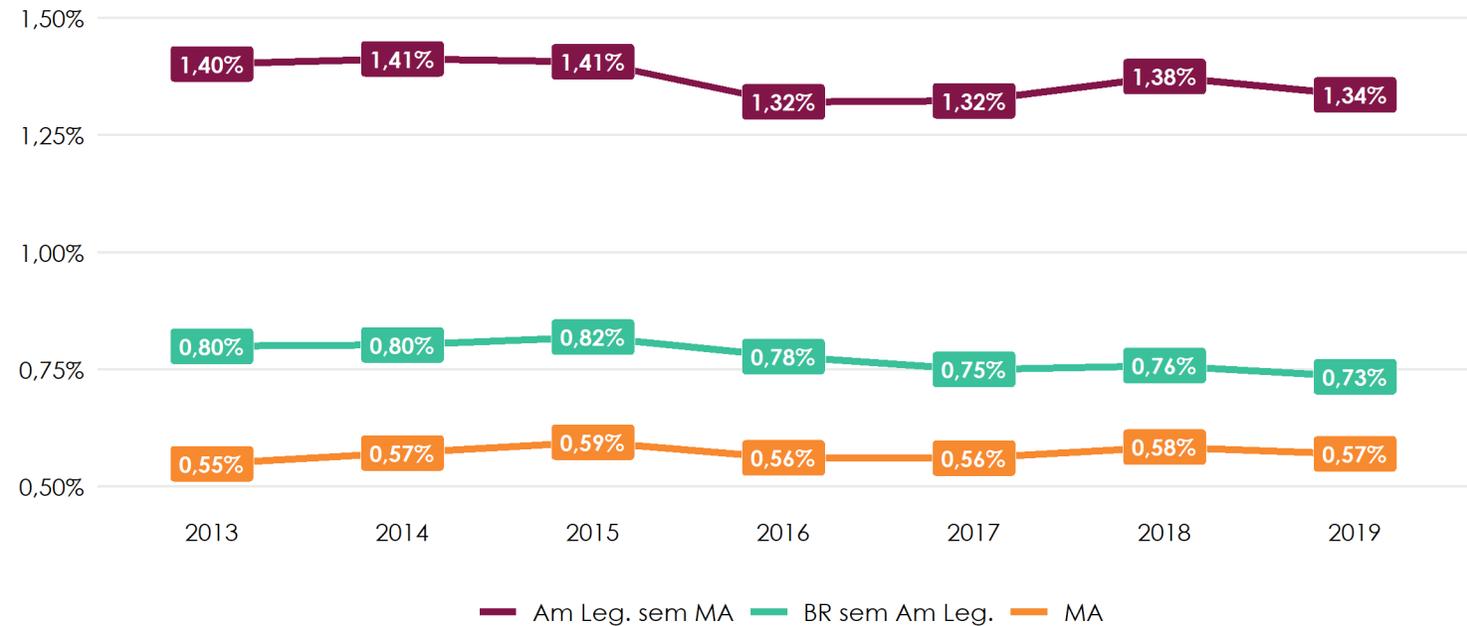
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Para o cálculo da participação da região, foram considerados os 9 estados que compõem a Amazônia Legal, inclusive Maranhão.



Crescimento populacional

- ▶ O estado registrou, entre 2012 e 2019, crescimento populacional de 4,06%, inferior ao da média do resto do país (5,57%) e inferior ao resto da região (9,98%).
- ▶ A maior variação anual da população do estado foi registrada em 2015 (0,59%) e a menor em 2013 (0,55%).
- ▶ Nota-se que, desde 2012, o estado registrou crescimento superior ao resto da região, com exceção dos dois últimos anos (2018 e 2019) em que sofreu desaceleração do crescimento.

Taxa de crescimento populacional (%) - 2013 a 2019



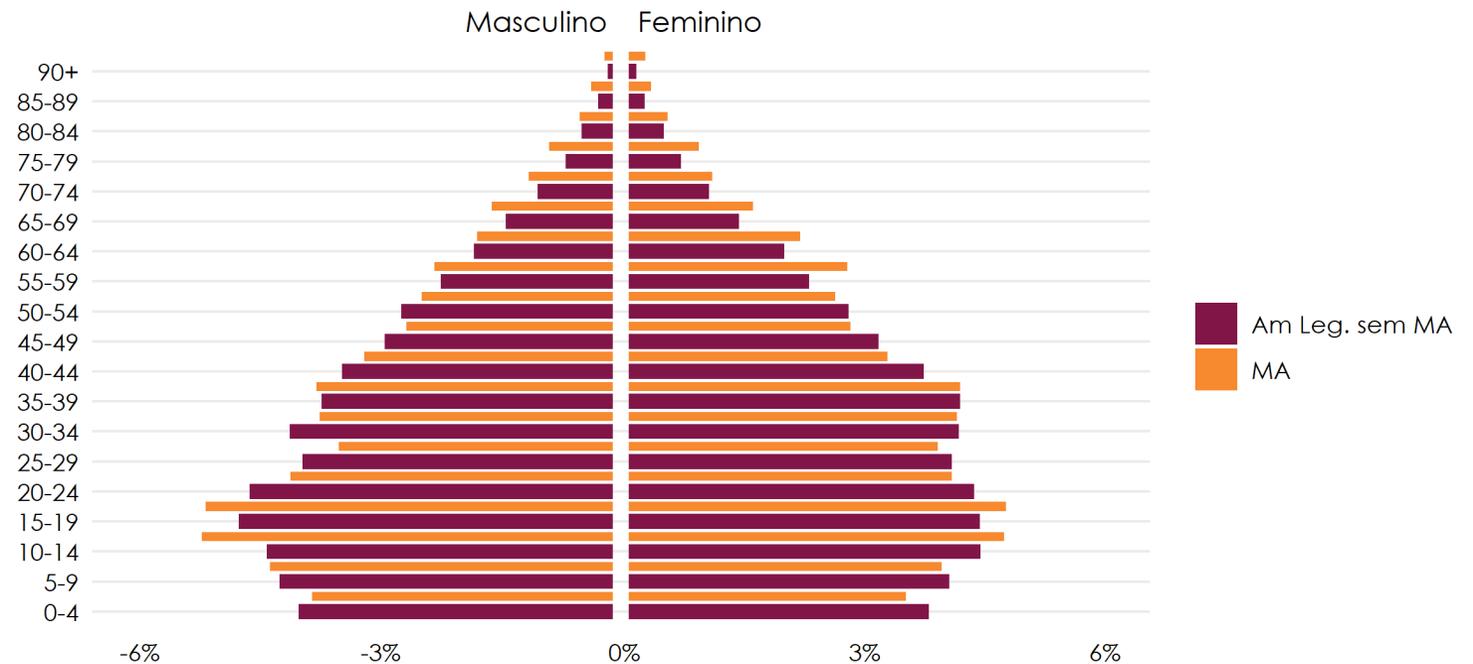
Fonte: PNAD Contínua.



Composição da população

- De acordo com as estimativas do IBGE, a população até 14 anos, representa 25,2% da população do estado, ficando acima da média da região (24,5%).
- Já a população com 65 anos ou mais é de 8,6%, superior à média da região (7,2%).

Pirâmide etária (população por faixa etária e gênero) - 2019



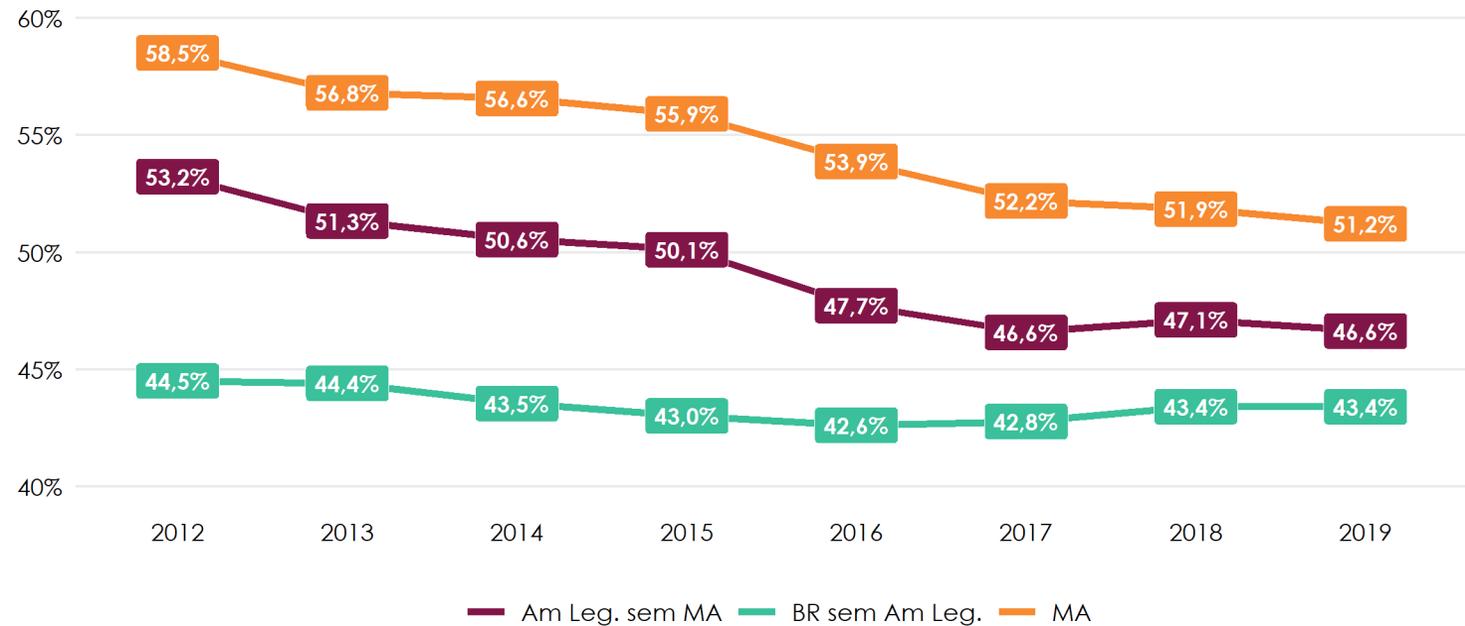
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Razão de dependência

- ▶ A razão de dependência, que mede a razão entre a população dependente – jovens e idosos – e a população de 15 a 65 aos, no Maranhão (51,2%) é superior à média do resto do Brasil (43,4%) e superior à média do resto da região (46,6%).
- ▶ Houve queda desta razão entre 2012 e 2019 nos três recortes geográficos.

Razão de dependência¹ (%) - 2012 a 2019



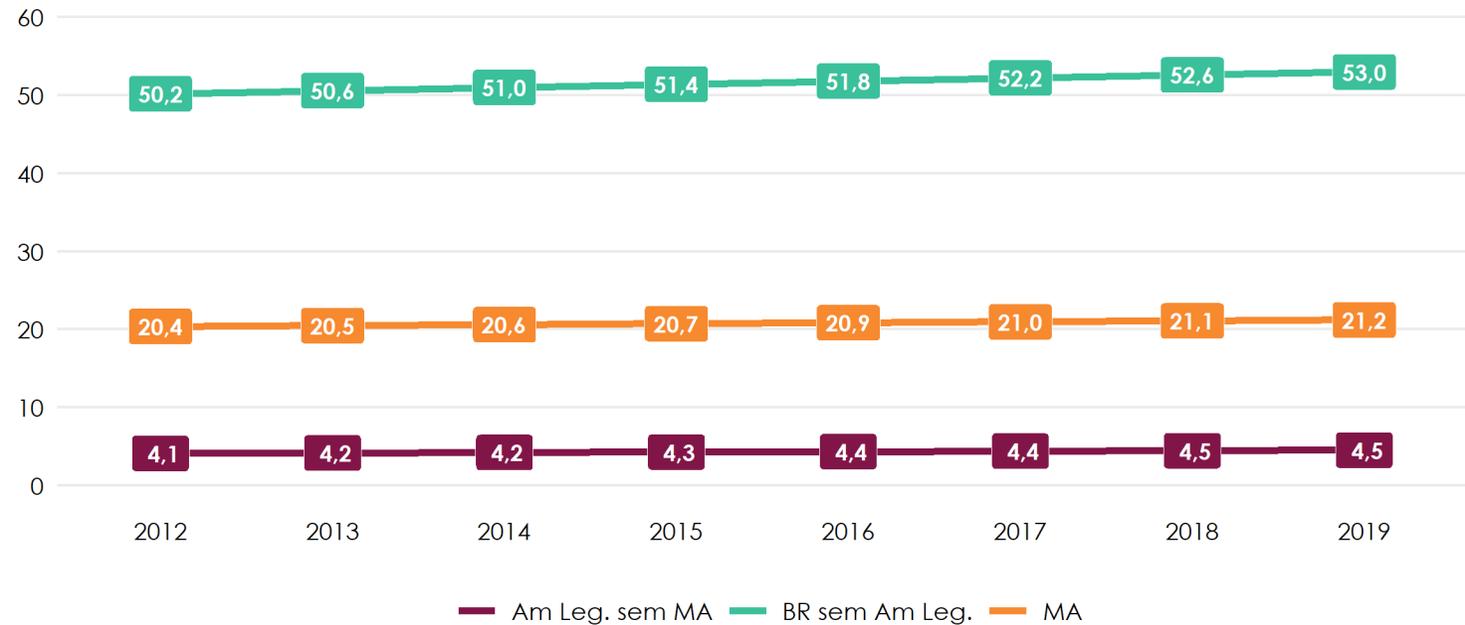
Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹ Razão entre a população com menos de 15 anos ou mais de 65 sobre a população de 15 a 65 anos de idade.



Evolução da Densidade populacional

- ▶ O estado tem alta densidade populacional, diferentemente da região.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve crescimento da densidade populacional no estado de 20,4 hab/Km² para 21,2 hab/Km².

Densidade populacional (hab/Km²) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua e IBGE.



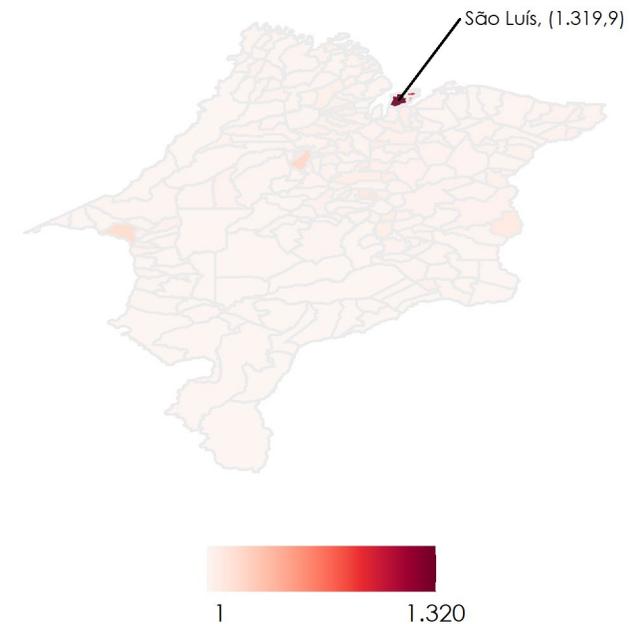
Heterogeneidades internas

Densidade populacional

- ▶ Cerca de 40,2% da população do estado do Maranhão está concentrada em 15 municípios, sendo que na capital, São Luís, residem 15,6% da população.
- ▶ Apenas 9 dos 217 municípios do estado possuem população acima de 100 mil habitantes.
- ▶ O município de São Luís, em 1ª posição no ranking de população total, é o que apresenta a maior densidade populacional do estado.

Densidade populacional nos municípios - 2019

Município	População total (2019)	Participação no total do estado	Densidade populacional
São Luís	1.101.884	15,6%	1.319,9
Imperatriz	258.682	3,7%	189,0
São José de Ribamar	177.687	2,5%	457,5
Timon	169.107	2,4%	97,0
Caxias	164.880	2,3%	32,0
Codó	122.859	1,7%	28,2
Paço do Lumiar	122.197	1,7%	979,1
Açailândia	112.445	1,6%	19,4
Bacabal	104.949	1,5%	62,4
Balsas	94.887	1,3%	7,2
Santa Inês	89.044	1,3%	217,2
Barra do Corda	88.212	1,2%	17,0
Pinheiro	83.387	1,2%	55,1
Chapadinha	79.675	1,1%	24,5
Santa Luzia	72.667	1,0%	15,2
Total	2.842.562	40,2%	57,1



Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



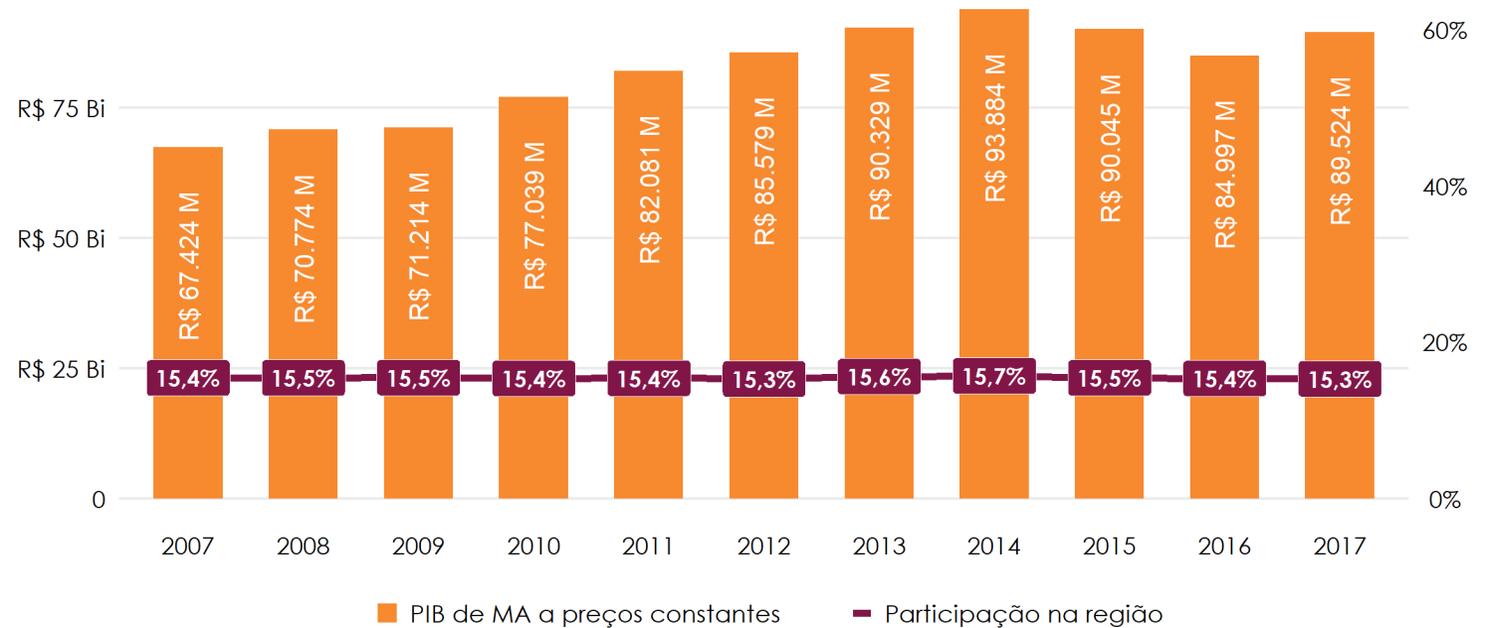
Desenvolvimento Econômico



Evolução do PIB

- Com um PIB total de R\$ 90 bilhões em 2017, Maranhão representa 15,3% do PIB total da região da Amazônia Legal, participação inferior ao peso do estado em termos populacionais (32,9%).
- Na década de 2007 a 2017, houve um crescimento real do PIB de 32,8%, e o PIB da região cresceu 33,8%. Com isso, a participação do estado no PIB da região variou -0,1 p.p. na década.

Evolução do PIB (em R\$ milhões de 2017) e a sua participação na região (%) - 2007 a 2017



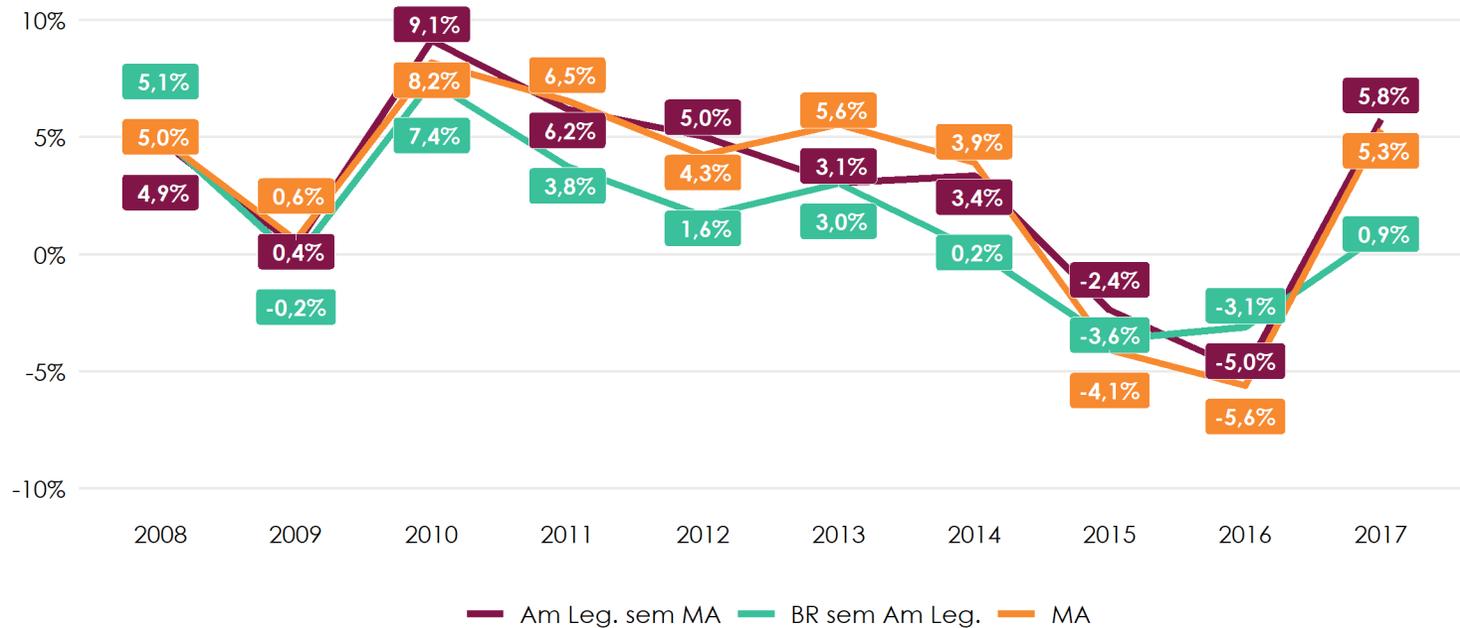
Fonte: IBGE.



Taxa de crescimento do PIB

- ▶ Observando a trajetória do PIB, nota-se que o maior crescimento da década foi registrado em 2010 (8,2%) e a maior queda em 2016 (-5,6%).
- ▶ Nesse período, o estado apresentou taxa de crescimento anual do PIB superior a do resto da região e do país 2009, 2011, 2013 e 2014.
- ▶ Após forte crescimento do PIB em 2009 e 2010, a taxa de crescimento começou a desacelerar, se tornando negativa em 2015 e 2016. Em 2017, o estado cresceu menos que a média do resto da região e mais que a média do resto do país.

Taxa de crescimento do PIB (%) - 2008 a 2017



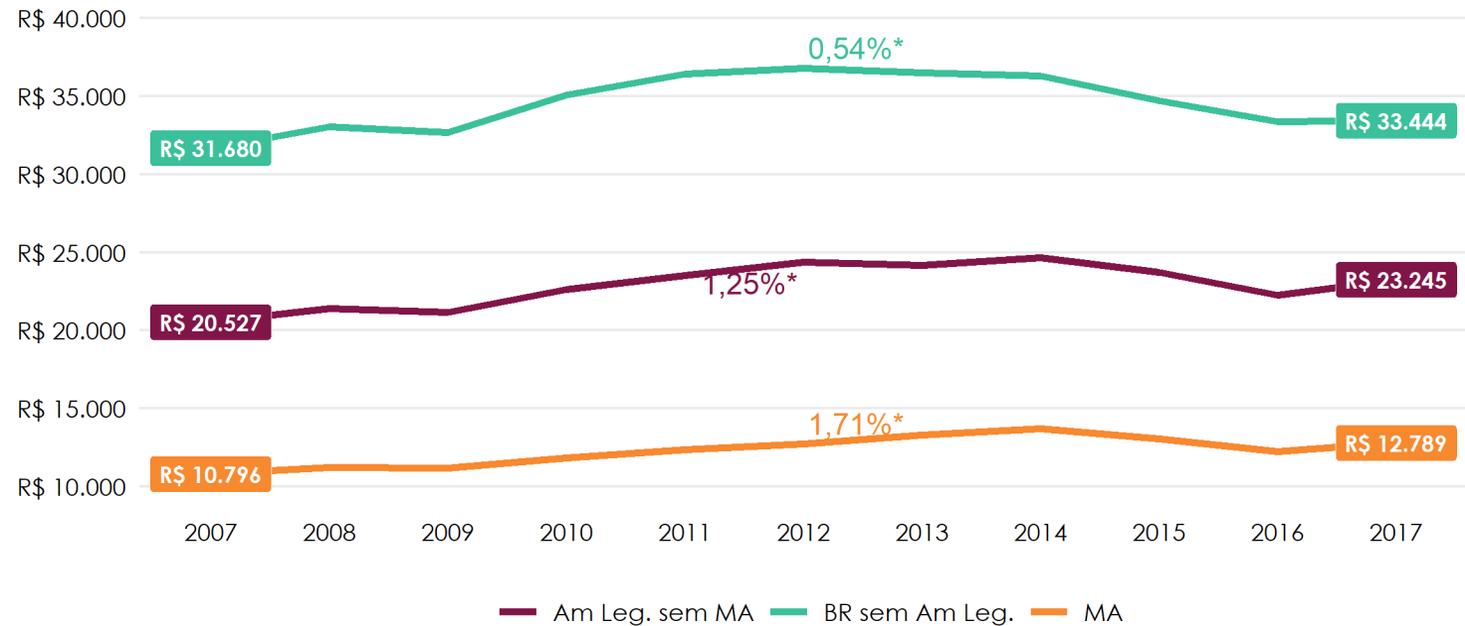
Fonte: IBGE.



Evolução do PIB per capita

- ▶ O PIB per capita do Maranhão é 61,8% inferior ao do resto do Brasil e 45% inferior ao do resto da região.
- ▶ O PIB per capita no Maranhão teve um crescimento médio real de 1,7% ao ano, superior ao do resto da região (1,3%) e superior ao resto do país (0,5%).

PIB per capita (em R\$ de 2017) - 2007 a 2017



Fonte: IBGE. *Obs: crescimento médio real.



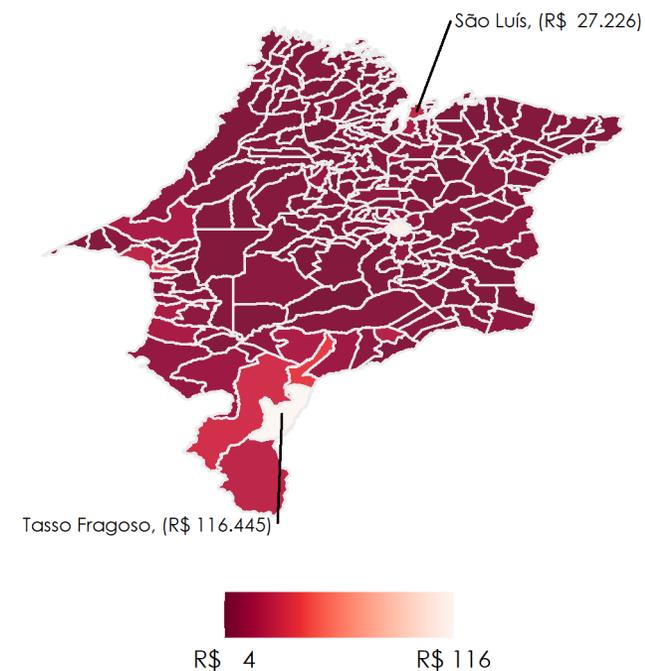
Heterogeneidades internas

PIB e PIB per capita

- ▶ A capital São Luís concentra 33,2% do PIB estadual e junto com outros 14 maiores municípios representam 62% de tudo que é produzido no estado.
- ▶ O maior PIB per capita do estado do Maranhão é o do município de Tasso Fragoso, 26,8 vezes o valor do menor PIB per capita municipal do estado, em Santana do Maranhão com R\$ 4.348.

PIB per capita nos municípios - 2017

Município	PIB (R\$ 2017)	Participação no estado	PIB per capita
São Luís	R\$ 29.728 M	33,2%	R\$27.226,4
Imperatriz	R\$ 6.600 M	7,4%	R\$25.924,5
Balsas	R\$ 3.046 M	3,4%	R\$32.142,3
Açailândia	R\$ 2.202 M	2,5%	R\$19.780,0
São José de Ribamar	R\$ 1.996 M	2,2%	R\$11.315,2
Timon	R\$ 1.803 M	2,0%	R\$10.754,5
Caxias	R\$ 1.714 M	1,9%	R\$10.538,1
Santo Antônio dos Lopes	R\$ 1.613 M	1,8%	R\$113.447,7
Santa Inês	R\$ 1.225 M	1,4%	R\$13.920,9
Bacabal	R\$ 1.138 M	1,3%	R\$11.010,1
Tasso Fragoso	R\$ 985 M	1,1%	R\$116.445,3
Codó	R\$ 957 M	1,1%	R\$7.924,3
Paço do Lumiar	R\$ 869 M	1,0%	R\$7.101,6
Pinheiro	R\$ 830 M	0,9%	R\$10.081,0
Estreito	R\$ 795 M	0,9%	R\$18.883,4
Total	R\$ 55.502 M	62,0%	R\$2.101,6



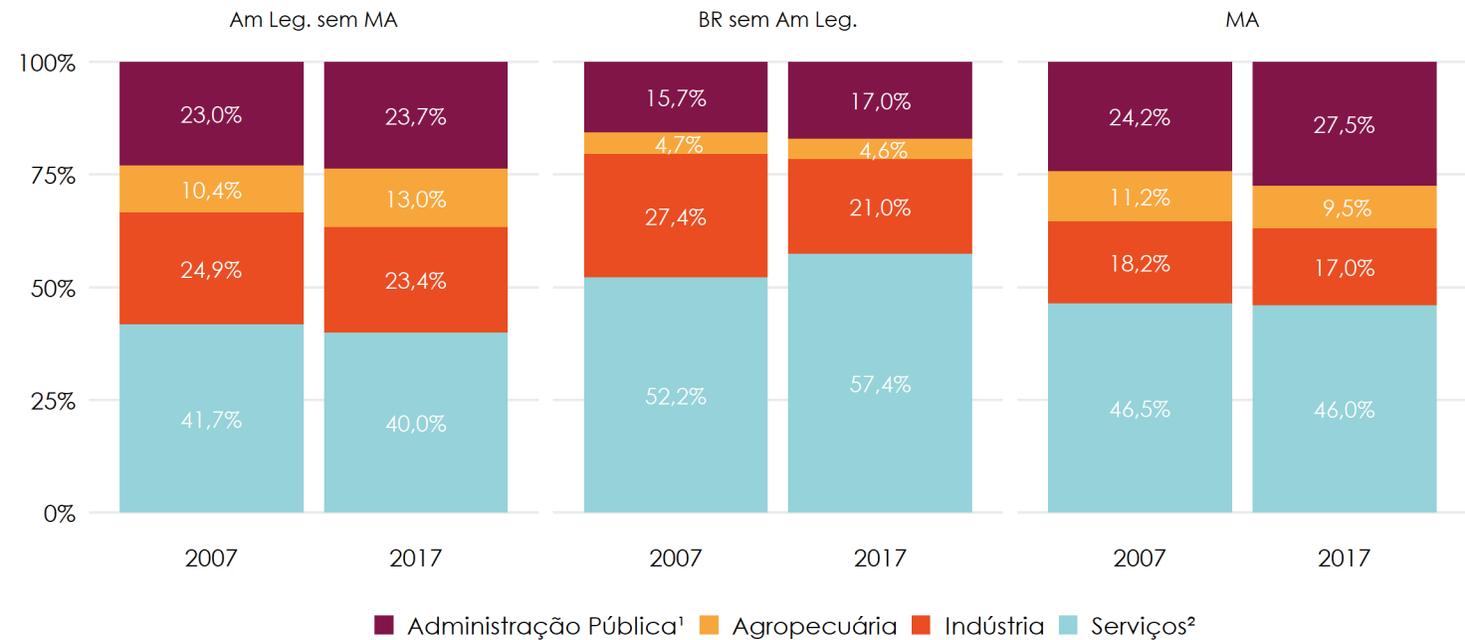
Fonte: Estimativas Populacionais e IBGE. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Composição do VAB

- De acordo com a composição do Valor Adicionado Bruto do Maranhão, 46% é proveniente do setor de Serviços, participação superior à média do resto da região e inferior à do resto do país. A participação do setor Administração Pública (27,5%) é mais elevada no estado que na média do resto da região e do resto do país.
- A indústria representa 17% do VAB do estado, em 2017, participação menor que a média do resto da região e menor que a média do resto do país.

Composição do VAB (%) - 2007 e 2017



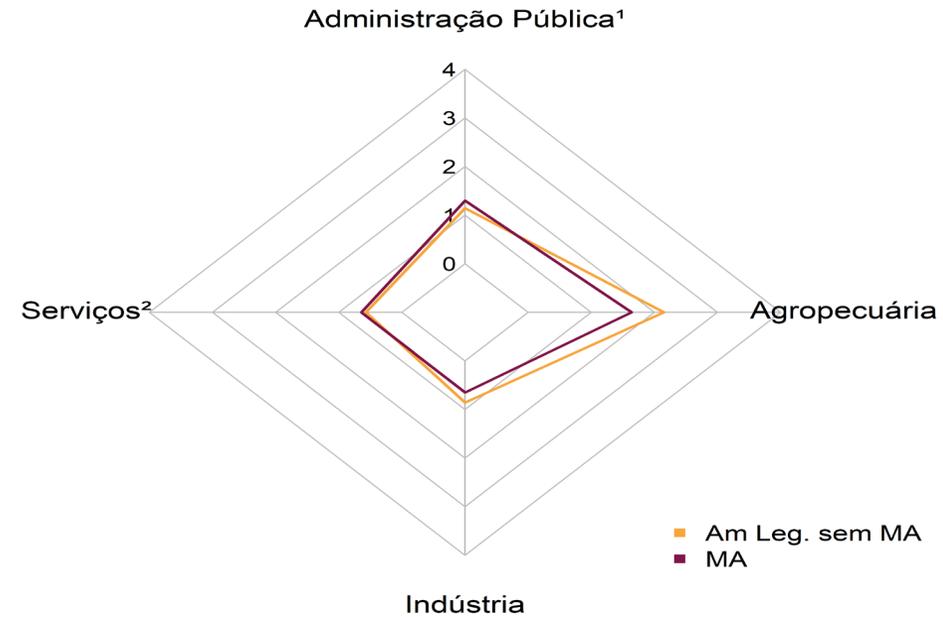
Fonte: IBGE. Obs: ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Especialização produtiva

- ▶ Em termos de especialização econômica, medida pelo quociente locacional, observa-se que o estado tem maior participação relativa nos setores Administração Pública e Agropecuária, em comparação com o resto do país.
- ▶ O resto da região da Amazônia Legal tem especialização nos setores Administração Pública e Agropecuária.

Quociente locacional do VAB no Maranhão e na Amazônia Legal* (%) - 2017



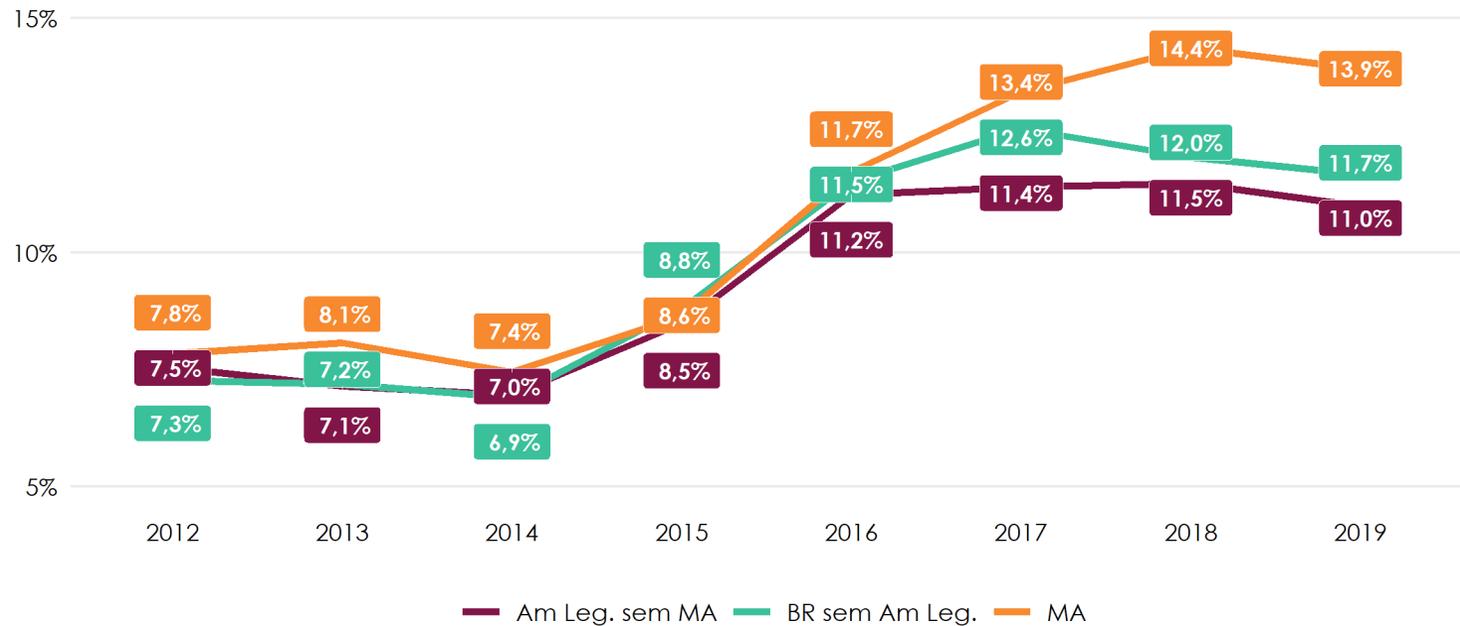
Fonte: IBGE. *Obs: Participação do VAB nos grandes setores do estado ou região sobre a participação do VAB nos grandes setores do Brasil (inclusive Maranhão e os estados da Amazônia Legal); ¹administração, defesa, educação públicas e seguridade social; ²exclusive administração, defesa, educação, e saúde públicas e seguridade social.



Evolução da Taxa de desemprego

- ▶ A Taxa de desemprego do estado seguiu a trajetória nacional, com queda até 2014 e crescimento a partir daí.
- ▶ O estado tem nível de desemprego superior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ A Taxa de desemprego de 13,9% no estado significa que, aproximadamente, 368,3 mil pessoas estavam sem trabalho e buscando ativamente emprego.

Taxa de desemprego (%) - 2012 a 2019



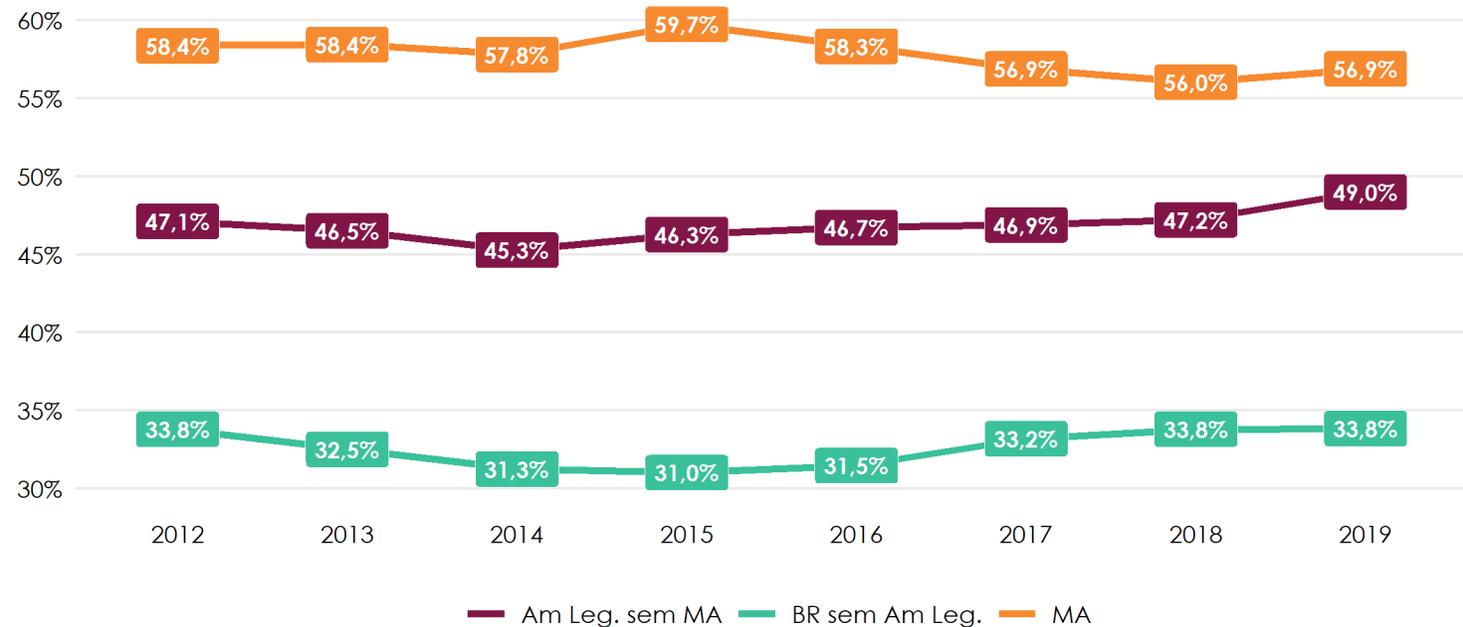
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Informalidade

- ▶ A evolução da informalidade, que é um indicador de qualidade do trabalho, também mostra que houve interrupção da trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ No estado, em 2019, 56,9% dos trabalhadores são informais, percentual superior à média do resto da região e superior à média do resto do país.
- ▶ O percentual, em 2019, foi 1,5 p.p. inferior ao de 2012, o resto da região ficou 1,9 p.p. superior e o do resto do Brasil ficou estável.

Percentual de ocupados informais (%) - 2012 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: Total de empregados no setor privado ou doméstico sem carteira de trabalho assinada, total de empregadores sem CNPJ, total de trabalhadores por conta própria sem CNPJ e que não contribuem para previdência, sobre o total de ocupados com exceção dos trabalhadores na categoria familiar auxiliar.



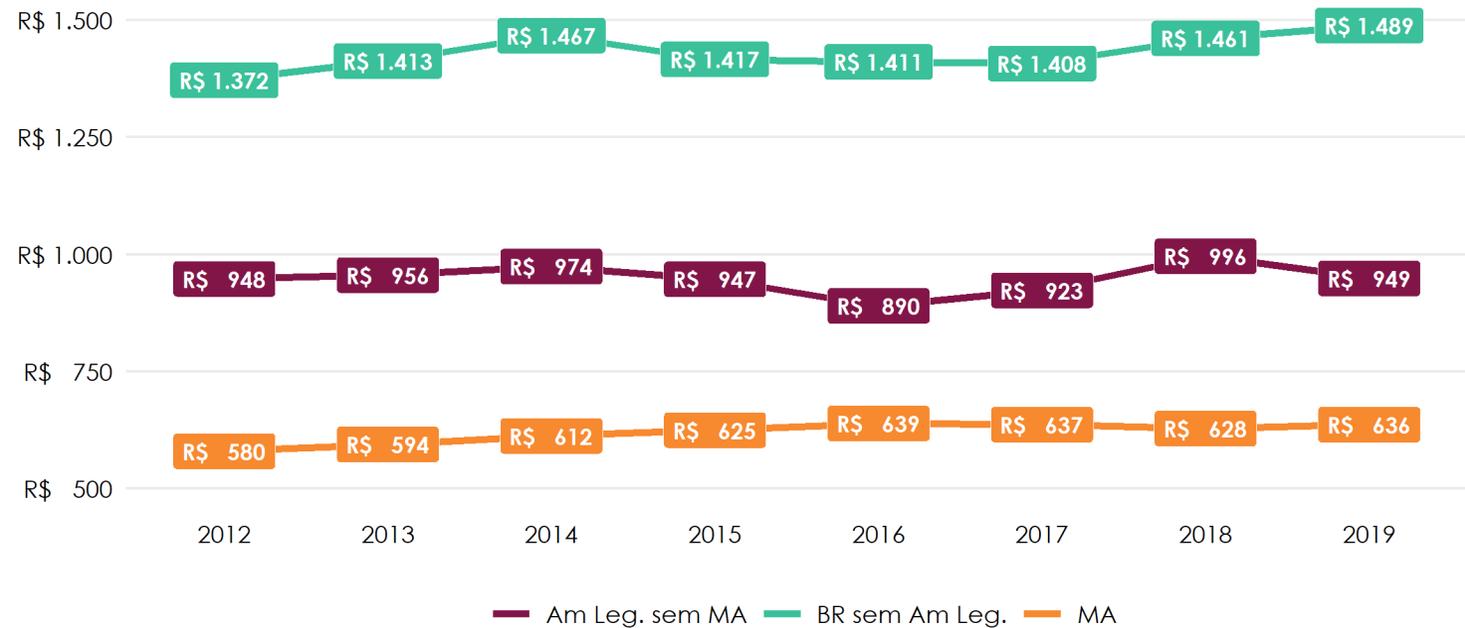
Desenvolvimento Social



Evolução da Renda domiciliar per capita

- ▶ A renda domiciliar per capita do estado do Maranhão é 57,2% inferior à do resto do Brasil e 32,9% inferior ao resto da região.
- ▶ A evolução entre 2012 e 2019, mostra um crescimento de 9,8%, superior ao do resto do país (8,5%) e superior do resto da região (0,1%).

Renda domiciliar per capita (em R\$ de 2019) - 2012 a 2019



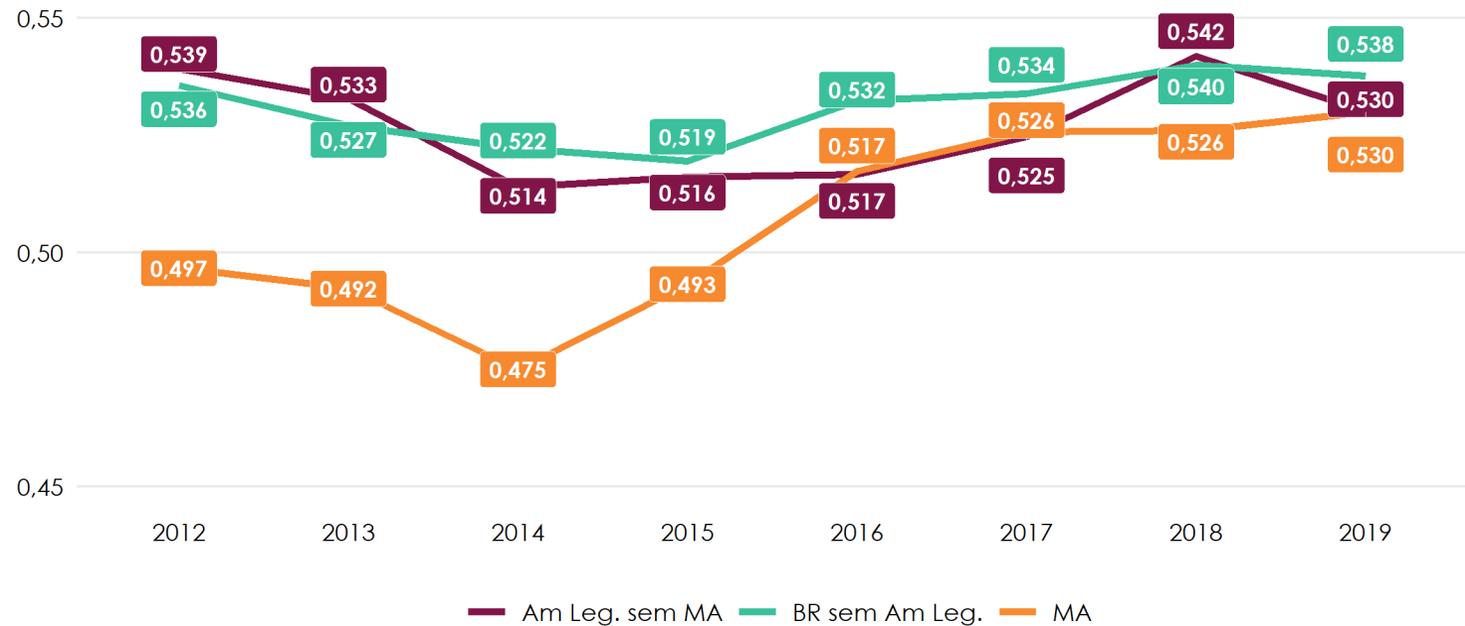
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Desigualdade de renda

- ▶ O nível de desigualdade, medido pelo coeficiente de Gini, interrompeu a trajetória de queda observada até 2014.
- ▶ Maranhão tem um nível de desigualdade (0,53), próximo do resto da região e abaixo do resto do país.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve um crescimento de 0,033 pontos no Maranhão. Esta variação foi maior à variação do resto do país e maior à do resto da região

Índice de Gini* - 2012 a 2019



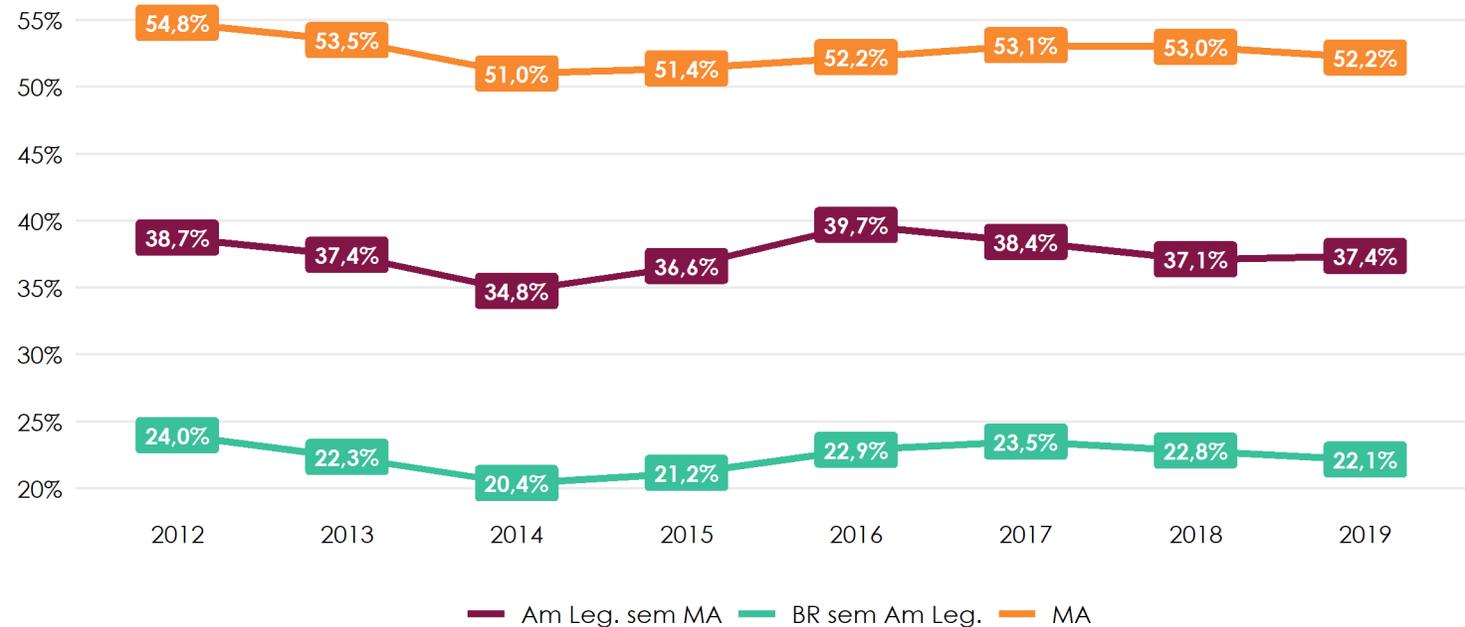
Fonte: PNAD Contínua. *Obs: Medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.



Evolução da Pobreza

- ▶ Considerando a linha de pobreza de US\$ PPC 5,5 ao dia, havia 52,2% da população na condição de pobreza no Maranhão em 2019, percentual maior que o resto da região e maior que o resto do país.
- ▶ Após 2014, a pobreza voltou a subir tanto no resto do Brasil como no resto da região. No, o menor percentual de pobres foi registrado em 2014 (51%), o estado registrou o menor percentual de pobres.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o percentual de pobres diminuiu 2,6 p.p. no estado, enquanto no resto do Brasil diminuiu 1,9 p.p. e no resto da região caiu 1,3 p.p..

Percentual da população vivendo abaixo da linha da pobreza (%) - 2012 a 2019



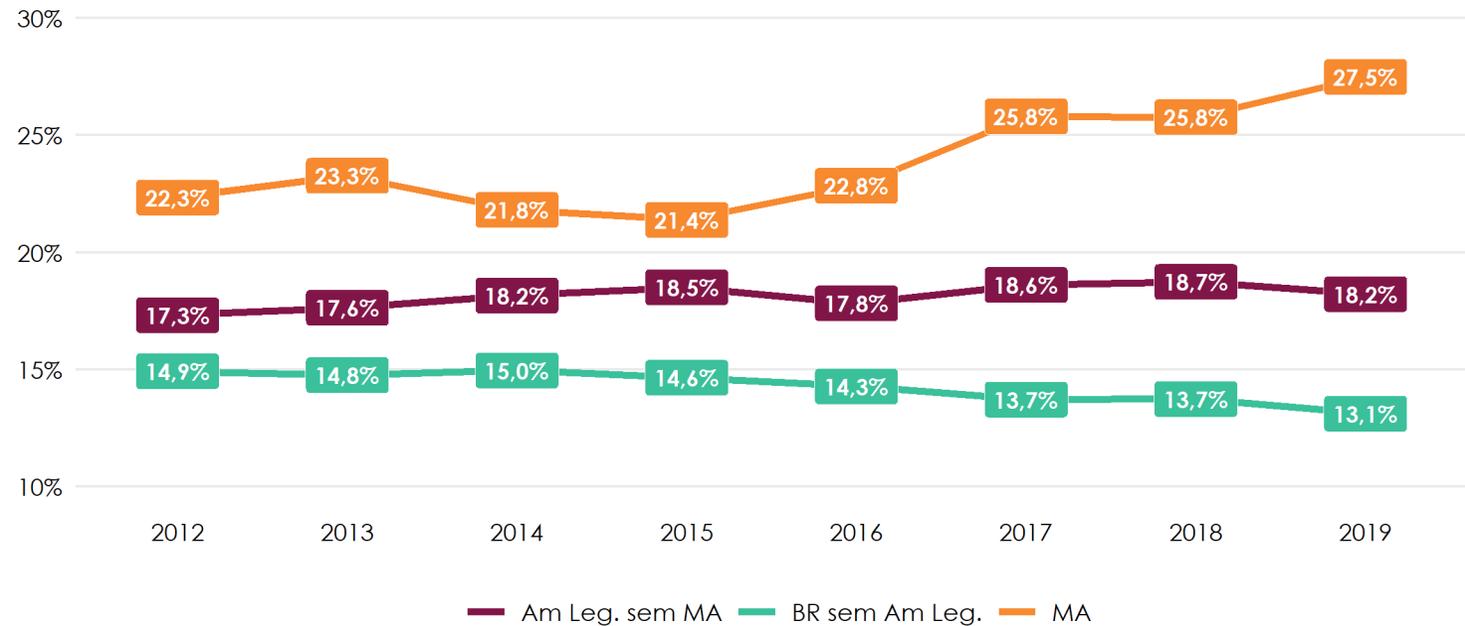
Fonte: PNAD Contínua. Obs: Percentual da população com rendimento domiciliar per capita inferior a 5,50 dólar PPC (2011) por dia, equivalente a uma linha média de pobreza de aproximadamente R\$ 436 mensais em valores de 2019.



Evolução da Taxa de jovens nem-nem-nem

- ▶ O percentual de jovens que não estuda, não trabalha e não procura trabalho no Maranhão foi de 27,5% em 2019, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, o indicador de ociosidade dos jovens subiu 5,2 p.p. no estado. No resto do Brasil essa variação foi negativa, com queda de 1,8 p.p., e o resto da região da Amazônia Legal apresentou aumento de 0,9 p.p.

Percentual de jovens de 15 a 29 anos nem-nem-nem (%) - 2012 a 2019



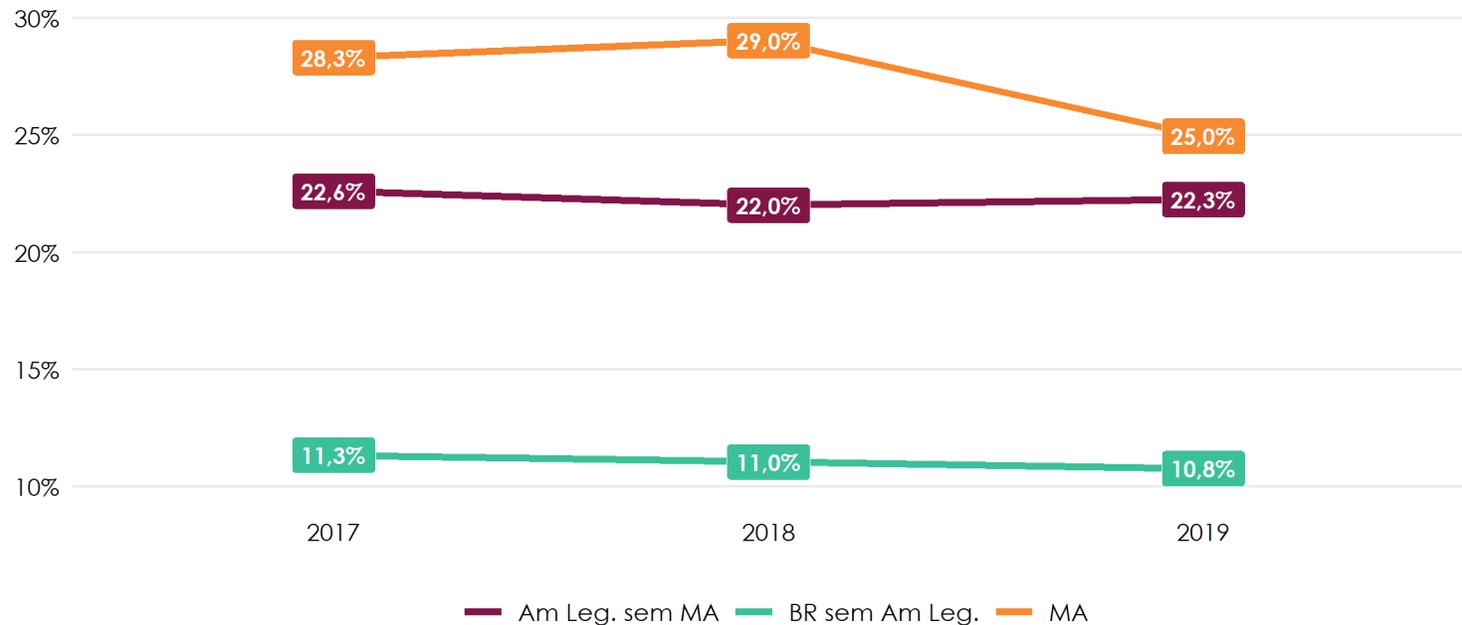
Fonte: PNAD Contínua.



Inadequações de moradias

- ▶ No Maranhão, cerca de 25% das pessoas vivem em condições inadequadas de moradia.*
- ▶ O percentual no Maranhão variou de 28,3% para 25% entre 2016 e 2019. Nesse último ano, o estado apresentou um percentual maior que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de pessoas vivendo em condições inadequadas de moradias passou de 1.971,2 mil, em 2016, para 1.757,1 mil, em 2019, uma variação de -10,9% no período.

Evolução do percentual de domicílios com inadequações de moradias* (%) - 2017 a 2019



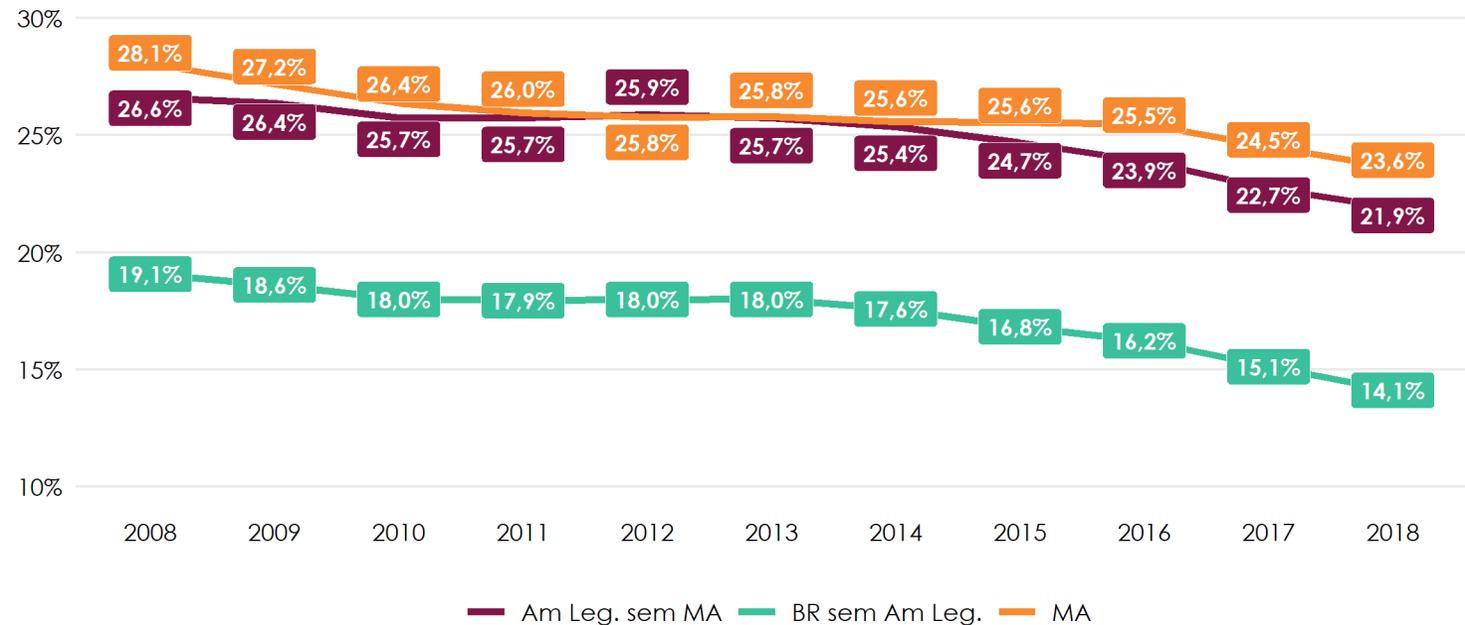
Fonte: PNAD Contínua. * Percentual de habitantes que vivem em residências com pelo um dos seguintes componentes: ônus excessivo de aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual a 30%); paredes externas construídas com materiais não duráveis; adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); e ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio.



Evolução da Gravidez precoce

- ▶ O percentual de nascidos vivos de mães adolescentes no Maranhão foi de 23,6% em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, esse percentual caiu 4,5 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (-4,7 p.p.) e superior ao resto do Brasil (-5 p.p.).
- ▶ Foram registrados 27.682 nascidos vivos de mães adolescentes em 2018.

Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes* (%) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS. Obs: Nascimentos de mães com idade entre 10 e 19 anos.



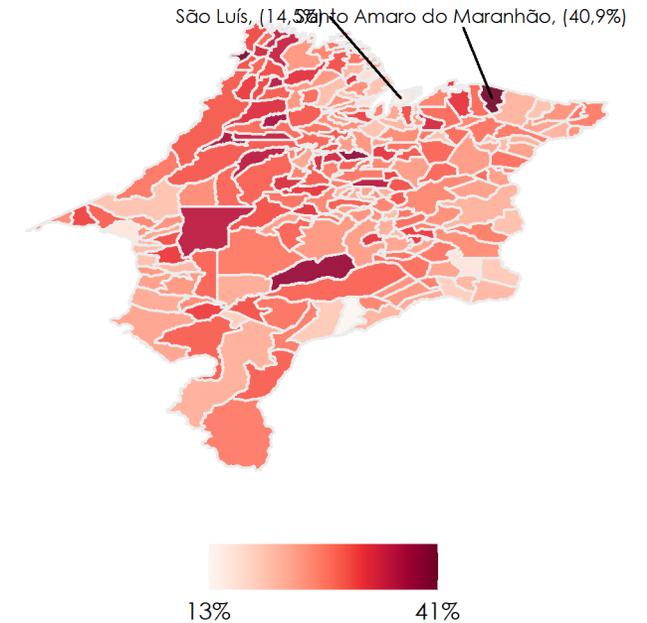
Heterogeneidades internas

Nascidos vivos de mães adolescentes

- Do total de 27.682 nascidos vivos de mães adolescentes registrados em 2018 no Maranhão, 33,3% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 8,3% foram na capital. Entre eles, o maior percentual foi registrada no município de Buriticupu com 28,9% nascidos vivos de mães adolescentes.
- Entre os 217 municípios do estado, o maior percentual foi a de Santo Amaro do Maranhão, com 40,9%, em 2018, ea menor foi em São Félix de Balsas, com 13%.

Nascidos vivos de mães adolescentes nos municípios - 2018

Município	Nascidos de mães adolescentes	Participação no total do estado	Percentual de nascidos vivos de mães adolescentes
São Luís	2.311	8,3%	14,5%
Imperatriz	836	3,0%	15,9%
São José de Ribamar	645	2,3%	17,0%
Timon	634	2,3%	20,5%
Caxias	596	2,2%	22,0%
Codó	511	1,8%	26,3%
Bacabal	465	1,7%	27,6%
Balsas	462	1,7%	22,2%
Grajaú	430	1,6%	27,3%
Buriticupu	409	1,5%	28,9%
Barra do Corda	407	1,5%	24,8%
Santa Inês	396	1,4%	23,4%
Açailândia	392	1,4%	20,1%
Chapadinha	378	1,4%	24,4%
Itapecuru Mirim	339	1,2%	26,0%
Total	9.211	33,3%	19,3%



Fonte: DataSUS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



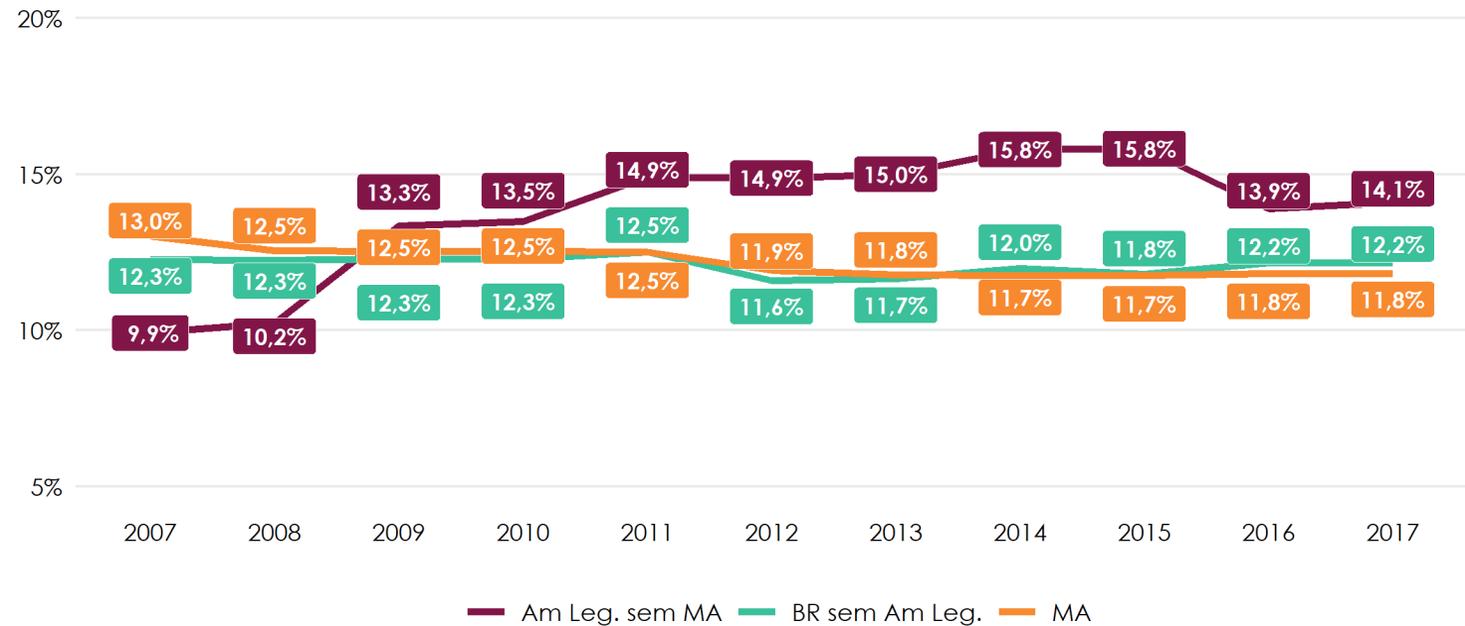
Infraestructura



Evolução do Percentual de rodovias pavimentadas

- ▶ No Maranhão, 11,8% das rodovias são pavimentadas, percentual inferior ao resto da região e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2007 e 2017, houve queda de 1,2 p.p. desse percentual no estado. O percentual aumentou 4,2 p.p. no resto da região e ficou estável no resto do Brasil.

Percentual de rodovias pavimentadas (%) - 2007 a 2017



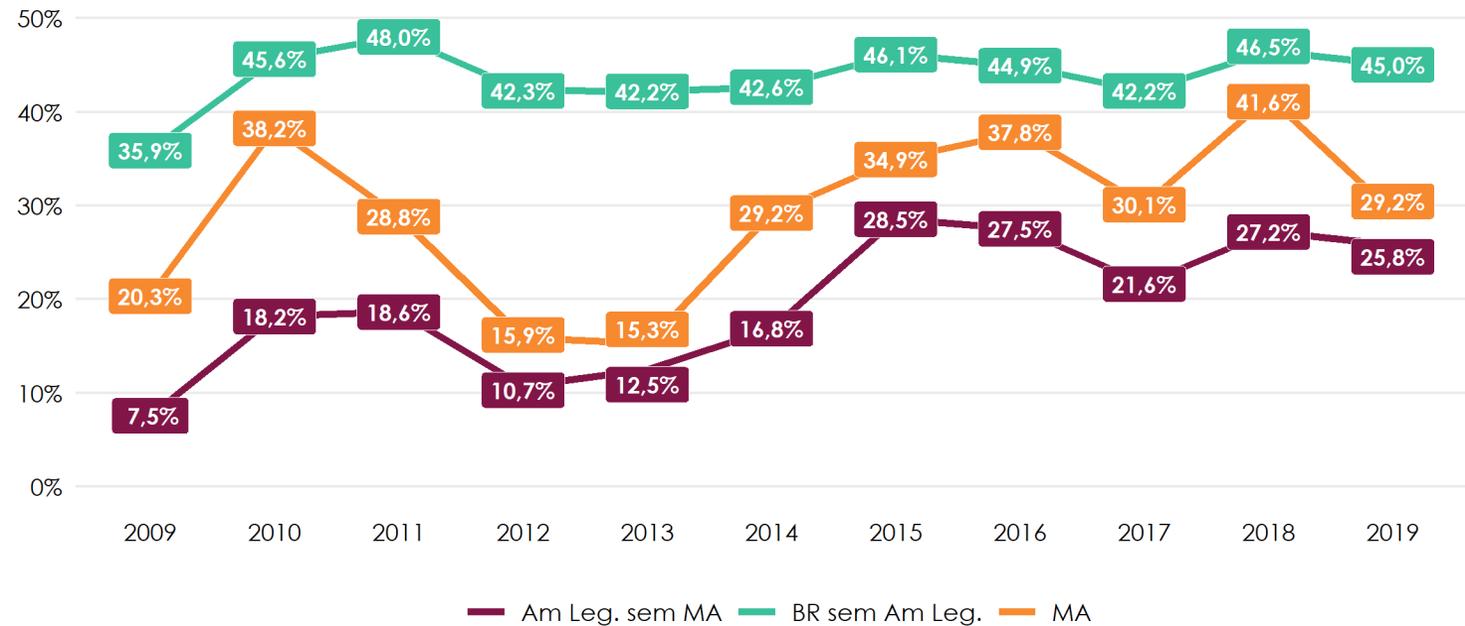
Fonte: CNT.



Evolução da Qualidade das rodovias

- ▶ No tocante à qualidade das rodovias, cerca de 29,2% foram avaliadas como “boas” ou “ótimas”, número 15,8 p.p. inferior ao resto do país e 3,2 p.p. superior ao resto da região.
- ▶ Entre 2009 e 2019, houve aumento de 8,9 p.p. desse percentual no Maranhão, crescimento de 18,3 p.p. no resto da região da Amazônia Legal e ascensão de 9,1 p.p. no resto do Brasil.

Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas (%) - 2009 a 2019



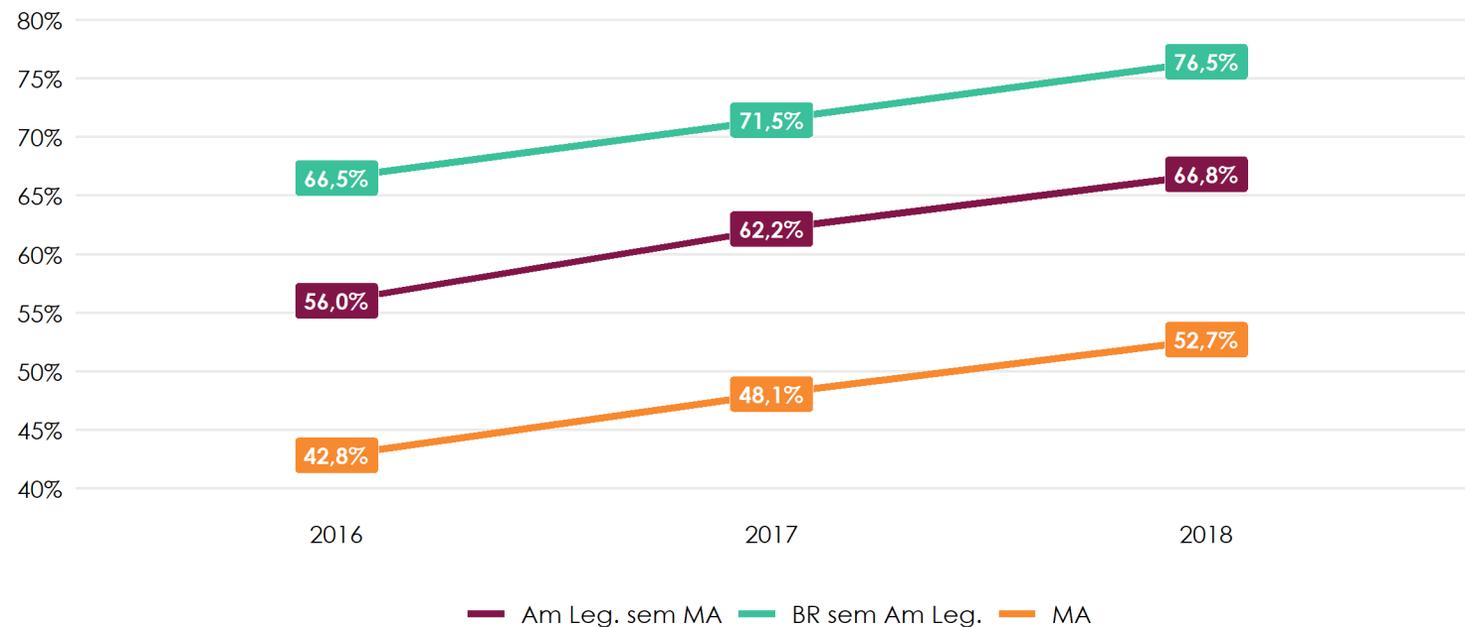
Fonte: CNT. Obs: Percentual de rodovias classificadas como estando em bom ou ótimo estado em relação ao total de rodovias.



Evolução do Uso da internet

- ▶ Em 2019, 52,7% dos moradores do Maranhão utilizaram internet, percentual inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual subiu 9,9 p.p. no estado. Essa variação foi inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Ainda assim, em 2019, 2.502,3 mil domicílios não acessavam internet no estado do Maranhão.

Percentual de moradores que utilizaram internet (%) - 2016 a 2018



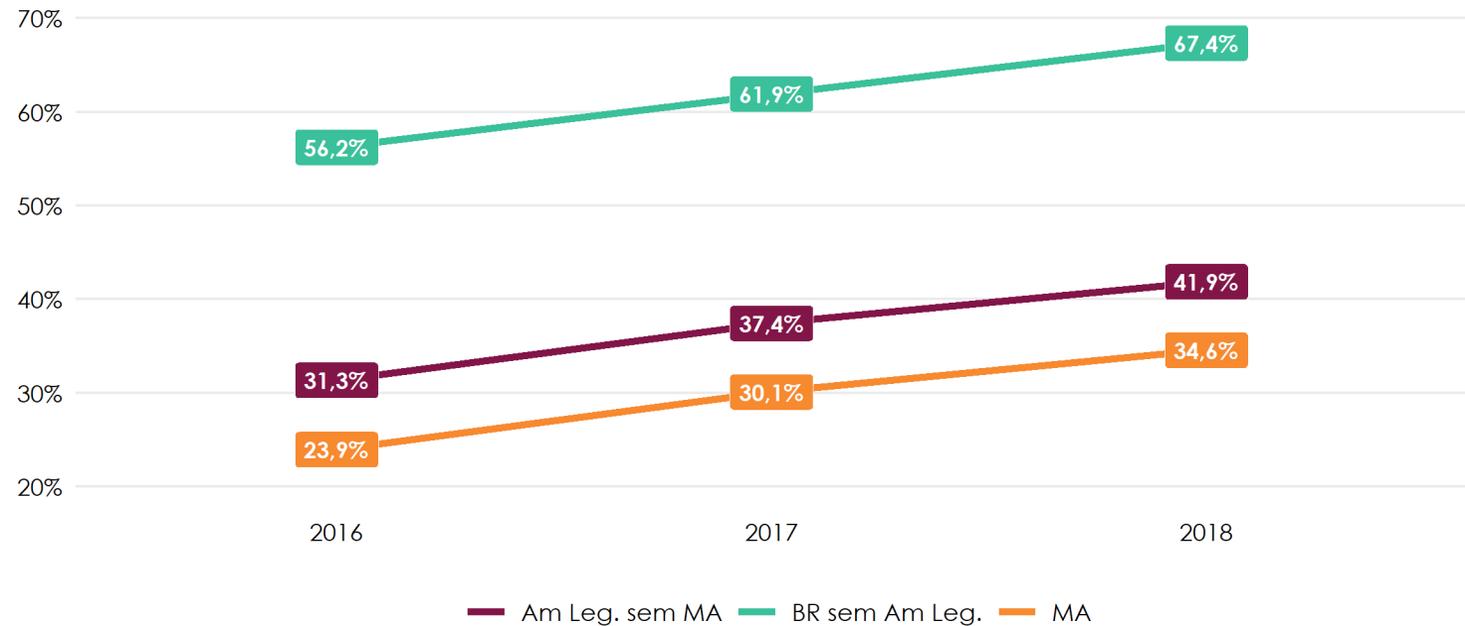
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Qualidade da internet

- ▶ Em 2018, 34,6% dos domicílios do Maranhão utilizaram internet banda larga fixa, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2018, o percentual subiu 10,7 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (10,6 p.p.) e inferior ao resto do Brasil (11,2 p.p.).
- ▶ Em 2018, 986,7 mil de domicílios possuíam unicamente internet por banda larga fixa no estado do Maranhão, e 1.979,1 mil de domicílios possuíam somente internet móvel.

Percentual de domicílios com internet banda larga fixa (%) - 2016 a 2018



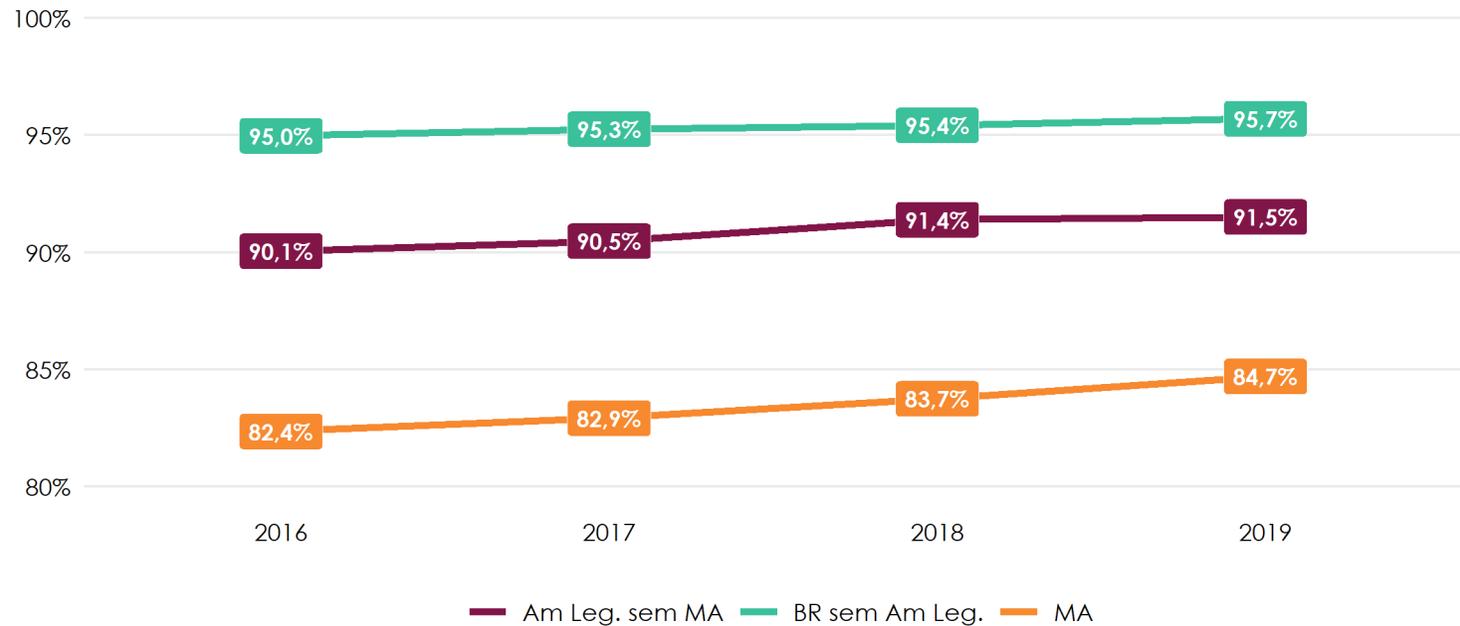
Fonte: PNAD Contínua TIC.



Evolução do Uso do telefone e do celular

- ▶ O percentual de domicílios que possuem telefone fixo ou celular no Maranhão foi de 84,7%, em 2019, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2016 e 2019, o percentual cresceu 2,3 p.p. no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (1,4 p.p.) e superior ao resto do Brasil (0,7 p.p.).

Percentual de domicílios que possuem um telefone fixo ou celular (%) - 2016 a 2019



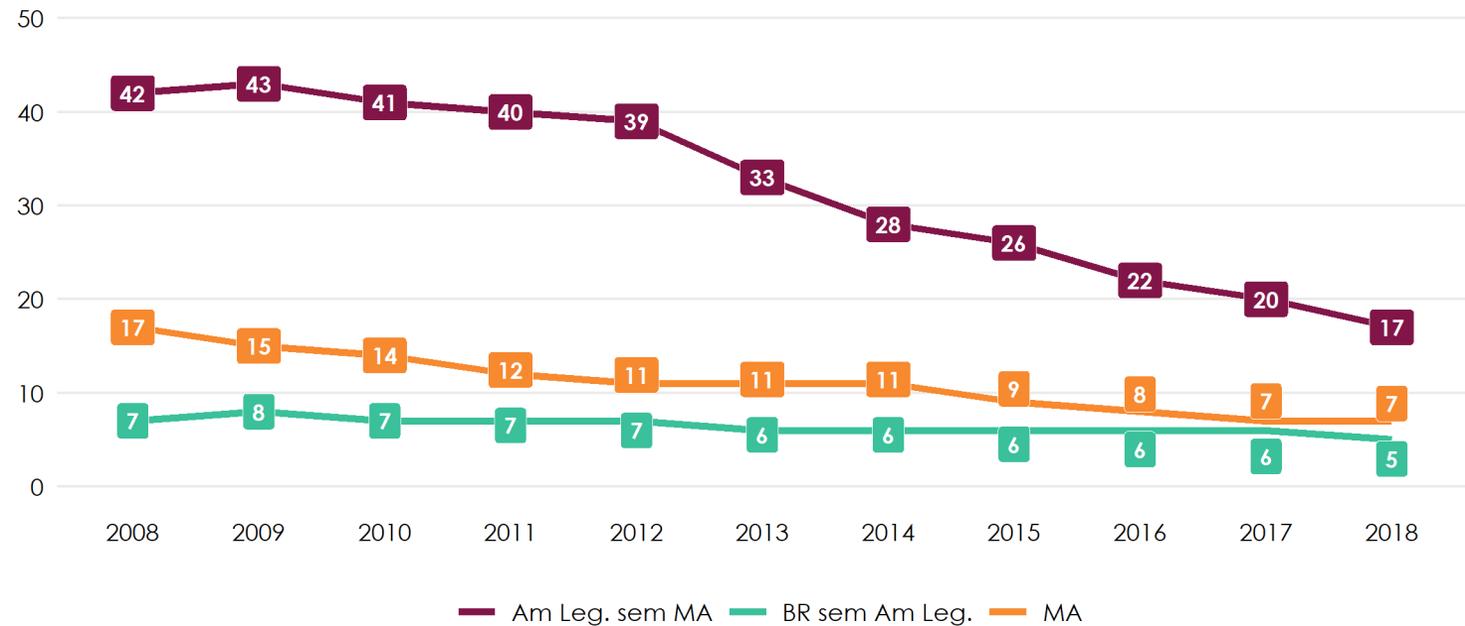
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução das interrupções de energia elétrica

- Em 2018, foram registradas 7 interrupções no fornecimento de energia elétrica no Maranhão. Este percentual foi 58,8% inferior ao de 2008, variação superior à observada no resto da região (-59,5%) e inferior à do resto do Brasil (-28,6%).
- Em 2018, o estado está abaixo da média do resto da região, e apresenta 1,4 vezes o resto do Brasil

Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - 2008 a 2018



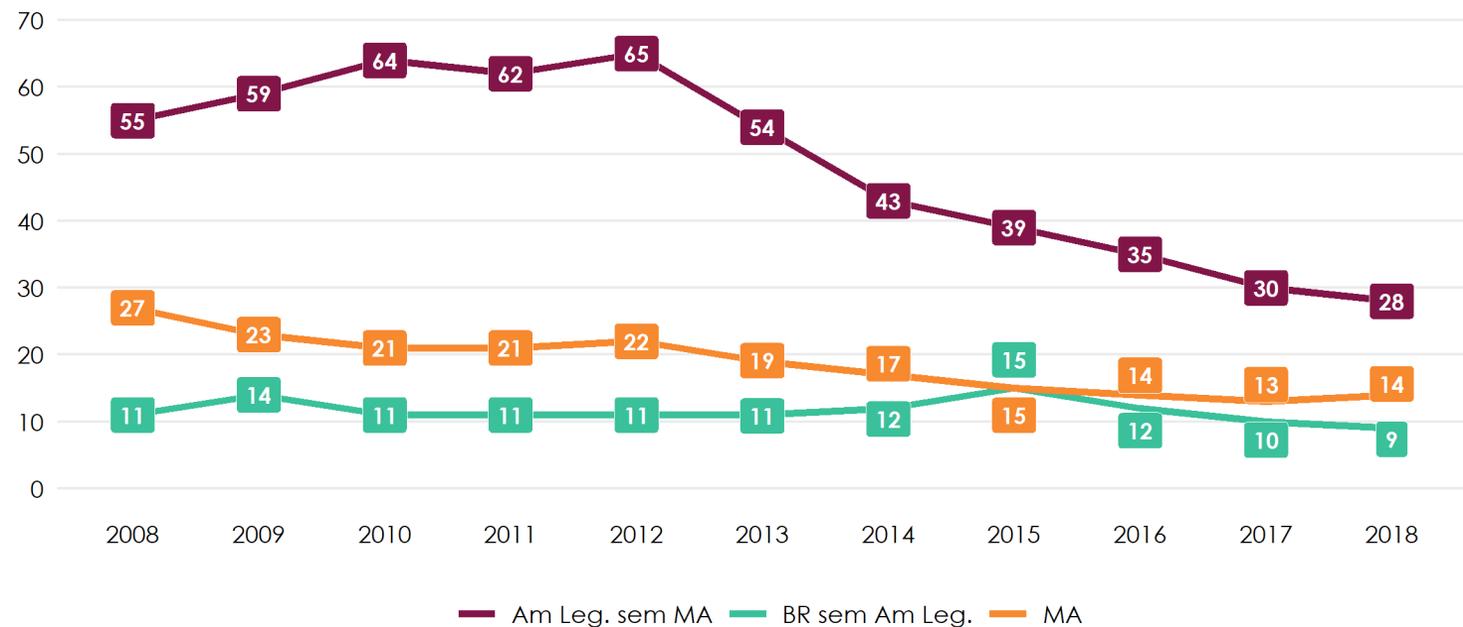
Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



Evolução das durações de interrupções de energia elétrica

- ▶ Maranhão teve 14 horas de paralisações no fornecimento de energia elétrica em 2018, valor inferior ao do resto da região e superior ao do país.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o número de horas de interrupção no fornecimento de energia ficou menor no estado (-48,1%), menor no resto da região (-49,1%) e menor (-18,2%) no resto do país.

Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (hora) - 2008 a 2018



Fonte: ANEEL e ABRADÉE. Nota: Valores estimados através da média de frequências ponderadas pelo número de unidades consumidoras de cada distribuidora no estado.



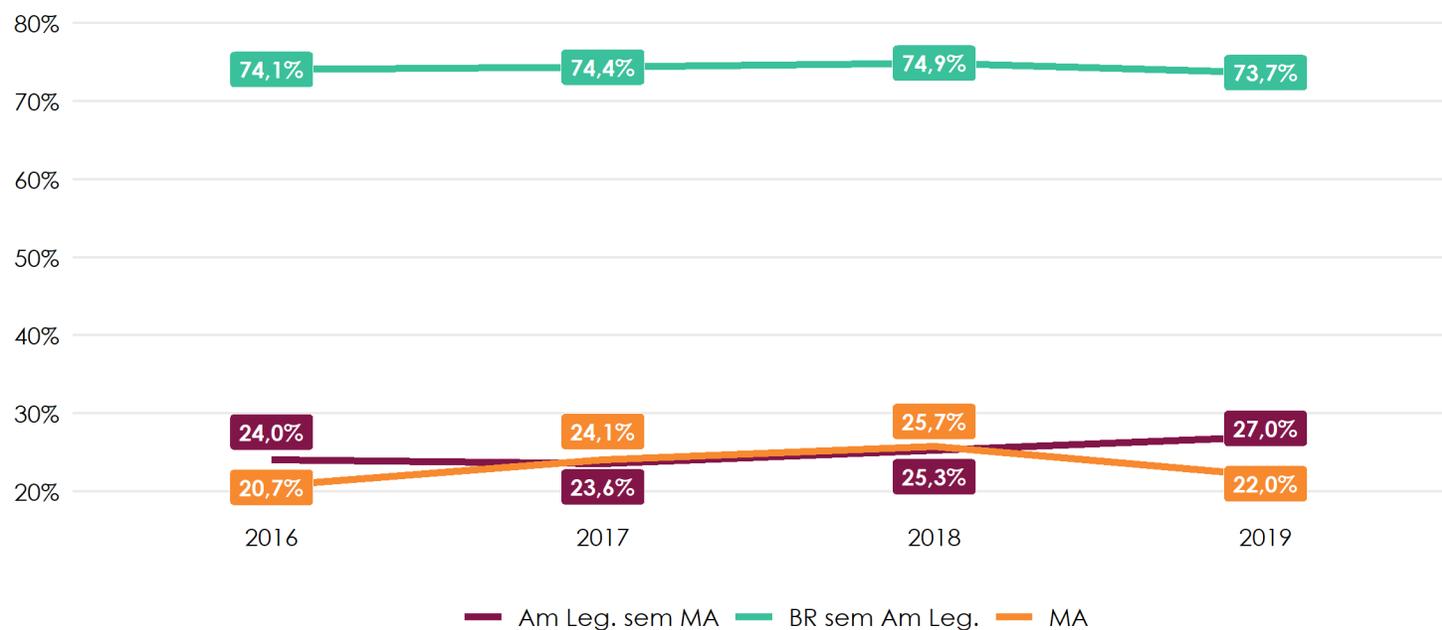
Saneamento



Evolução do Saneamento adequado

- ▶ Aproximadamente 22% dos domicílios no Maranhão contavam com acesso ao saneamento básico adequado em 2019, percentual inferior ao do resto da região e inferior à média do resto do país.
- ▶ Em termos de evolução, Maranhão apresentou um crescimento do percentual entre 2016 e 2019 (1,3%).

Percentual de domicílios com saneamento adequado¹ (%) - 2016 a 2019



Fonte: PNAD Contínua. Obs: ¹Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, adiciona-se: abastecimento de água por poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; e esgotamento sanitário por fossa não ligada à rede.



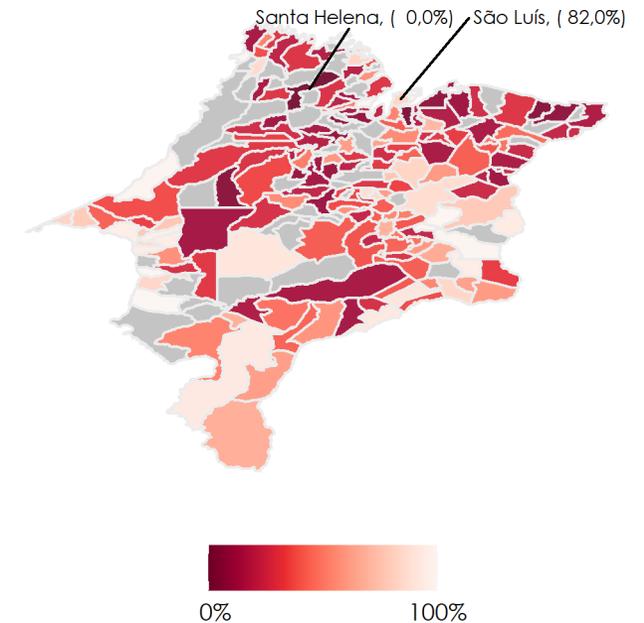
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de água

- ▶ No atendimento de água, 44,9% dos atendidos estão em 10 municípios, sendo que somente a capital abrange 25,7%.
- ▶ Neste grupo, o maior índice de atendimento de água registrado em 2018 está em Imperatriz com 94,8%.
- ▶ No outro extremo, Santa Helena teve o menor índice de atendimento de água, de apenas 0%.

Índice de atendimento de água nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Índice de atendimento de água
São Luís	897.890	25,7%	82,0%
Imperatriz	244.508	7,0%	94,8%
Timon	156.098	4,5%	92,9%
Caxias	125.483	3,6%	76,4%
Codó	104.358	3,0%	85,1%
Trizidela do Vale	18.670	0,5%	85,3%
São Mateus do Maranhão	12.532	0,4%	30,3%
Cachoeira Grande	6.500	0,2%	69,3%
Humberto de Campos	3.092	0,1%	10,8%
Amapá do Maranhão	2.496	0,1%	36,1%
Total	1.571.627	44,9%	82,0%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



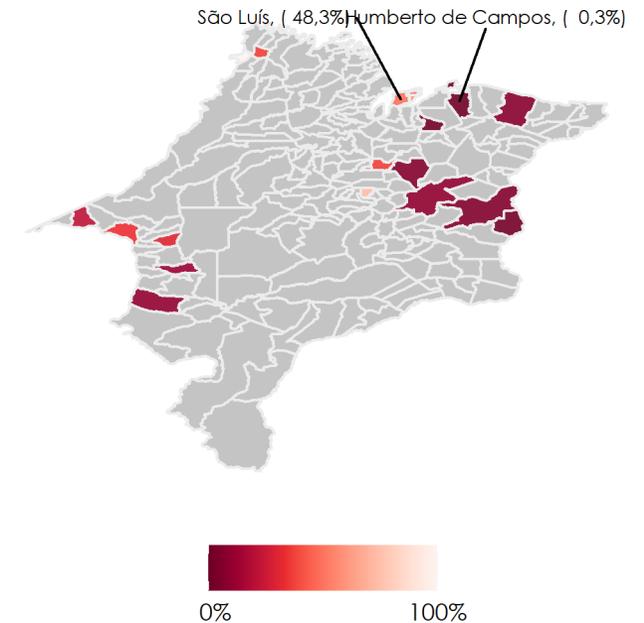
Heterogeneidades internas

Índice de atendimento de esgoto

- ▶ Dos 217 municípios do estado, 19 informaram dados de atendimento de esgoto em 2018.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Boa Vista do Gurupi com 100% da população atendida por rede de esgotamento sanitário. O menor está em Humberto de Campos, com 0,3%. A capital possui cerca de 48,3% da população atendida.

Índice de atendimento de esgoto nos municípios - 2018

Município	Índice de atendimento de esgoto
Boa Vista do Gurupi	100,0%
Trizidela do Vale	72,2%
São José de Ribamar	55,7%
São Luís	48,3%
Paço do Lumiar	48,1%
São Mateus do Maranhão	36,3%
Amapá do Maranhão	36,1%
Imperatriz	33,3%
Buritirana	29,2%
Vila Nova dos Martírios	21,2%
Lajeado Novo	12,0%
Estreito	9,7%
Codó	9,2%
Barreirinhas	7,3%
Coroatá	5,8%
Total	41,1%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



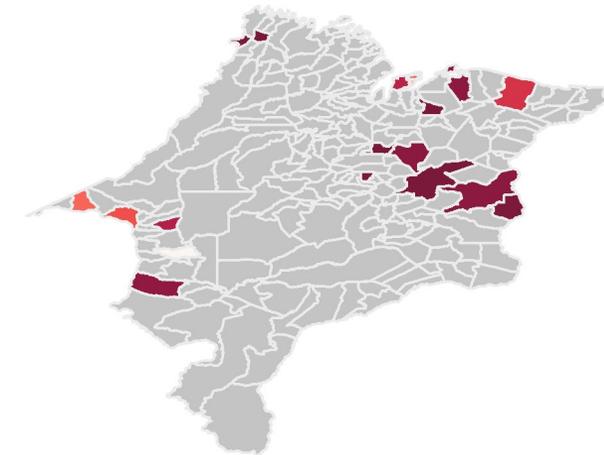
Heterogeneidades internas

Índice de esgoto tratado

- ▶ Em 2018, dos 217 municípios do estado, 19 informaram dados de tratamento de esgoto.
- ▶ O maior índice, dentre os municípios que informaram, foi verificado em Lajeado Novo com 100% do volume de esgoto tratado e o menor foi em 5 municípios, com 0%. A capital possui cerca de 18% do volume de esgoto tratado.

Índice de esgoto tratado nos municípios - 2018

Município	Índice de esgoto tratado
Lajeado Novo	100,0%
São José de Ribamar	74,4%
Vila Nova dos Martírios	41,7%
Paço do Lumiar	39,1%
Imperatriz	36,2%
Barreirinhas	26,2%
São Luís	18,0%
Buritirana	16,5%
Estreito	6,4%
Humberto de Campos	5,3%
Coroatá	4,8%
Caxias	4,7%
Timon	0,5%
Trizidela do Vale	0,1%
Amapá do Maranhão	0,0%
Total	22,8%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



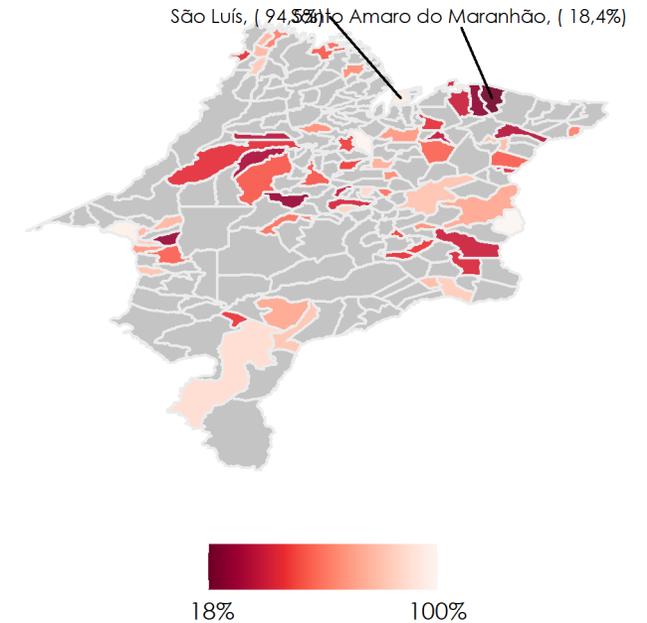
Heterogeneidades internas

Taxa de cobertura de RDO

- Em termos de Taxa de cobertura de coleta de resíduos, 72,3% dos atendidos estão em 10 municípios. Neste grupo, o maior índice de atendimento foi em Timon, com 100% em 2018.
- Entre os 217 municípios do estado, o menor índice reportado foi Santo Amaro do Maranhão (18,4%).

Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares nos municípios - 2018

Município	População atendida	Participação no total do estado	Taxa de cobertura de coleta de RDO
São Luís	1.033.922	43,1%	94,5%
Imperatriz	250.000	10,4%	96,9%
Timon	167.973	7,0%	100,0%
Caxias	116.642	4,9%	71,0%
Codó	97.597	4,1%	79,6%
São Mateus do Maranhão	30.000	1,3%	72,6%
Trizidela do Vale	18.871	0,8%	86,2%
Humberto de Campos	10.767	0,4%	37,8%
Amapá do Maranhão	5.200	0,2%	75,2%
Cachoeira Grande	4.100	0,2%	43,7%
Total	1.735.072	72,3%	90,6%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



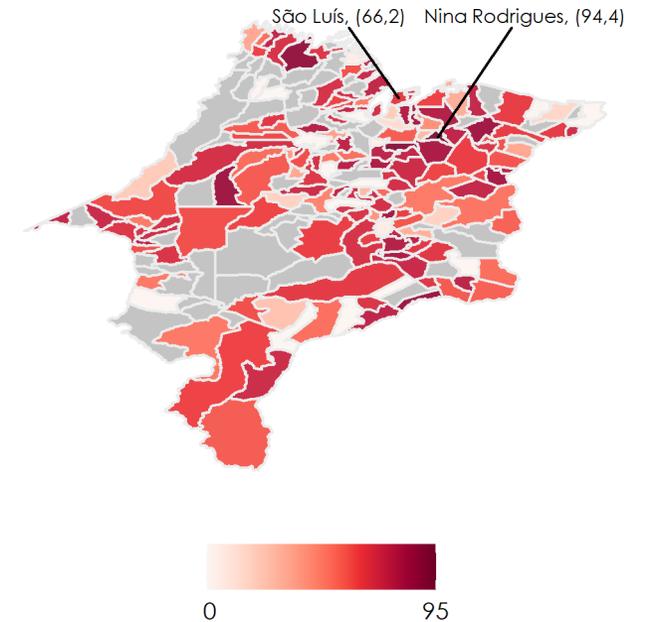
Heterogeneidades internas

Índice de perdas na distribuição de água

- ▶ O índice de perdas na distribuição de água varia de 0% em Santa Luzia do Paruá a 94,4% em Nina Rodrigues.
- ▶ São Luís foi responsável por 27,1% do volume de água consumida e registrou um índice de 66,2%, em 2018.

Índice de perdas na distribuição de água nos municípios - 2018

Município	Volume de água consumida (em m ³ /ano)	Participação no total do estado	Índices de perdas na distribuição de água
São Luís	125.567,4	27,1%	66,2%
Imperatriz	37.533,0	8,1%	68,1%
Caxias	19.696,2	4,2%	51,0%
Timon	16.995,7	3,7%	56,1%
Codó	14.653,6	3,2%	49,7%
Cachoeira Grande	5.820,0	1,3%	43,0%
São Mateus do Maranhão	2.465,2	0,5%	80,7%
Trizidela do Vale	1.228,5	0,3%	28,6%
Humberto de Campos	370,4	0,1%	33,2%
Amapá do Maranhão	252,0	0,1%	63,0%
Total	224.582,1	48,5%	62,7%



Fonte: SNIS. Obs: Apenas os municípios listados com dados disponíveis.



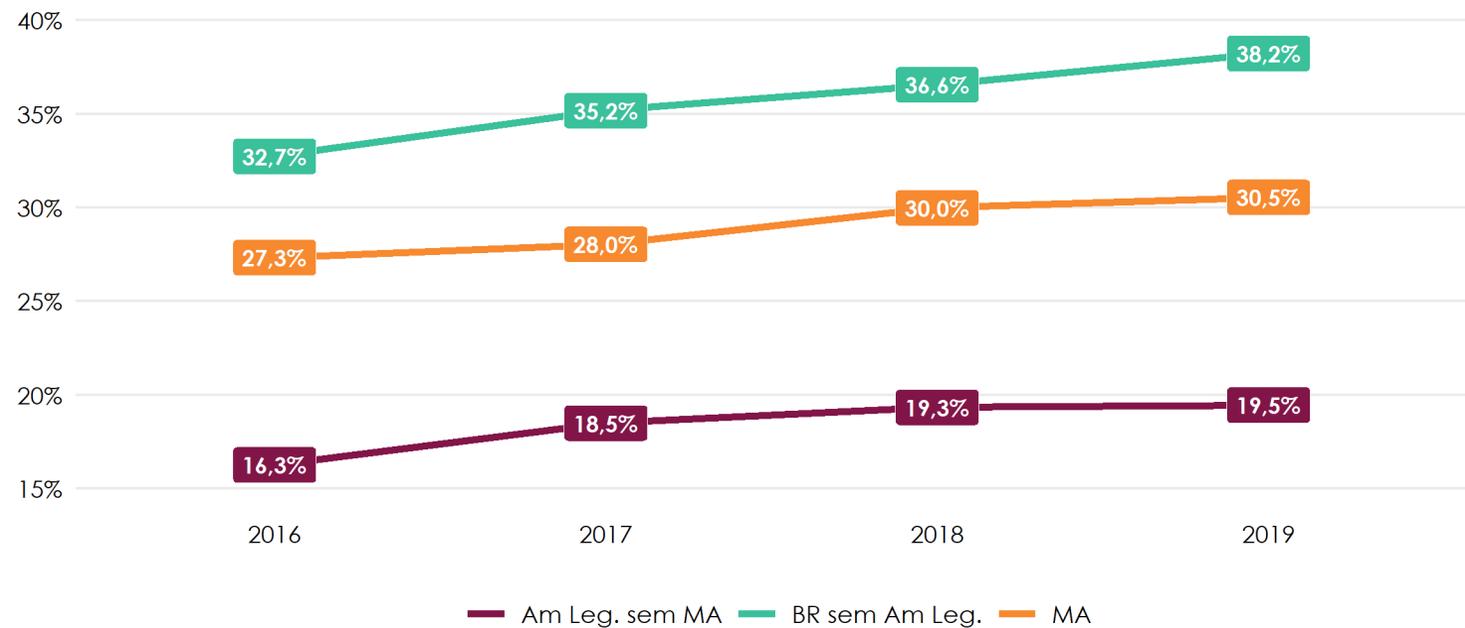
Educação



Evolução da Frequência à creche

- ▶ O percentual de crianças de 0 a 3 anos frequentando creche no Maranhão, em 2019, foi de 30,5%, maior que a média do resto da região da Amazônia Legal (19,5%) e menor que o resto do país (38,2%).
- ▶ O estado apresentou acréscimo de 3,2 p.p. entre 2016 e 2019. A média do resto do país sofreu acréscimo de 5,5 p.p. e a média do resto da região acréscimo de 3,2 p.p.
- ▶ Em 2019, havia 282,5 mil crianças de 0 a 3 anos fora da escola no Maranhão.

Percentual de crianças de até 3 anos frequentando creche (%) - 2016 a 2019



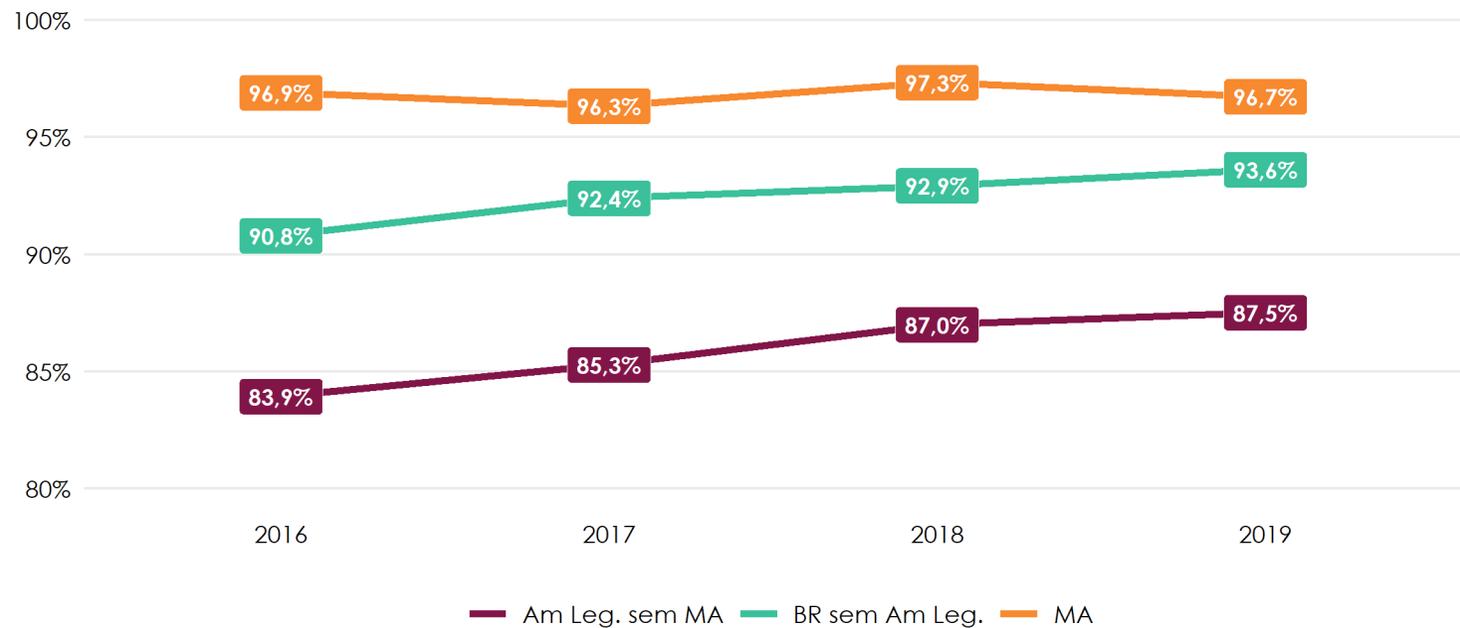
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Frequência à pré-escola

- ▶ O percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola no Maranhão foi de 96,7% em 2019, maior que a média do resto da região da Amazônia Legal, maior que o resto do Brasil e próxima da meta de universalização.
- ▶ O estado apresentou queda de 0,2 p.p. entre 2016 e 2019. Comparativamente, o restante da região da Amazônia Legal teve acréscimo de 3,6 p.p. e no resto do Brasil houve acréscimo de 2,8 p.p.
- ▶ Em 2019, havia, aproximadamente, 6.962 crianças de 4 a 5 anos fora da escola no Maranhão.

Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando a pré-escola (%) - 2016 a 2019



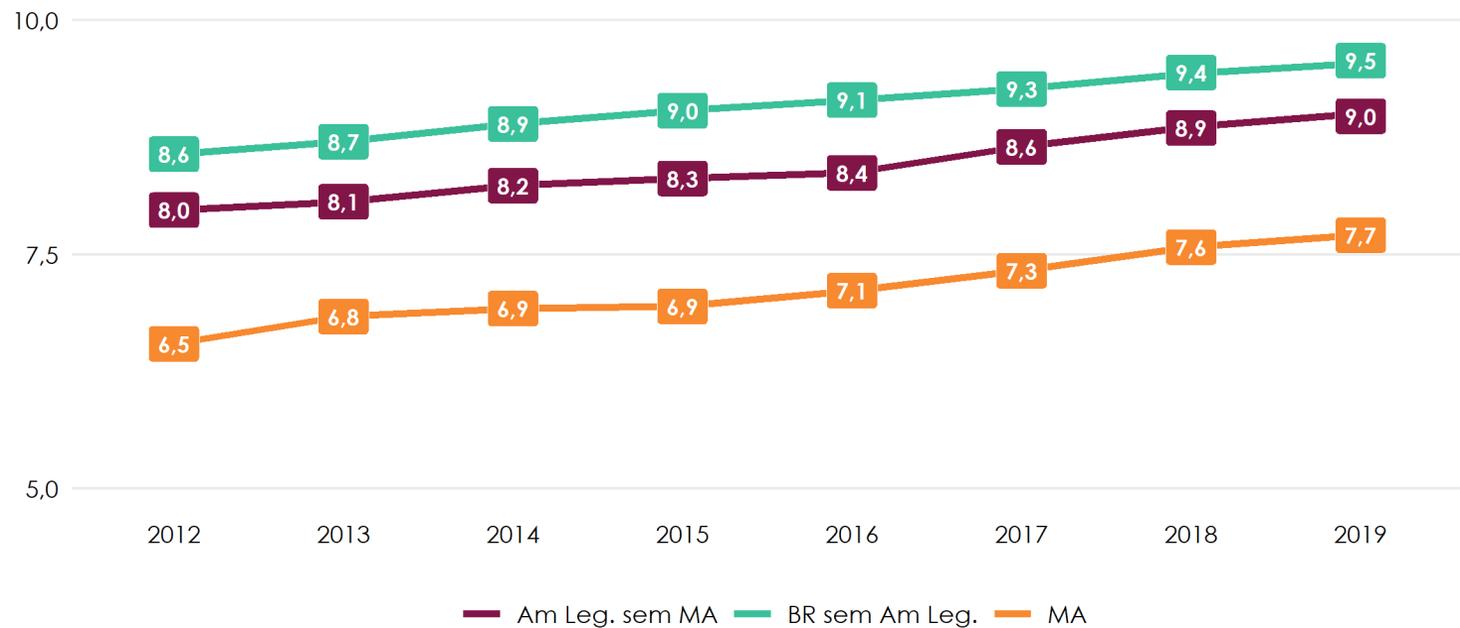
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Escolaridade média

- Em 2019, a média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais era de 7,7 no Maranhão, 1 anos inferior à média do resto da região e 1,5 anos inferior ao resto do país.
- Entre 2012 e 2019, houve um aumento de 1,2 na média de anos de estudo, superior ao resto do Brasil (0,9) e superior ao resto da região (1).

Escolaridade média (anos de estudo) da população de 25 anos ou mais - 2012 a 2019



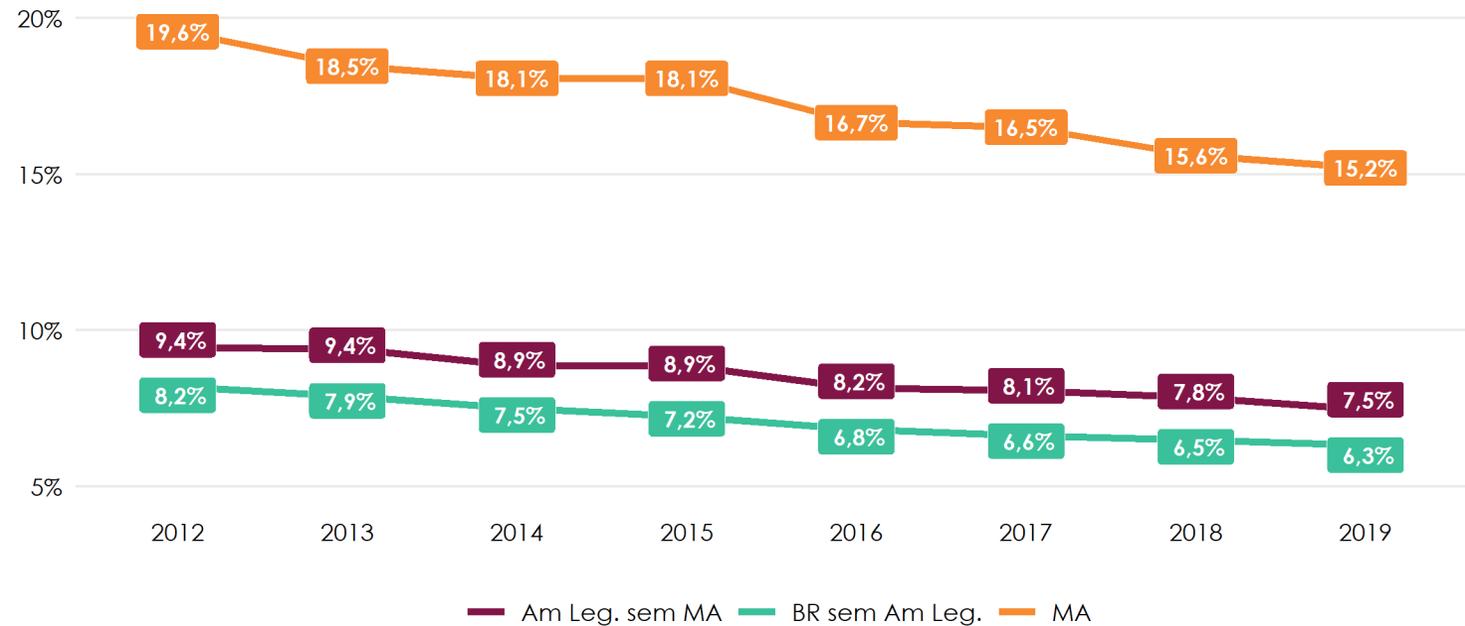
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução da Taxa de analfabetismo

- Em 2019, a Taxa de analfabetismo no Maranhão chegou a 15,2% da população com 15 anos ou mais, cerca de 8,9 p.p. superior ao resto do país e cerca de 8,2 p.p. superior ao resto da região.
- Apesar da tendência de queda nas últimas décadas, ainda havia aproximadamente 800,3 mil jovens e adultos que não sabiam ler e escrever no estado em 2019.

Taxa de analfabetismo (%) de 15 anos ou mais - 2012 a 2019



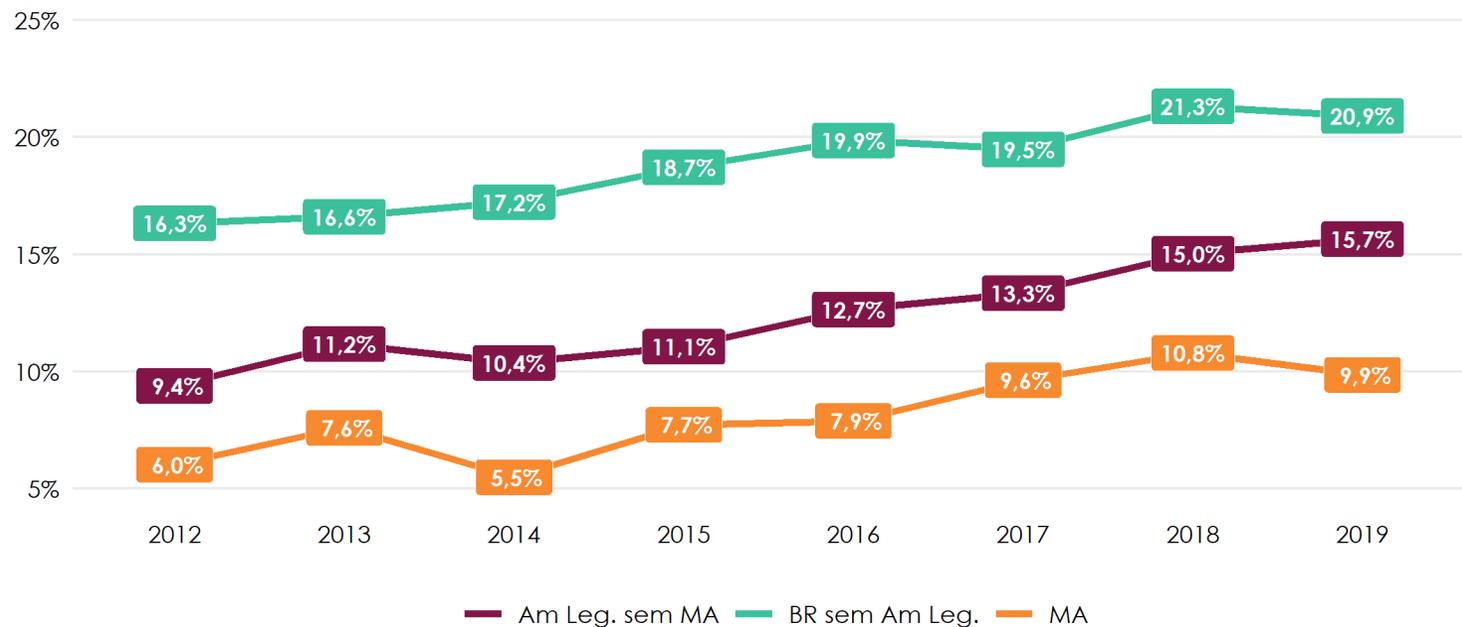
Fonte: PNAD Contínua.



Evolução do Percentual de jovens com Ensino Superior

- ▶ O percentual de jovens de 25 a 29 anos com o Ensino Superior no Maranhão foi de 9,9% em 2019, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2012 e 2019, houve expansão de 3,9 p.p. desse percentual. Para o resto da Amazônia Legal se verificou um crescimento de 6,3 p.p. e para o Brasil um aumento de 4,6 p.p.

Percentual de jovens de 25 a 29 anos com Ensino Superior completo (%) - 2012 a 2019



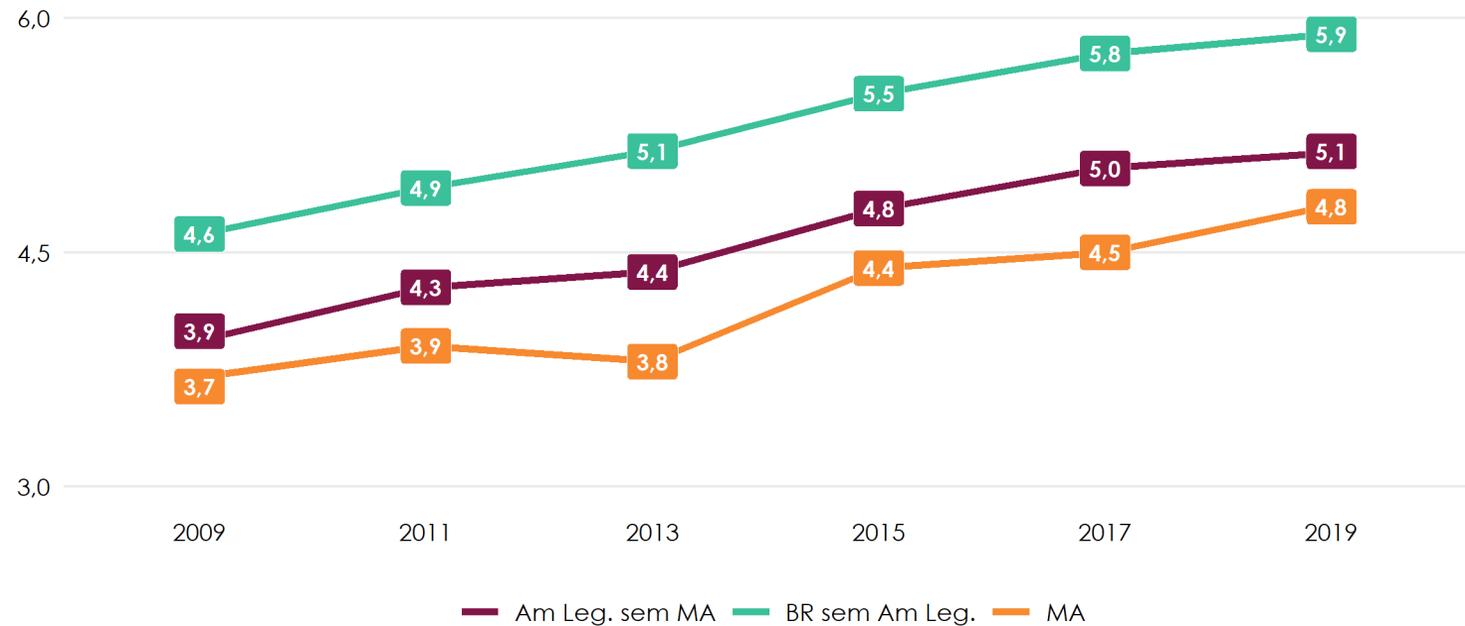
Fonte: PNAD Contínua.



Qualidade do Ensino Fundamental I

- ▶ Maranhão alcançou 4,8 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e menor que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 1,1 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1,3) e menos que o resto da região (1,2).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



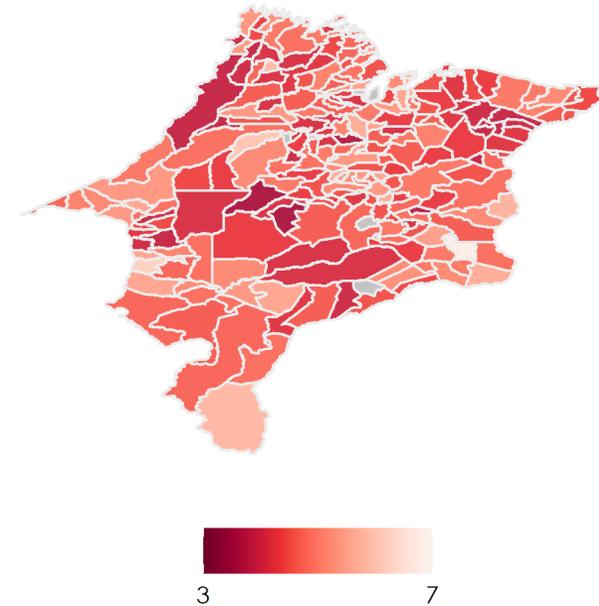
Heterogeneidades internas

Ideb do EF I (Rede Pública)

- Do total de 551.590 matrículas da rede pública do EF I, 27,1% estão em 15 municípios do estado, sendo que 6,4% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF I foi registrado em Timon (5,7).
- Entre os 217 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF I foi em Lagoa do Mato, com 6,8, e o menor Ideb do EF I foi em em 2 municípios (3,6).

Ideb do Ensino Fundamental I (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF I - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF I Rede Pública	Meta projetada
São Luís	41.067	6,4%	5,1	5,7
Imperatriz	16.594	2,6%	5,3	5,6
Caxias	12.918	2,0%	4,8	4,9
Timon	12.269	1,9%	5,7	5,3
São José de Ribamar	11.760	1,8%	5,6	5,8
Codó	10.463	1,6%	4,9	4,8
Paço do Lumiar	9.107	1,4%	5,6	6,1
Açailândia	8.385	1,3%	5,3	5,4
Barra do Corda	8.053	1,3%	4,6	5,1
Grajaú	7.715	1,2%	4,3	4,5
Balsas	7.325	1,2%	4,7	5,3
Chapadinha	7.219	1,1%	4,3	4,9
Bacabal	7.002	1,1%	5,3	4,7
Pinheiro	6.515	1,0%	5,0	5,2
Santa Luzia	6.470	1,0%	5,1	5,1
Total	172.862	27,1%	5,1	5,3



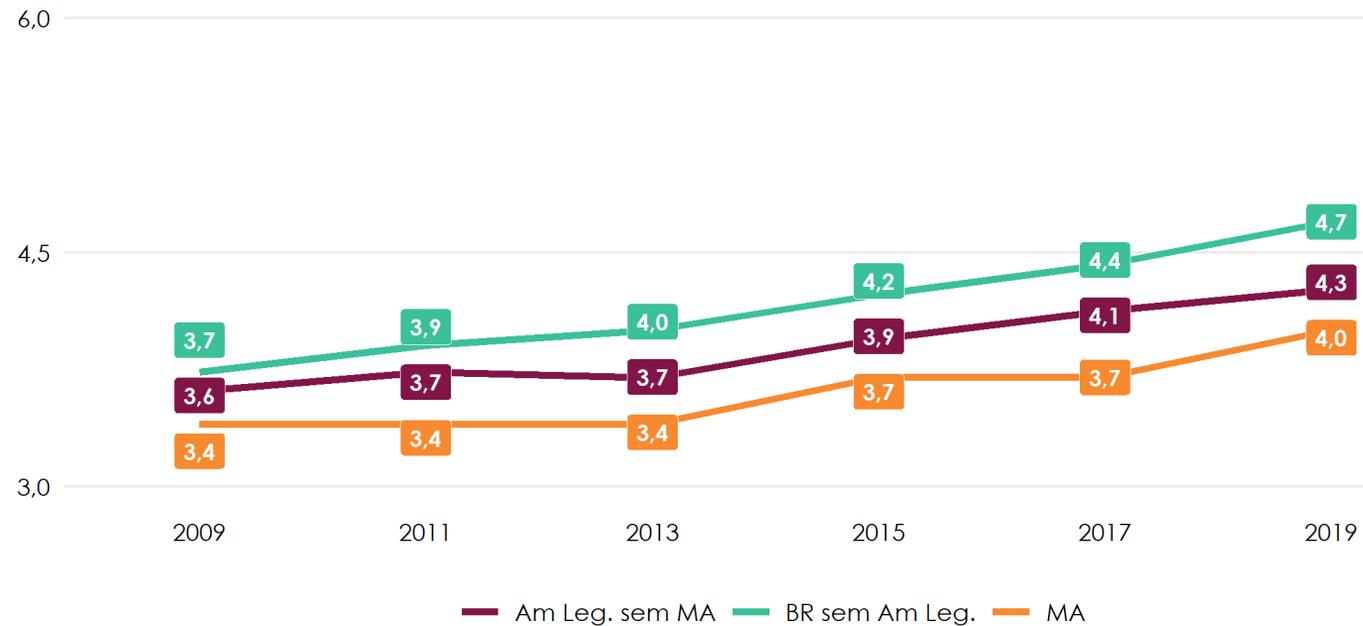
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Fundamental II

- ▶ Maranhão alcançou 4 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade dos anos finais do Ensino Fundamental da rede pública em 2019, nota menor que o resto do país e próxima ao resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,6 ponto entre 2009 e 2019, menos que o resto do país (1) e quase o mesmo que o resto da região (0,7).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



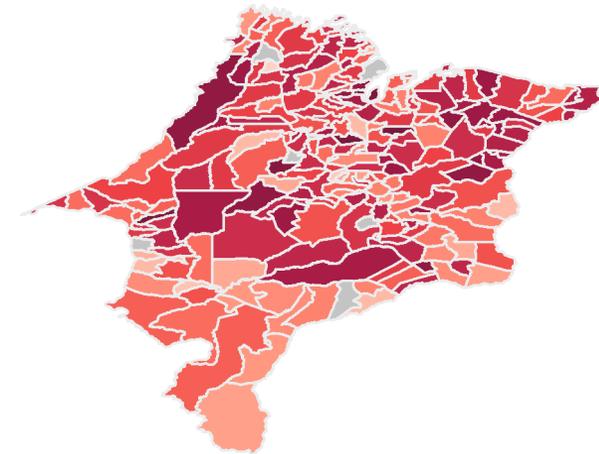
Heterogeneidades internas

Ideb do EF II (Rede Pública)

- Do total de 464.640 matrículas da rede pública do EF II, 28,4% estão em 15 municípios do estado, sendo que 8% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EF II foi registrado em Timon (5,1).
- Entre os 217 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EF II foi em Presidente Médici, com 5,4, e o menor Ideb do EF II foi em em 4 municípios (3).

Ideb do Ensino Fundamental II (Rede Pública) - 2019

Município	Número de matrículas no EF II - Rede Pública	Participação no total do estado	Ideb EF II Rede Pública	Meta projetada
São Luís	42.986	8,0%	4,2	5,0
Imperatriz	14.555	2,7%	4,3	5,1
Caxias	11.378	2,1%	4,1	4,5
Timon	10.423	1,9%	5,1	4,8
Codó	8.371	1,5%	3,9	4,6
São José de Ribamar	8.147	1,5%	4,6	5,1
Açailândia	7.615	1,4%	4,0	4,9
Barra do Corda	6.666	1,2%	4,1	5,2
Bacabal	6.547	1,2%	4,6	4,7
Paço do Lumiar	6.520	1,2%	4,1	5,5
Grajaú	6.378	1,2%	3,7	4,5
Barreirinhas	6.190	1,1%	3,8	4,9
Balsas	5.984	1,1%	4,2	5,1
Chapadinha	5.977	1,1%	3,7	4,9
Santa Inês	5.892	1,1%	3,7	4,6
Total	153.629	28,4%	4,2	4,9



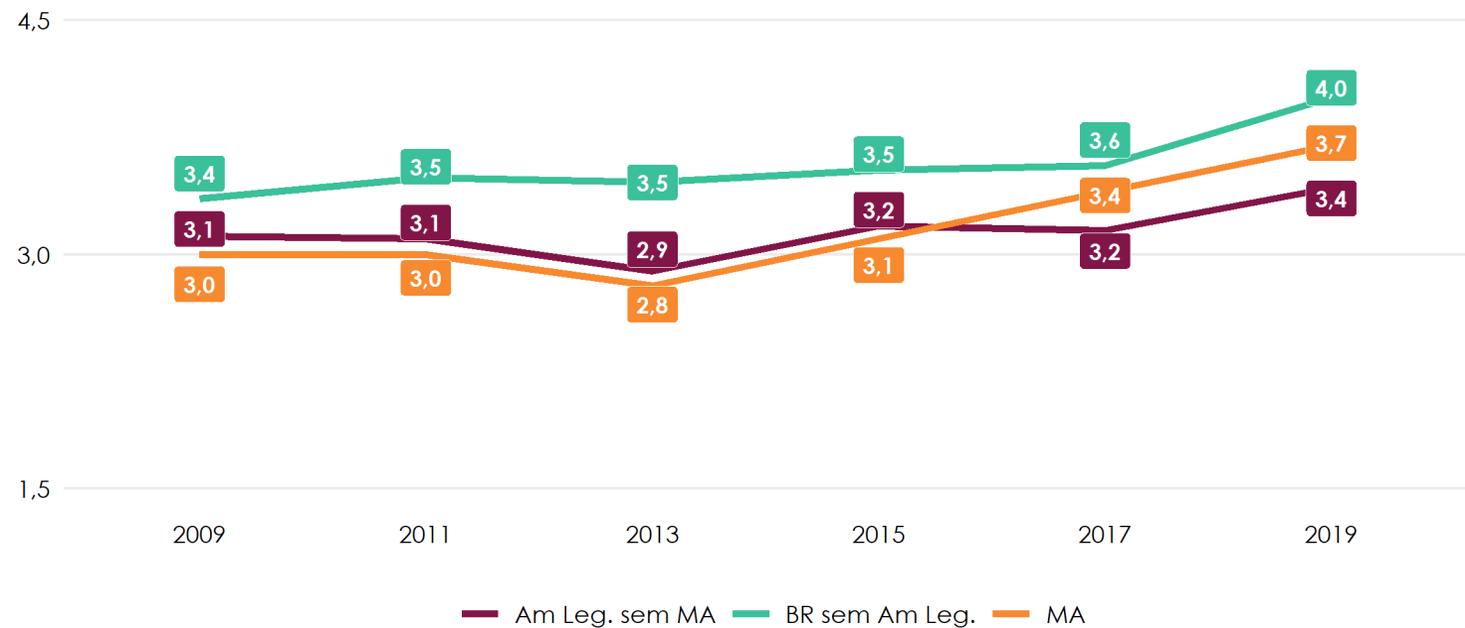
Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Qualidade do Ensino Médio

- ▶ Maranhão alcançou 3,7 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) que mede a qualidade do Ensino Médio da rede estadual em 2019, nota menor que o resto do país e maior que o resto da região.
- ▶ O indicador cresceu 0,7 ponto entre 2009 e 2019, mais que o resto do país (0,6) e mais que o resto da região (0,3).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2009 a 2019



Fonte: INEP.



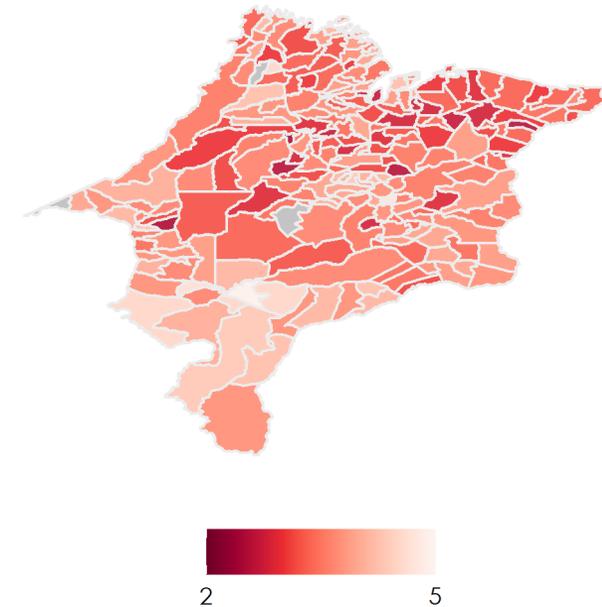
Heterogeneidades internas

Ideb do EM (Rede Estadual)

- Do total de 273.153 matrículas da rede estadual do EM, 35,2% estão em 15 municípios do estado, sendo que 13% na capital. Entre este grupo, o maior Ideb do EM foi registrado em Balsas (4,3).
- Entre os 217 municípios do estado, em 2019, o maior Ideb do EM foi em Fortaleza dos Nogueiras, com 4,9, e o menor Ideb do EM foi em 2 municípios (2,5).

Ideb do Ensino Médio (Rede Estadual) - 2019

Município	Número de matrículas no EM - Rede Estadual	Participação no total do estado	Ideb EM Rede Estadual	Meta projetada
São Luís	40.070	13,0%	4,2	4.1
Imperatriz	11.041	3,6%	4,1	4.2
Caxias	7.474	2,4%	3,8	3.8
Timon	6.669	2,2%	3,6	3.5
Santa Inês	4.778	1,5%	3,7	3.7
Açailândia	4.720	1,5%	4,0	3.9
Bacabal	4.650	1,5%	3,8	3.7
Codó	4.549	1,5%	3,5	3.4
São José de Ribamar	4.064	1,3%	3,6	3.4
Pinheiro	3.885	1,3%	3,3	3.4
Barra do Corda	3.812	1,2%	3,6	3.5
Paço do Lumiar	3.394	1,1%	3,6	3.8
Grajaú	3.305	1,1%	3,3	3
Barreirinhas	3.271	1,1%	3,3	3
Balsas	3.178	1,0%	4,3	3.9
Total	108.860	35,2%	3,9	3,8



Fonte: INEP. Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



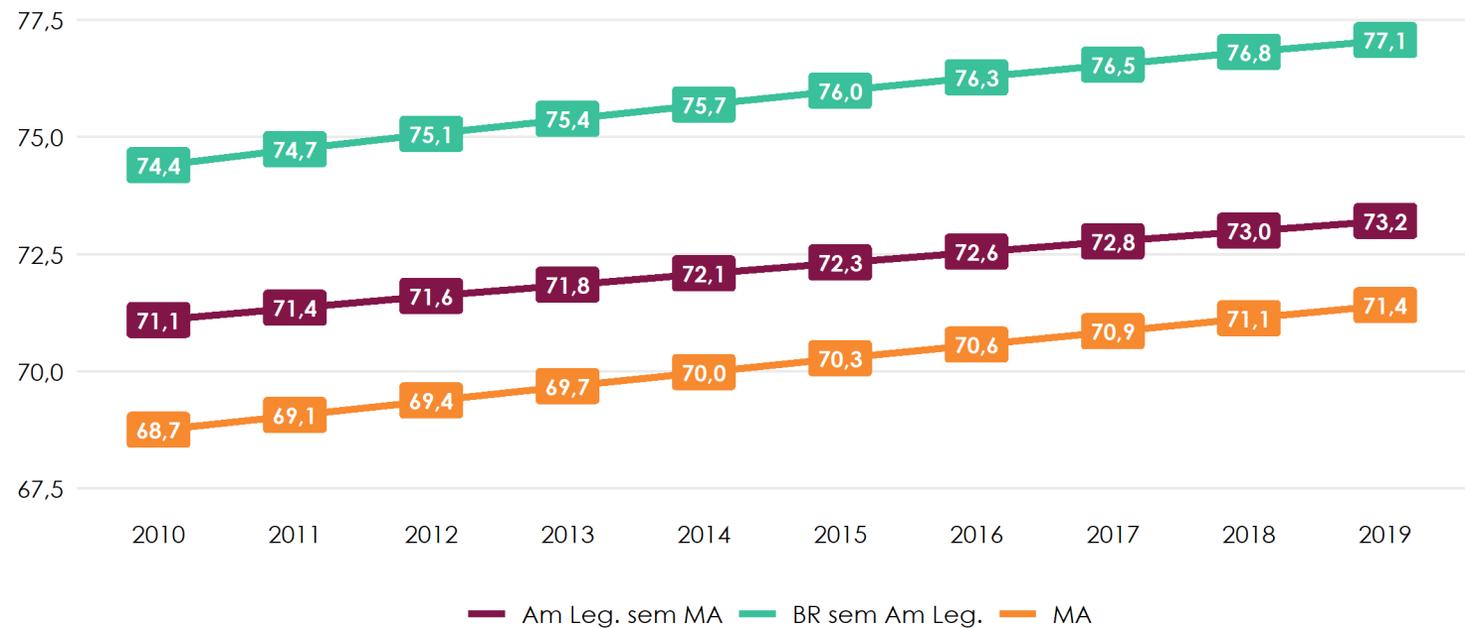
Saúde



Evolução da Expectativa de vida

- ▶ A expectativa de vida no Maranhão foi de 71,4 em 2019 segundo as estimativas do IBGE.
- ▶ Apesar do crescimento de 2,7 anos no indicador, o estado se manteve 1,6 anos abaixo da média do resto da região e 5,6 anos abaixo do resto do país.

Expectativa de vida (anos) - 2010 a 2019



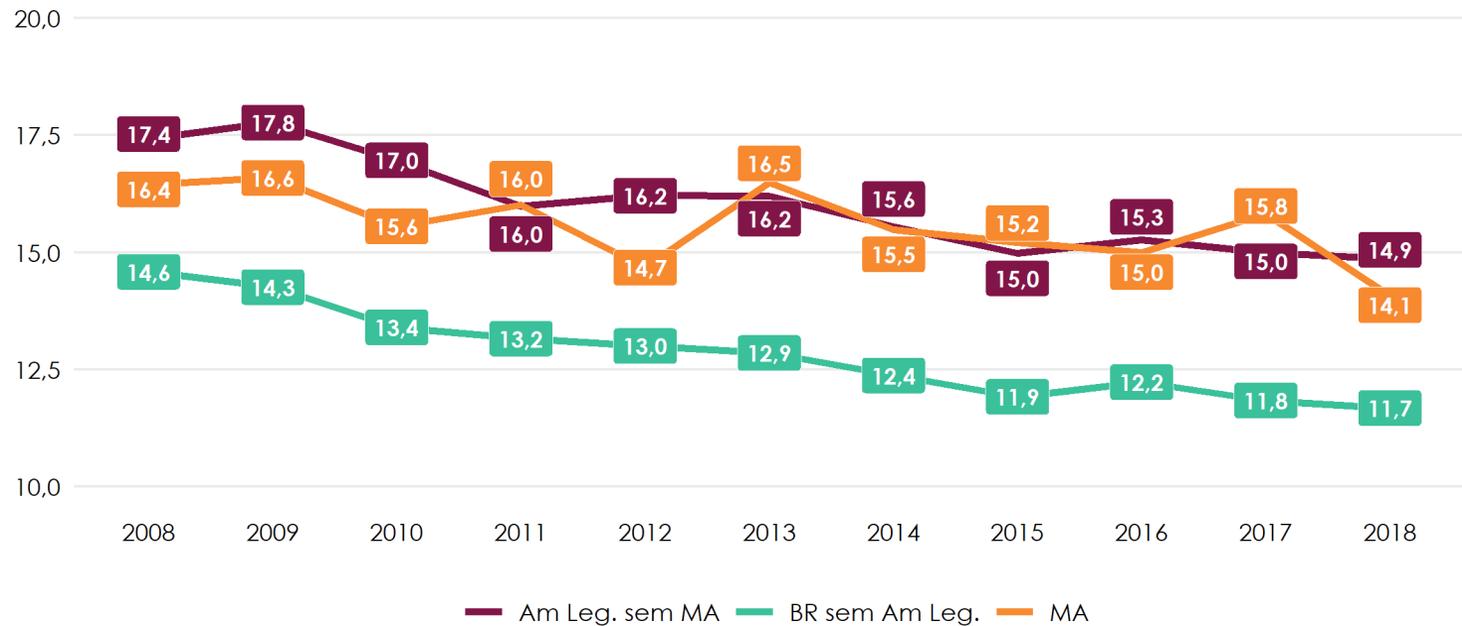
Fonte: IBGE. Obs: Para as estimativas da expectativa de vida do Brasil sem a região e da Amazônia Legal sem o estado, foi feita uma ponderação pela população total dos estados que compõem as agregações em questão.



Evolução da Taxa de mortalidade infantil

- ▶ A Taxa de mortalidade infantil no Maranhão foi de 14,1 por mil nascidos vivos em 2018, inferior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, a taxa de mortalidade caiu 14,4% no estado. Essa variação foi superior ao resto da região da Amazônia Legal (-14,7%) e superior ao resto do Brasil (-20%).
- ▶ Em 2018, foram registrados 1.649 óbitos infantis no estado.

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS.



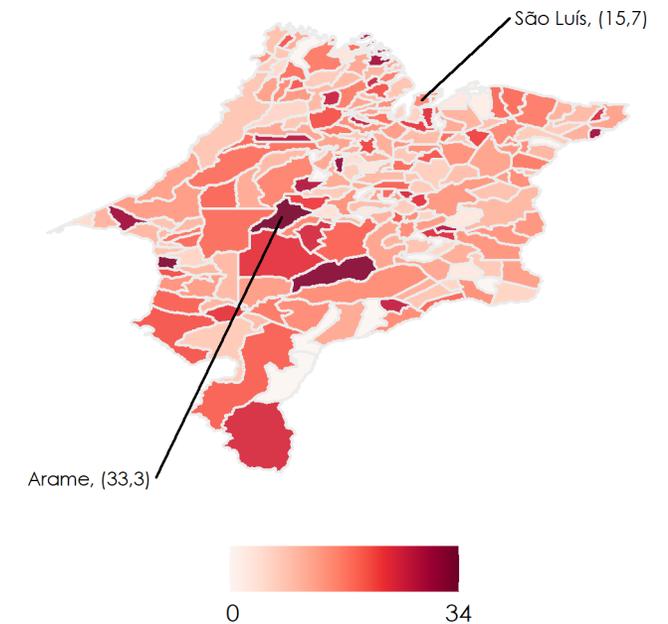
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade infantil

- Do total de 1.649 óbitos de crianças com até um ano de idade registrados em 2018 no Maranhão, 42,9% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 15,2% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada Grajaú com taxa de 23,5 por mil nascidos vivos, 1,7 vezes maior que a taxa estadual.
- Entre os 217 municípios do estado, em 2018, a maior taxa foi a de Arame, com 33,3 por mil nascidos vivos e 15 municípios não registraram óbito infantil.

Taxa de mortalidade infantil nos municípios - 2018

Município	Óbitos infantis	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade infantil
São Luís	251	15,2%	15,7
Imperatriz	55	3,3%	10,4
São José de Ribamar	48	2,9%	12,7
Timon	45	2,7%	14,6
Balsas	41	2,5%	19,7
Grajaú	37	2,2%	23,5
Barra do Corda	32	1,9%	19,5
Caxias	28	1,7%	10,3
Codó	28	1,7%	14,4
Pinheiro	28	1,7%	17,1
Açailândia	27	1,6%	13,9
Paço do Lumiar	25	1,5%	14,1
Barreirinhas	22	1,3%	17,2
Santa Inês	21	1,3%	12,4
Chapadinha	20	1,2%	12,9
Total	708	42,9%	14,8



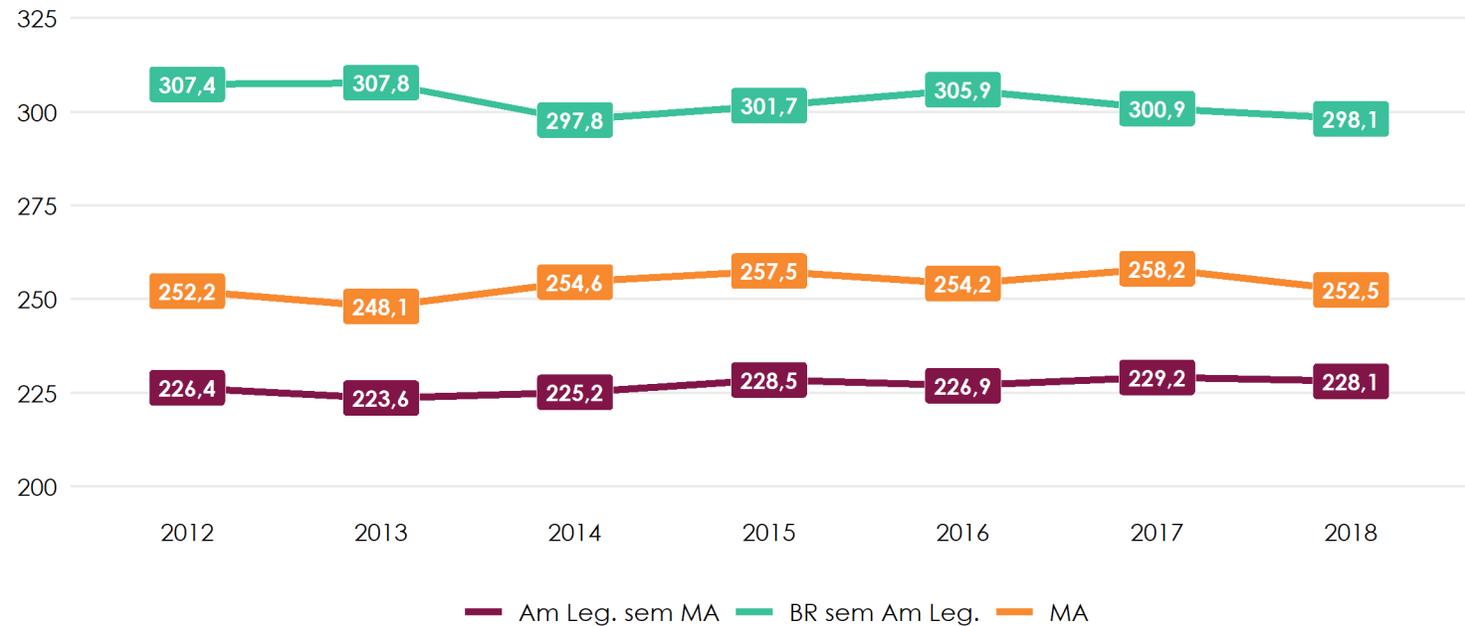
Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. Obs: Óbitos por residência da mãe. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) foram a causa de 7.620 mortes prematuras (de pessoas com idade entre 30 e 69 anos) no estado em 2018. Essa quantidade resultou em 252,5 óbitos por 100 mil habitantes de 30 e 69 anos, maior que a média do resto da região (228,1) e menor que a média do resto do país (298,1).
- A Taxa de óbitos por DCNT em 2018 foi 0,1% inferior à registrada em 2012.

Taxa de mortalidade da população de 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (por 100 mil habitantes) - 2012 a 2018



Fonte: DataSUS e PNAD Contínua.



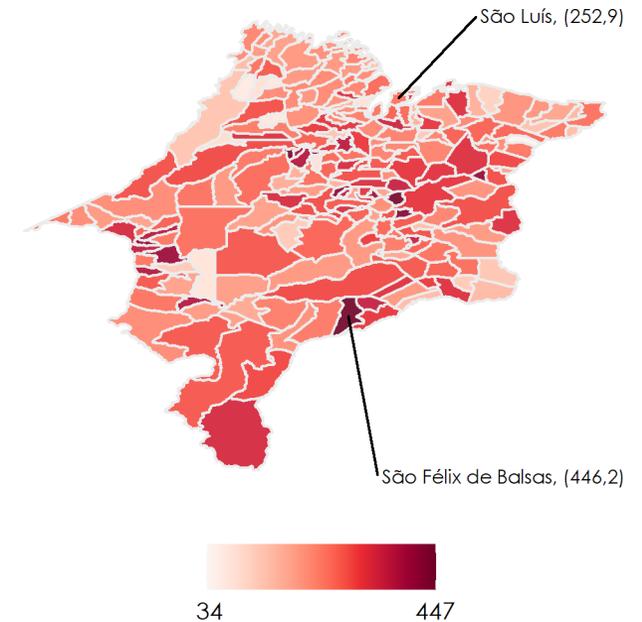
Heterogeneidades internas

Taxa de mortalidade prematura por DCNT

- Do total de 7.620 óbitos prematuros por DCNT registrados em 2018 no Maranhão, 46,1% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 17,4% foram na capital. Desse conjunto de municípios, a maior taxa foi registrada em Santa Inês com taxa de 372,7 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos.
- Entre os 217 municípios do estado, a maior foi a de São Félix de Balsas, com 446,2 por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos e a menor taxa foi em Milagres do Maranhão com 34,2.

Taxa de mortalidade prematura por DCNT nos municípios - 2018

Município	Óbitos prematuros por DCNT	Participação no total do estado	Taxa de mortalidade prematura por DCNT por 100 mil hab. entre 30 e 69 anos
São Luís	1.324	17,4%	252,9
Imperatriz	389	5,1%	337,6
São José de Ribamar	255	3,3%	329,9
Timon	238	3,1%	327,3
Caxias	201	2,6%	291,8
Codó	154	2,0%	318,4
Santa Inês	137	1,8%	372,7
Bacabal	129	1,7%	291,1
Paço do Lumiar	127	1,7%	230,1
Açailândia	102	1,3%	223,9
Balsas	102	1,3%	282,2
Chapadinha	98	1,3%	327,4
Barra do Corda	95	1,2%	270,7
Coroatá	82	1,1%	317,7
Pinheiro	80	1,0%	225,7
Total	3.513	46,1%	281,0



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos de pessoas entre 30 e 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



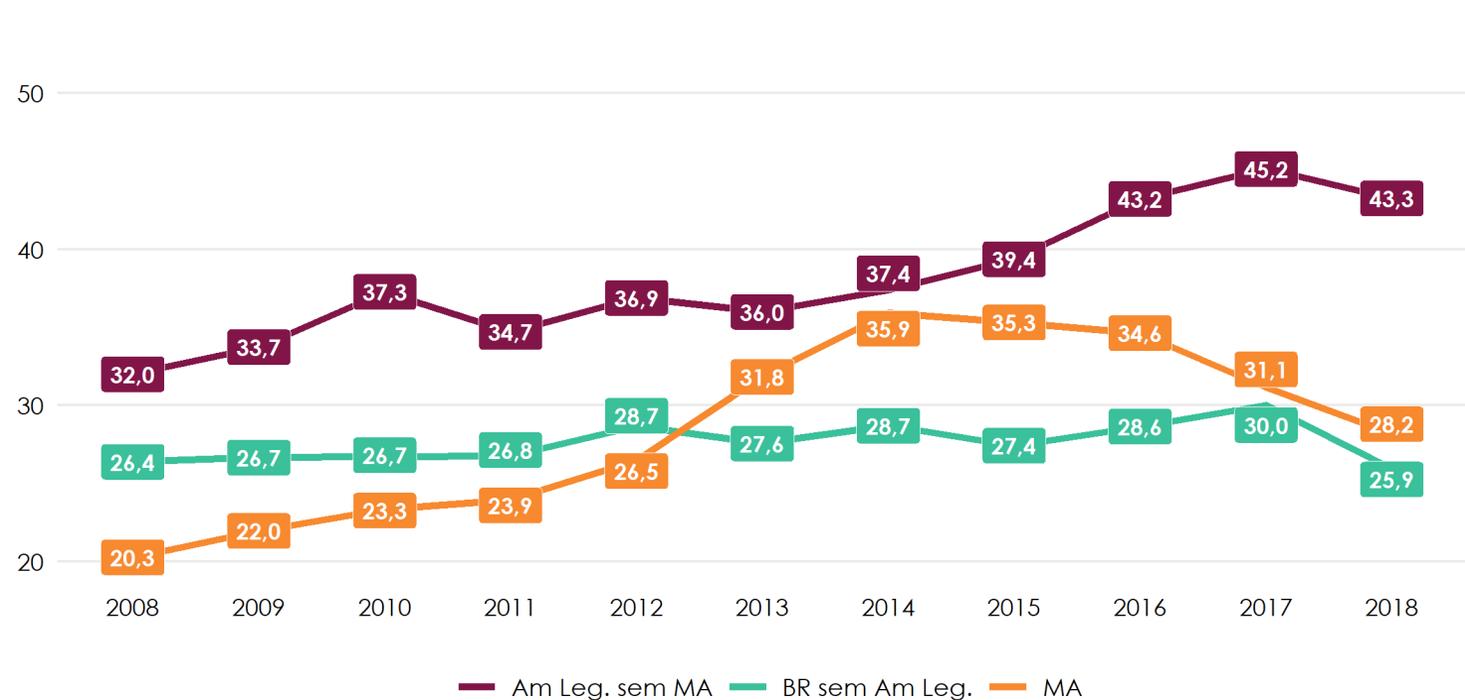
Segurança



Evolução da Taxa de homicídios

- ▶ A Taxa de homicídios no Maranhão variou de 20,3 por 100 mil habitantes para 28,2 por 100 mil habitantes entre 2008 e 2018. Nesse último ano, o estado apresentou uma taxa menor que a média do resto da região e acima do resto do Brasil.
- ▶ O número de homicídios no estado passou de 1.277, em 2008, para 1.982, em 2018, uma variação de 55,2% no período.

Taxa de homicídios (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36.



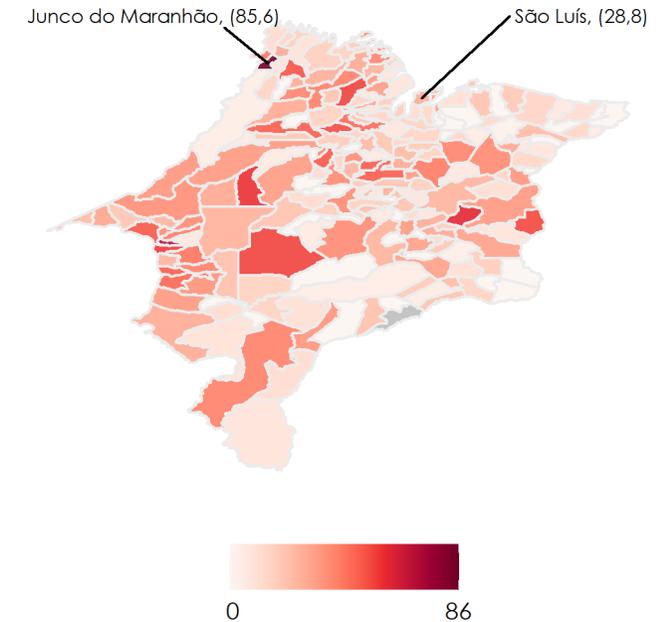
Heterogeneidades internas

Taxa de homicídios

- Do total de 1.982 homicídios registrados em 2018 no Maranhão, 52,7% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 15,9% foram na capital.
- Entre os 217 municípios do estado, a maior taxa foi a de Junco do Maranhão, com 85,6 por 100 mil habitantes e 31 municípios não registraram homicídios em 2018.

Taxa de homicídios nos municípios - 2018

Município	Total de homicídios	Participação no total do estado	Taxa de homicídios por 100 mil hab
São Luís	315	15,9%	28,8
Imperatriz	129	6,5%	50,0
Timon	89	4,5%	53,0
São José de Ribamar	64	3,2%	36,3
Caxias	56	2,8%	34,1
Bacabal	51	2,6%	48,7
Pinheiro	45	2,3%	54,2
Santa Inês	44	2,2%	49,7
Açailândia	41	2,1%	36,7
Buriticupu	41	2,1%	57,2
Balsas	38	1,9%	40,5
Grajaú	37	1,9%	53,7
Barra do Corda	33	1,7%	37,6
Codó	32	1,6%	26,1
Chapadinha	30	1,5%	37,9
Total	1.045	52,7%	37,7



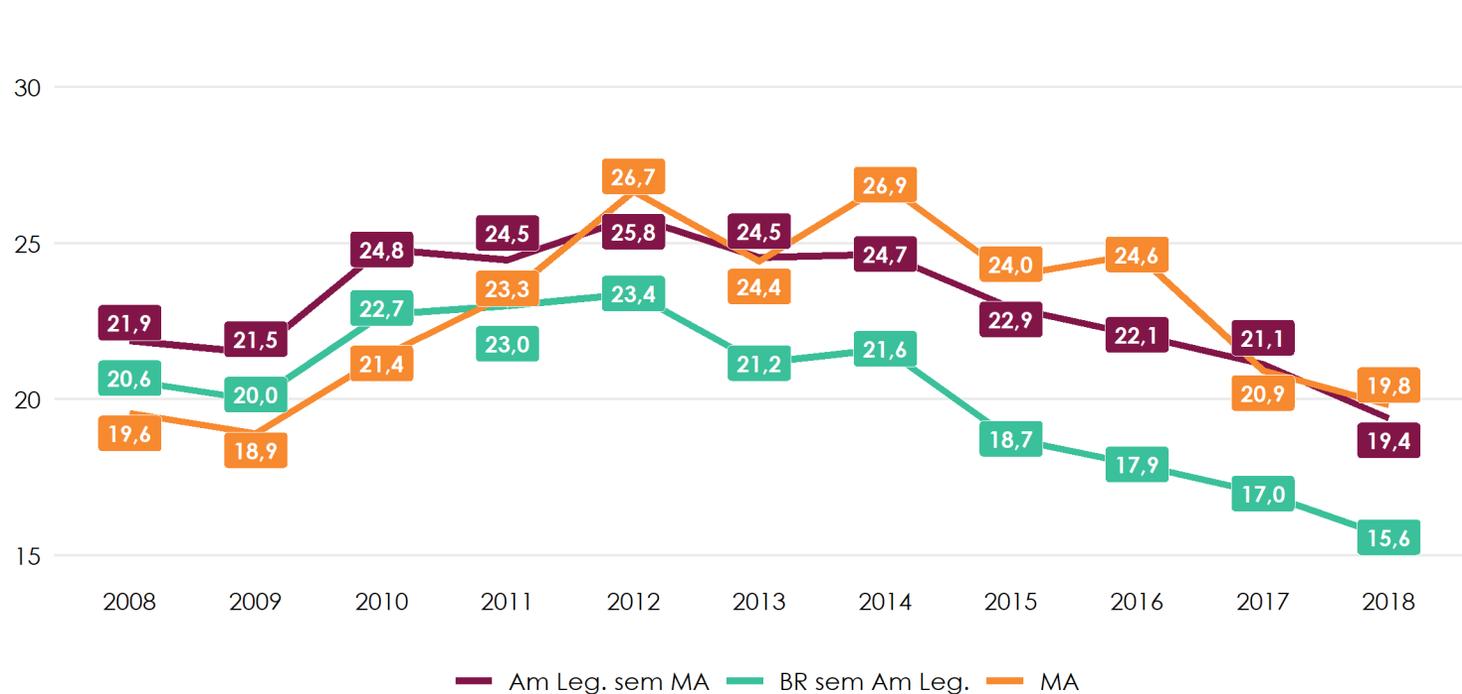
Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X85-Y09 e Y35-Y36. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de óbitos no trânsito

- ▶ A Taxa de óbitos no trânsito alcançou o patamar de 19,8 por 100 mil habitantes no Maranhão em 2018, taxa superior à média do resto da região e superior do resto do país.
- ▶ A taxa de óbitos cresceu 1,4% no estado entre 2008 e 2018. No resto da região, a variação foi negativa de -11,3% e no resto do país negativa de -24,3%.
- ▶ Foram registrados 1.395 óbitos no trânsito em 2018, número maior que o registrado em 2008 (1.233).

Taxa óbitos no trânsito (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: DataSUS e Estimativas Populacionais (IBGE). Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99.



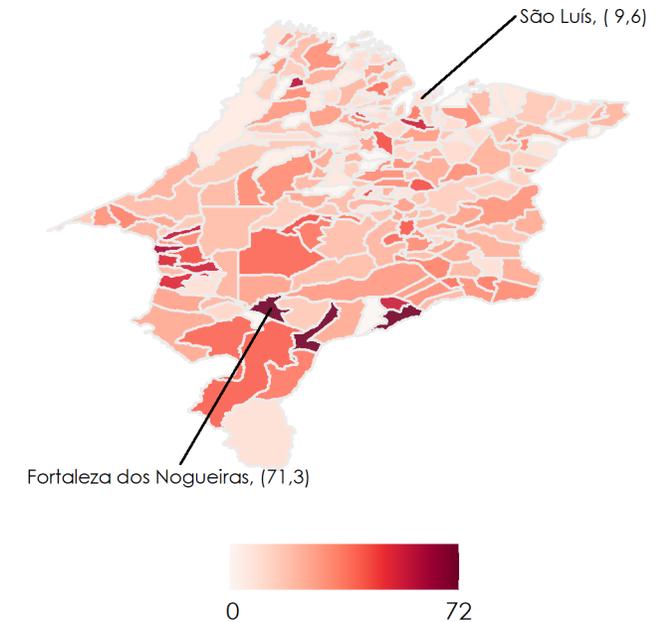
Heterogeneidades internas

Taxa de óbitos no trânsito

- Do total de 1.395 óbitos no trânsito registrados em 2018 no Maranhão, 37,4% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 7,5% foram na capital.
- Entre os 217 municípios do estado, a maior taxa foi a de Fortaleza dos Nogueiras, com 71,3 por 100 mil habitantes, e 16 municípios não registraram óbitos no trânsito.

Taxa de óbitos no trânsito nos municípios - 2018

Município	Total de óbitos no trânsito	Participação no total do estado	Taxa de óbitos no trânsito por 100 mil hab
São Luís	105	7,5%	9,6
Imperatriz	59	4,2%	22,9
Caxias	49	3,5%	29,8
Timon	41	2,9%	24,4
Balsas	38	2,7%	40,5
Bacabal	33	2,4%	31,5
Grajaú	27	1,9%	39,2
Buriticupu	23	1,6%	32,1
Santa Luzia	23	1,6%	31,8
Açailândia	22	1,6%	19,7
Santa Inês	22	1,6%	24,8
São José de Ribamar	21	1,5%	11,9
Presidente Dutra	20	1,4%	42,0
Santa Rita	20	1,4%	53,5
Itapecuru Mirim	19	1,4%	28,1
Total	522	37,4%	19,9



Fonte: DataSUS e IBGE. Obs: Óbitos registrados nas categorias da CID10: X01-V99. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



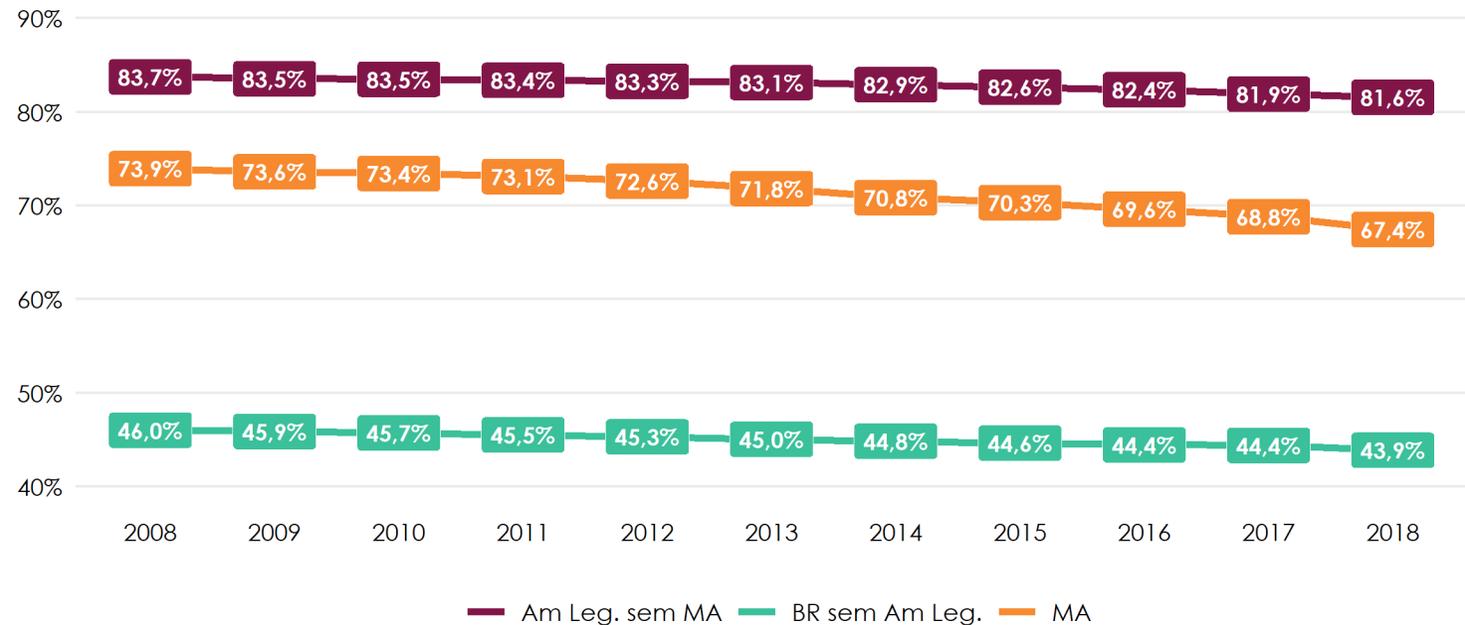
Meio Ambiente



Evolução da Cobertura natural do solo

- ▶ A cobertura natural do solo do Maranhão em 2018, corresponde a 67,4% do território do estado. Houve redução de 6,5 p.p. em relação a 2008.
- ▶ O percentual de cobertura natural do solo no estado foi inferior ao do resto da região (81,6%) e superior ao resto do Brasil (43,9%) em 2018.
- ▶ A participação do estado na Amazônia Legal teve queda desde 2008.

Percentual de cobertura natural do solo (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomas / Observatório do Clima (2019).



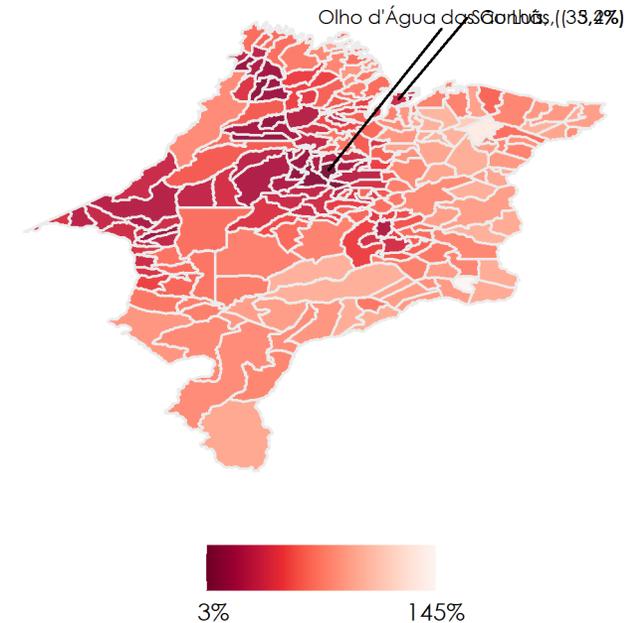
Heterogeneidades internas

Cobertura natural do solo

- Do total de 22,4 milhões de hectares de cobertura natural do solo registrados em 2018 no Maranhão, 37,5% ocorreram em 15 municípios do estado.
- Dentre os 217 municípios do estado, Olho d'Água das Cunhãs teve a menor medida de cobertura natural do solo registrada em 2018, com 3,2%, e a maior foi em Sucupira do Riachão, com 144,5%.
- A capital, São Luís, não está entre os 15 municípios com maior participação na cobertura do estado (35,4% - equivalente a 0,1% de participação no total do estado).

Cobertura natural do solo nos municípios - 2018

Município	Área total coberta	Participação no total do estado	Cobertura natural do solo
Balsas	1.033.922,7	4,6%	78,7%
Alto Paraíba	1.023.923,5	4,6%	92,0%
Mirador	815.219,7	3,6%	96,5%
Centro Novo do Maranhão	648.897,8	2,9%	78,6%
Grajaú	647.567,0	2,9%	73,3%
Carolina	536.105,1	2,4%	83,2%
Amarante do Maranhão	497.096,3	2,2%	66,8%
Fernando Falcão	494.080,9	2,2%	97,1%
Riachão	492.946,8	2,2%	77,3%
Caxias	452.084,8	2,0%	87,8%
Bom Jardim	386.208,5	1,7%	58,6%
Barra do Corda	383.494,8	1,7%	73,7%
Codó	341.421,3	1,5%	78,3%
Tasso Fragoso	332.978,1	1,5%	76,0%
Chapadinha	308.836,4	1,4%	95,1%
Total	8.394.783,8	37,5%	80,7%



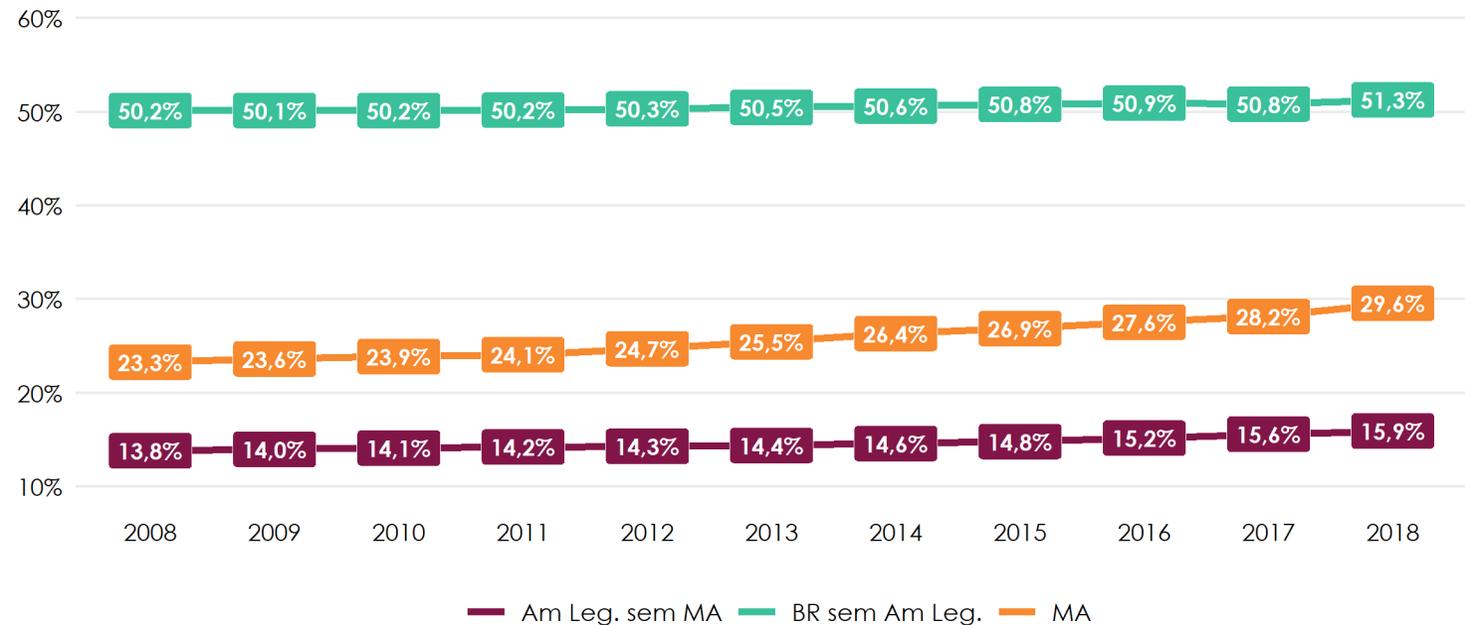
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução do Uso do solo para agropecuária

- ▶ O percentual de uso do solo para agropecuária no Maranhão foi de 29,6% em 2018, superior ao resto da região da Amazônia Legal e inferior ao resto do Brasil.
- ▶ Entre 2008 e 2018, o uso do solo para agropecuária subiu 6,3 p.p. no estado, maior que a variação registrada no resto da região da Amazônia Legal (2,1 p.p.) e maior que a variação registrada no resto Brasil (1,1 p.p.).

Percentual de uso do solo para agropecuária (%) - 2008 a 2018



Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019).



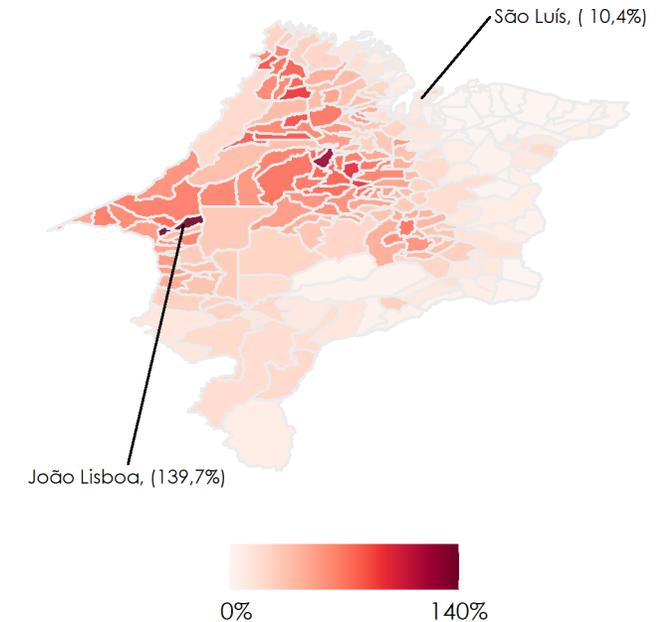
Heterogeneidades internas

Uso do solo para agropecuária

- Do total de hectares de uso do solo para agropecuária registrados em 2018 no Maranhão, cerca de 33,3% estão em 15 municípios do estado.
- A capital, São Luís, possuía 8,7 mil hectares de uso do solo para agropecuária, correspondendo a 10,4% do seu território.
- Entre os 15 municípios com maior área dedicada à agropecuária, Santa Luzia teve o maior percentual: 74,6%, uma diferença de 45,1 p.p. em relação à média do estado. Dos 217 municípios do Maranhão, João Lisboa registrou 100% de uso do solo na agropecuária.

Uso do solo para agropecuária nos municípios - 2018

Município	Área total para agropecuária	Participação no total do estado	Uso do solo para agropecuária
Açailândia	402.780,5	4,1%	69,4%
Santa Luzia	355.748,2	3,6%	74,6%
Balsas	271.981,8	2,8%	20,7%
Bom Jardim	257.436,6	2,6%	39,1%
Amarante do Maranhão	245.197,6	2,5%	33,0%
Grajaú	231.384,9	2,4%	26,2%
Itinga do Maranhão	218.574,1	2,2%	61,0%
Centro Novo do Maranhão	186.255,9	1,9%	22,6%
Bom Jesus das Selvas	179.078,2	1,8%	66,8%
Arame	168.993,7	1,7%	56,2%
Tuntum	163.438,2	1,7%	48,2%
Zé Doca	159.107,8	1,6%	65,9%
Buritcupu	152.750,9	1,6%	60,0%
Riachão	141.591,6	1,4%	22,2%
Alto Alegre do Pindaré	133.200,8	1,4%	68,9%
Total	3.267.520,7	33,3%	40,5%



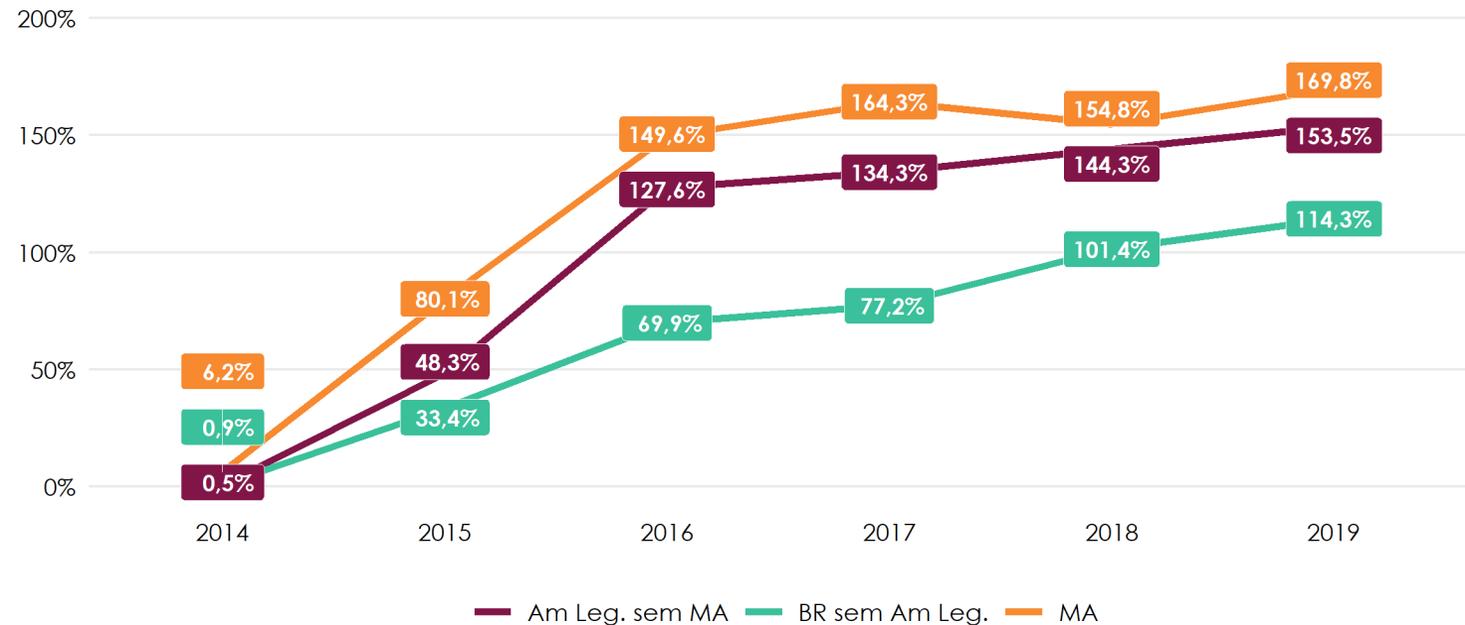
Fonte: MapBiomias / Observatório do Clima (2019). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução da Taxa de cadastramento ambiental rural

- Em 2015, no seu primeiro ano de vigência, a Taxa de cadastramento ambiental do Maranhão foi superior ao resto da região da Amazônia Legal e superior ao resto do Brasil, com 80,1% da meta atingida – 10,4 milhões de hectares dos 13 milhões hectares cadastráveis.
- Em 2019, 169,8% da meta de área cadastrável do estado foi alcançada, resultando em 22,1 milhões de hectares.
- A taxa de cadastramento ambiental rural do estado superou os 100% entre os anos de 2015 e 2016, no mesmo ano em que o resto da região (2016) e antes do resto do Brasil (2018).

Taxa de cadastramento ambiental rural (%) - 2014 a 2019



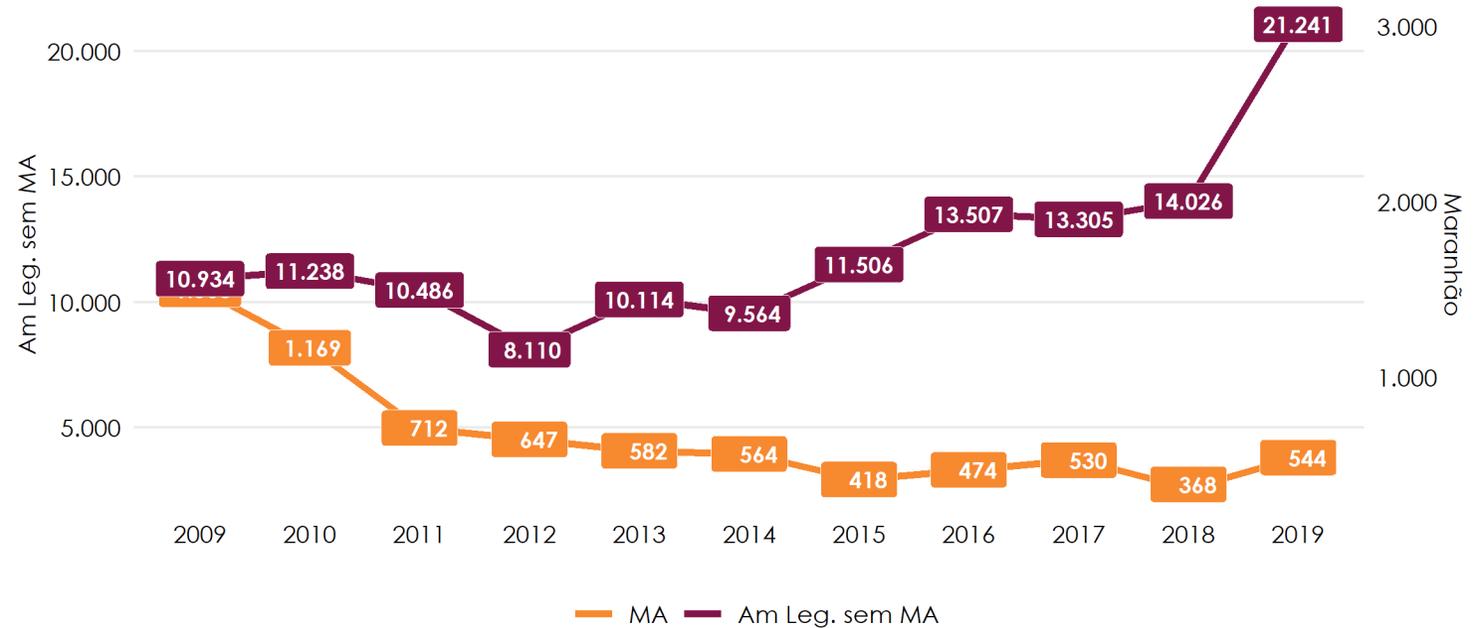
Fonte: SiCAR / Serviço Florestal Brasileiro (2020). Nota: A taxa de cadastramento ambiental rural avalia o cumprimento do Código Florestal Brasileiro. A área cadastrável do CAR foi estimada a partir do Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE. No entanto, não houve atualização dos valores para que haja metas compatíveis com o real potencial de cadastramento dos estados da Amazônia Legal.



Evolução do Desmatamento acumulado

- ▶ O desmatamento acumulado no Maranhão seguiu trajetória de elevação, acompanhando o comportamento do resto da região. Entre 2018 e 2019, a variação no nível de desmatamento no resto da região foi maior do que a registrada no estado (51,4% ante 48,1%).
- ▶ Em 2019, Maranhão registrou um desmatamento acumulado estimado em 544 hectares. Houve queda de 63,8% em relação a 2009.

Desmatamento acumulado (ha) - 2009 a 2019



Fonte: PRODES / INPE (2020).



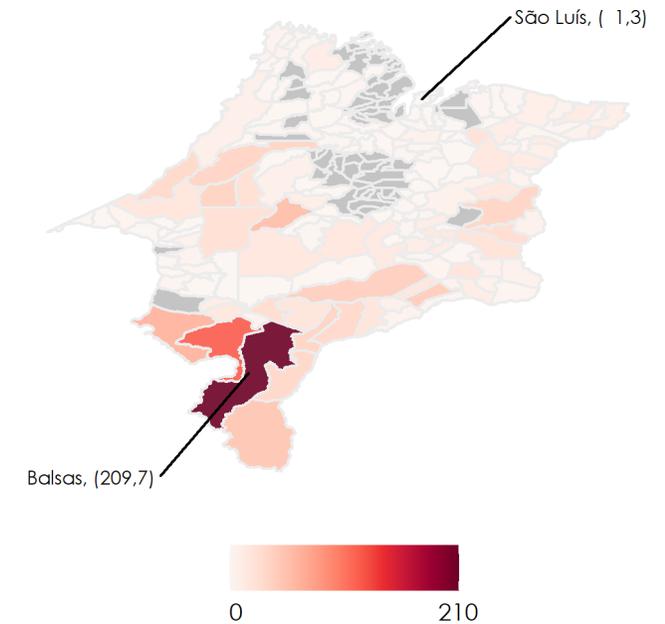
Heterogeneidades internas

Desmatamento acumulado

- Do total de 544,4 hectares desmatados registrados em 2019 no Maranhão, 160,6% ocorreram em 15 municípios do estado, sendo que 92,3% foram em 5 deles.
- Entre os 217 municípios do estado, o desmatamento se deu de forma mais expressiva em Balsas, com 209,7 hectares, e de menos expressiva em Maranhãozinho, com 0,1 hectare. A capital São Luís registrou uma participação de 0,2% no desmatamento acumulado do estado, equivalendo a 1,3 hectares

Desmatamento acumulado nos municípios - 2019

Município	Desmatamento (hectare)	Participação no total do estado
Balsas	209,7	38,5%
Riachão	119,6	22,0%
Carolina	65,6	12,0%
Arame	57,1	10,5%
Alto Parnaíba	50,3	9,2%
Pastos Bons	43,9	8,1%
Mirador	42,7	7,8%
Bom Jesus das Selvas	39,7	7,3%
Sambaíba	38,7	7,1%
Bom Jardim	38,1	7,0%
Caxias	37,2	6,8%
Tasso Fragoso	35,2	6,5%
Loreto	33,8	6,2%
Itinga do Maranhão	33,0	6,1%
Fortaleza dos Nogueiras	29,9	5,5%
Total	874,3	160,6%



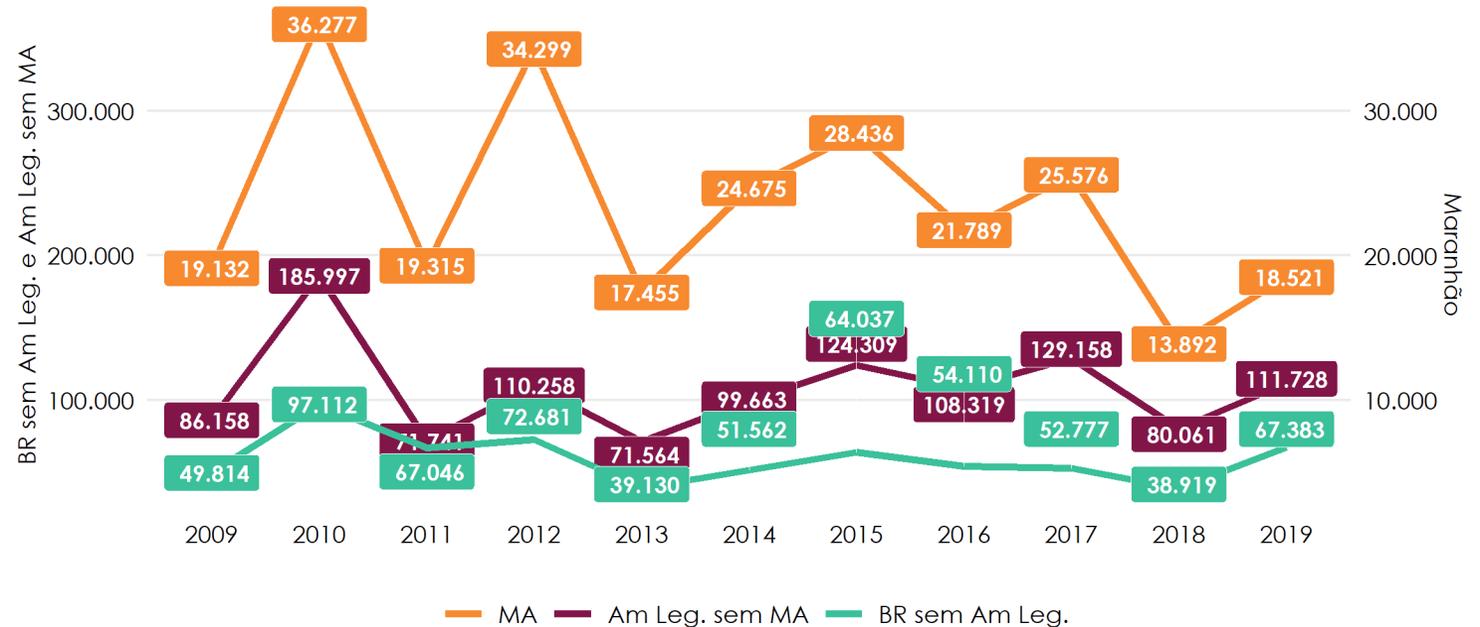
Fonte: PRODES / INPE (2020). Obs: Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução dos Focos de queimada

- ▶ Maranhão teve 18.521 focos de queimada em 2019. Nos demais estados da Amazônia Legal, foram 111.728 focos registrados nesse mesmo ano.
- ▶ Entre 2009 e 2019, os focos de queimadas caíram 3,2% no estado. Esta variação foi superior a do resto do país, e superior a observada nos demais estados da Amazônia Legal. No período, o maior número de focos de queimadas ocorreu em 2010 (36.277).

Focos de queimada - 2009 a 2019



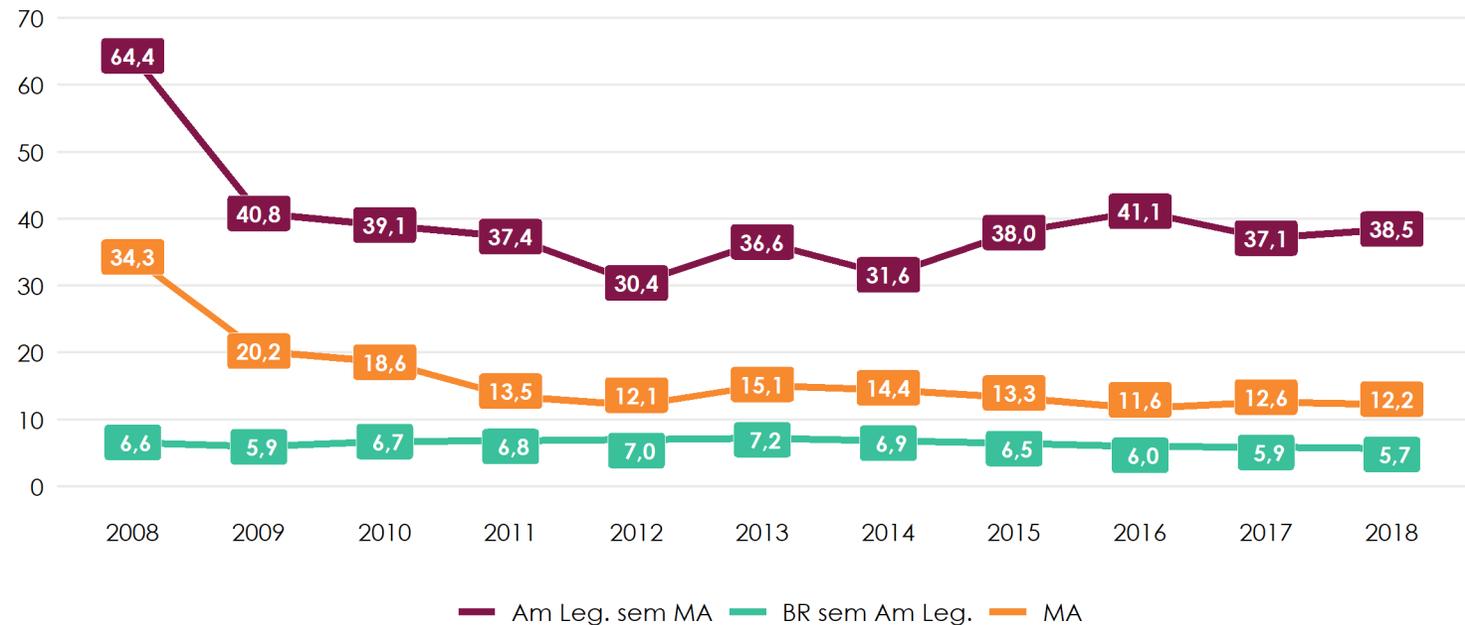
Fonte: Monitoramento de queimadas / INPE (2020).



Evolução da Emissão de CO2 per capita

- ▶ A emissão de CO2 do Maranhão, em 2018, foi de 12,2 tCO2 por habitante, inferior à registrada em 2008.
- ▶ O indicador foi 3,1 vezes inferior ao registrado no resto da Amazônia Legal em 2018 e 2,2 vezes superior ao resto do Brasil.
- ▶ O menor valor registrado no Maranhão foi 11,6 tCO2e por habitante no ano de 2016.

Emissão de CO2 (tCO2) per capita (por 100 mil habitantes) - 2008 a 2018



Fonte: SEEG / Observatório do Clima (2019).



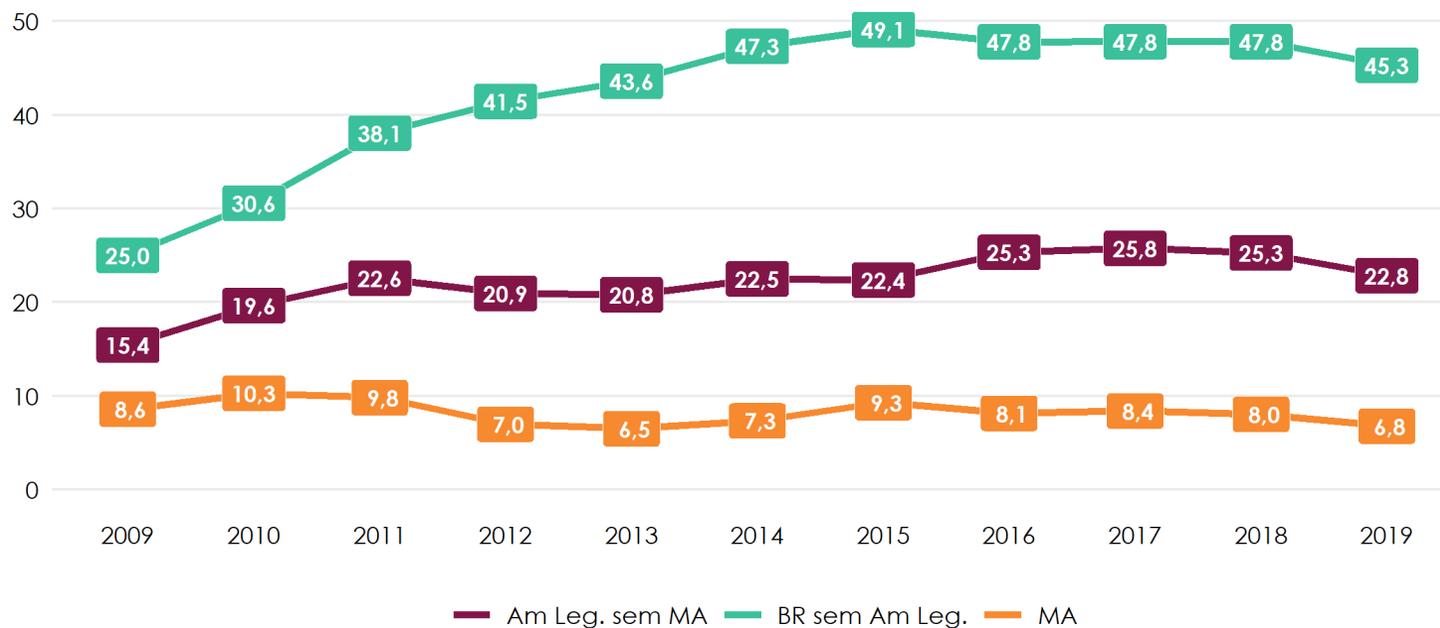
Ciência e Tecnologia



Evolução da Taxa de Mestres e Doutores

- ▶ A Taxa de mestres e doutores por 100 mil habitantes pode ser tomada como um indicador do potencial da atividade científica no estado.
- ▶ Apesar da queda na última década, Maranhão teve uma taxa, em 2019, de 6,8, inferior à região (22,8) e inferior ao resto do país (45,3).

Taxa de Mestres e Doutores (por 100 mil habitantes) - 2009 a 2019



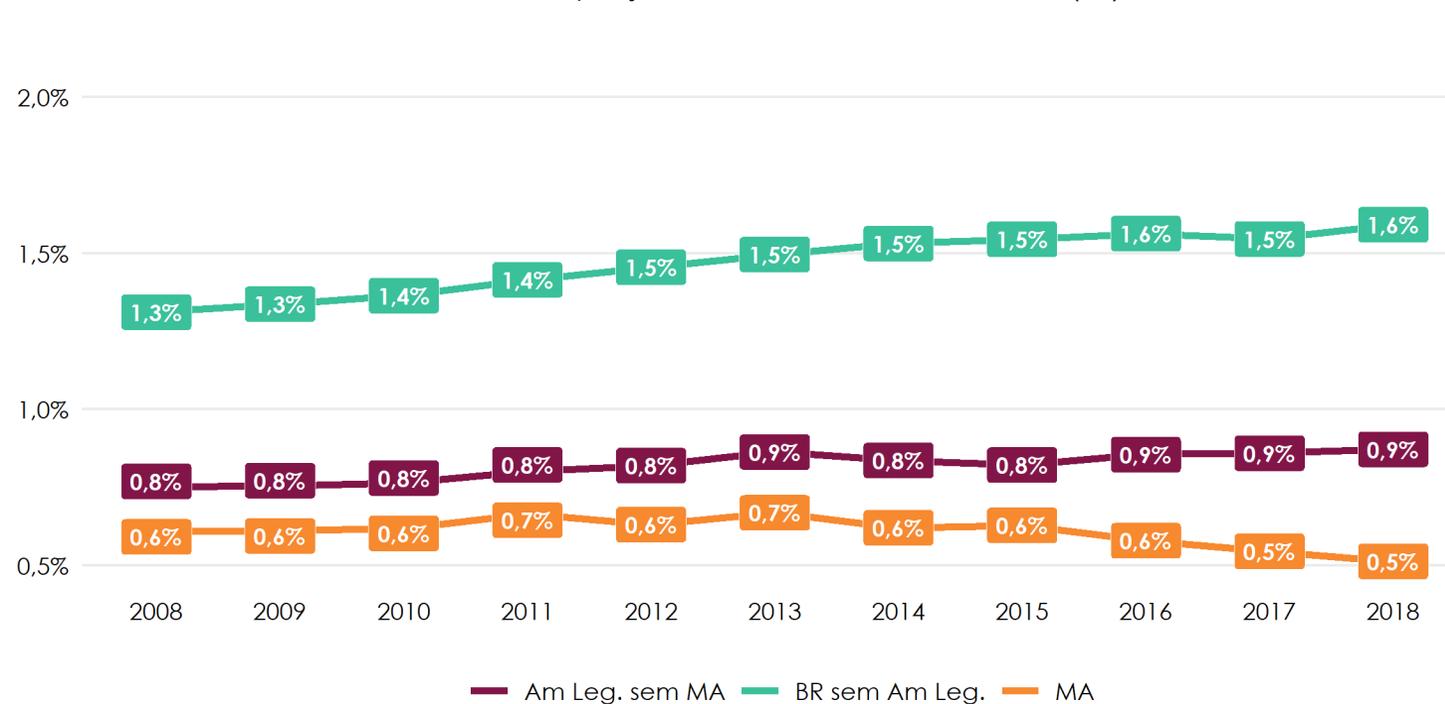
Fonte: CAPES e IBGE.



Evolução do Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ O percentual de pessoas em ocupações técnico-científicas pode ser utilizada como proxy do esforço empresarial de inovação.
- ▶ No Maranhão, 0,5% dos vínculos eram em ocupações técnico-científicas em 2018, percentual inferior ao resto do país (1,6%) e inferior ao da região (0,9%).

Percentual de vínculos em ocupações técnico-científicas (%) - 2008 a 2018



Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.



Heterogeneidades internas

Vínculos em ocupações técnico-científicas

- ▶ Grande parte dos vínculos em ocupações técnico-científicas (88,1%) se encontra em 15 municípios do estado, sendo a capital responsável por 69,2% deles.
- ▶ A maior representatividade dessas ocupações (3,6%) foi observada em Godofredo Viana.

Porcentagem de vínculos em ocupações técnico-científicas nos municípios (2018)

Município	Total de vínculos em TC	Participação no total do estado	Percentual de vínculos em TC
São Luís	2.650	69,2%	0,8%
Imperatriz	272	7,1%	0,5%
Balsas	74	1,9%	0,4%
Açailândia	53	1,4%	0,3%
Caxias	44	1,1%	0,4%
Timon	40	1,0%	0,3%
Godofredo Viana	38	1,0%	3,6%
Paço do Lumiar	33	0,9%	0,4%
São José de Ribamar	30	0,8%	0,2%
Codó	29	0,8%	0,3%
São Raimundo das Mangabeiras	28	0,7%	1,1%
Santa Inês	23	0,6%	0,2%
Bacabal	22	0,6%	0,2%
Santo Antônio dos Lopes	20	0,5%	1,7%
Campestre do Maranhão	18	0,5%	1,5%
Total	3.374	88,1%	0,5%



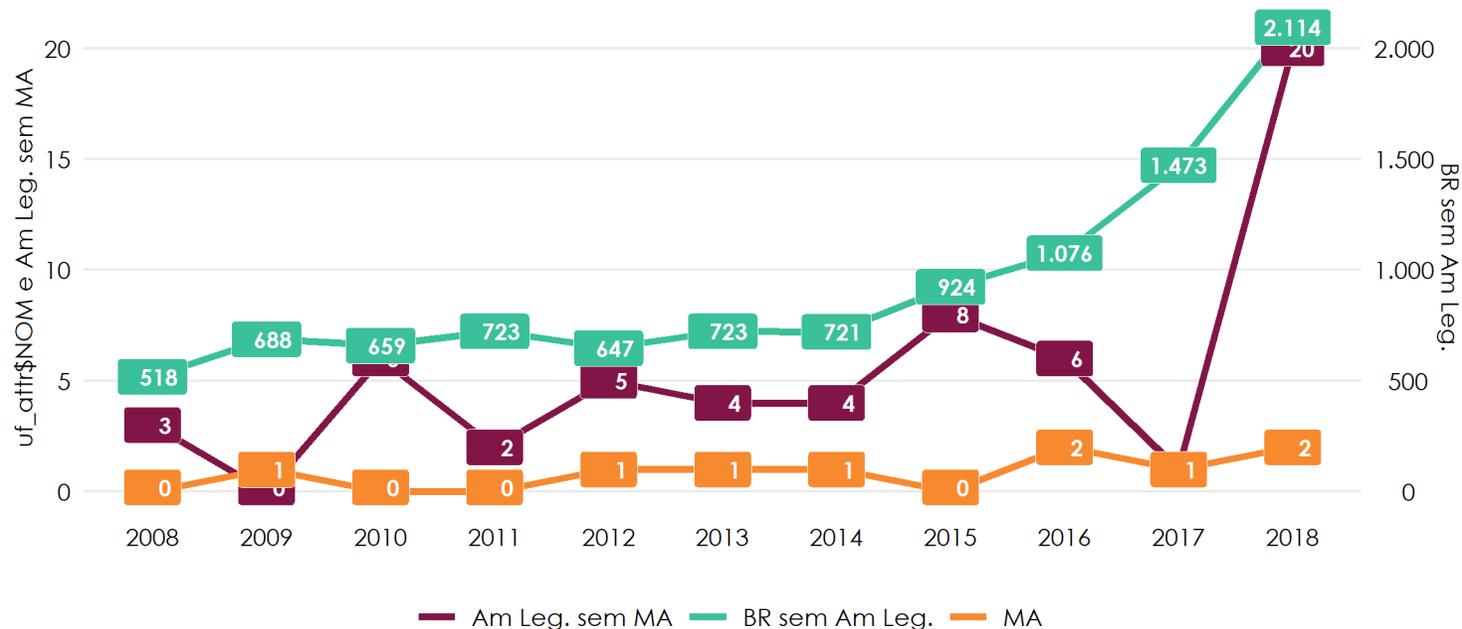
Fonte: RAIS. Obs: Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426. Apenas os 15 municípios com maior participação no estado.



Evolução das patentes concedidas

- As patentes são resultantes da capacidade e do esforço de inovação de Centros de P&D e das empresas.
- O número máximo de patentes concedidas pelo INPI a instituições ou empresas do Maranhão foi de 2 em 2016 e 2018 e em 4 anos o estado não teve patentes concedidas. A participação do estado nas patentes concedidas aos estados da Amazônia Legal subiu de 0% para 9,1% no período. Sua participação no Brasil ficou estável.

Número de patentes concedidas - 2008 a 2018



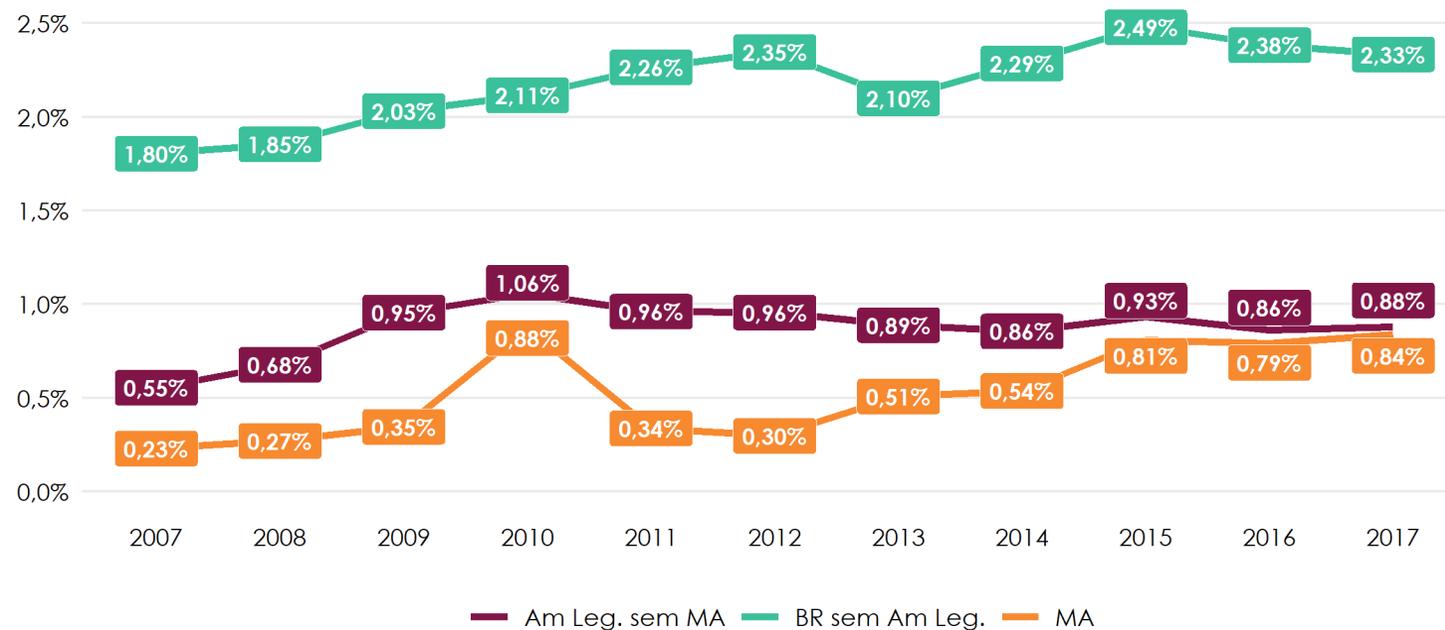
Fonte: MCTIC/INPI.



Evolução dos dispêndios em C&T

- Os dispêndios estaduais em C&T em relação às receitas representam o esforço do estado no estímulo às atividades de Ciência e Tecnologia.
- No Maranhão, a participação dos dispêndios em C&T aumentou 0,6 p.p. entre 2007 e 2017, chegando a 0,84% da receita nesse último ano. Este percentual foi próximo ao do resto da região da Amazônia Legal e inferior ao do resto do Brasil.

Percentual dos dispêndios totais em C&T em relação às receitas totais - 2007 a 2017



Fonte: MCTIC/INPI.



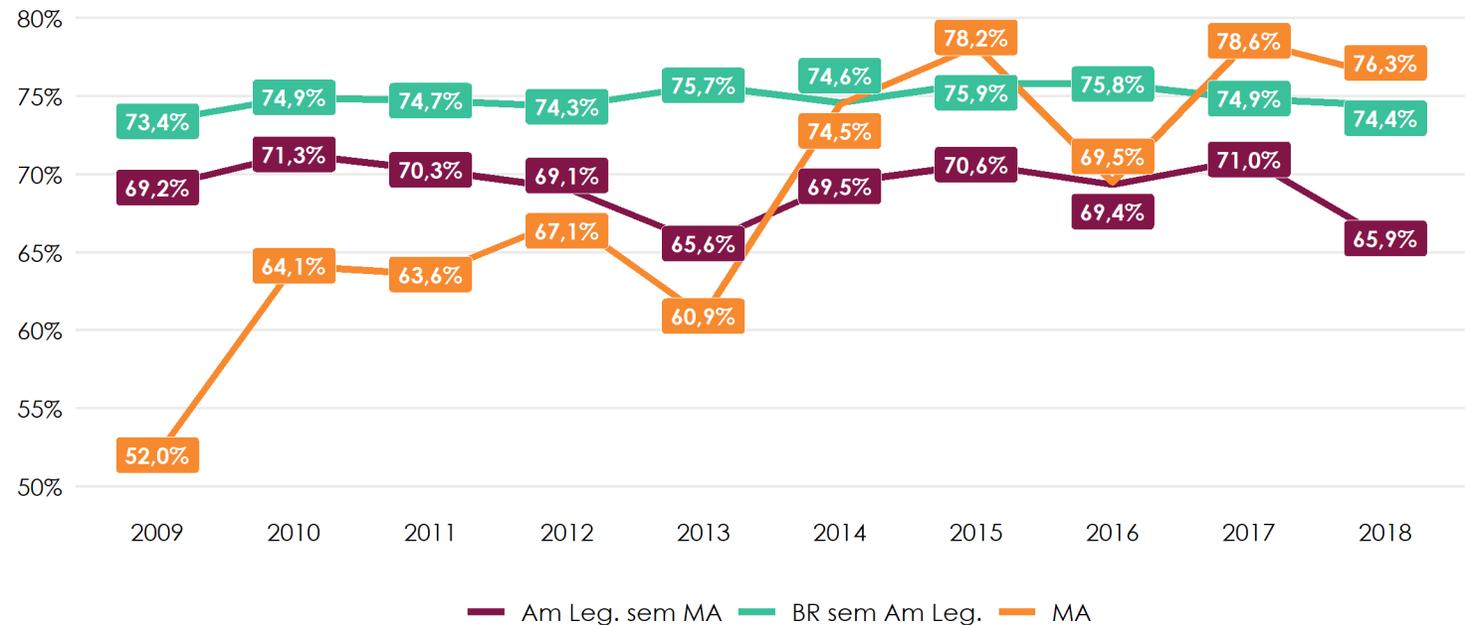
Institucional



Evolução da Taxa de Congestionamento da Justiça

- A Taxa de congestionamento da Justiça (1º grau) mede o percentual de processos que ficam represados sem solução na Justiça estadual no período de um ano. A média dos estados que não pertencem à Amazônia Legal é de 74,4% e a dos outros estados da região está em torno de 68,7%
- Maranhão teve uma taxa de 76,3% dos processos represados em 2018. A taxa foi superior a de 2009 (52%).

Taxa de Congestionamento da Justiça - 2009 a 2018



Fonte: CNJ.

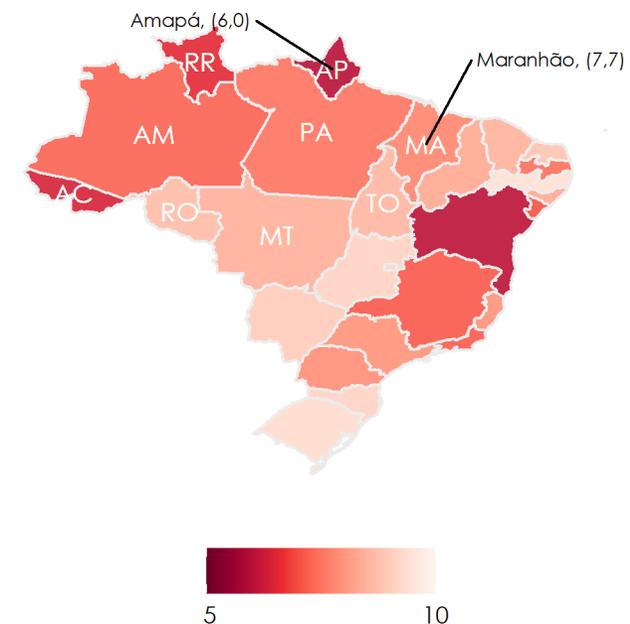


Índice de Transparência

- ▶ A transparência governamental é uma importante ferramenta para o monitoramento do cumprimento da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice considera a verificação de publicações de informações sobre receitas e despesa, licitações e contratos, estrutura administrativa, servidores públicos, acompanhamento de obras públicas e outras.
- ▶ Maranhão teve a 4ª maior nota região da Amazônia Legal.

Índice de Transparência - 2018

Estado	Índice de Transparência
Rondônia	8,6
Tocantins	8,5
Mato Grosso	8,4
Maranhão	7,7
Pará	7,5
Amazonas	7,2
Roraima	6,5
Acre	6,4
Amapá	6,0
Amazônia Legal	7,5



Fonte: CGU.

Glossário de Indicadores



Demografia

- ▶ **Crescimento populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): variação anual em percentual da população com relação ao ano anterior.
- ▶ **Pirâmide etária** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE 2019): distribuição da população por faixa etária e gênero.
- ▶ **Razão de dependência** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): mede a razão entre a população economicamente dependente (com menos de 15 anos ou com mais de 64 anos) e a população economicamente ativa (dos 15 a 65 anos).
- ▶ **Densidade populacional** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 – 2019): população total sobre a área geográfica em hab/km².



Desenvolvimento econômico

- ▶ **PIB per capita** (Fonte: IBGE, 2007 - 2017): Produto Interno Bruto estadual per capita em valores de 2017, deflacionado pela série encadeada do volume do PIB.
- ▶ **Quociente Locacional** (Fonte: IBGE, 2017): valor agregado bruto do setor i da região geográfica A dividido pelo valor agregado total da região geográfica A sobre o valor agregado bruto do setor i da região geográfica B dividido pelo valor agregado total da região geográfica B.
- ▶ **Taxa de desemprego** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): razão entre o número de pessoas com 14 anos ou mais desocupadas e o número de pessoas economicamente ativas.
- ▶ **Informalidade** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de ocupados informais sobre o total de ocupados. Foram considerados informais os empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, empregadores sem CNPJ, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e não contribuintes de instituto de previdência. Foram excluídos do cálculo os trabalhadores familiares não remunerados.

Glossário de Indicadores



Desenvolvimento social

- ▶ **Renda domiciliar per capita** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): média da renda domiciliar per capita obtida pelo somatório das rendas de todas as fontes (exclusive rendimentos em cartão/tiquete transporte ou alimentação) dos moradores do domicílio dividido pelo número total de moradores (exclusive pessoas cuja condição no arranjo domiciliar seja a de pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico). Expressa em R\$ de 2019, deflacionada pelo IPCA.
- ▶ **Coefficiente de Gini** (Fonte: PNAD Contínua/IBGE, 2012 - 2019): medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1. Quanto mais perto de 1, maior a desigualdade. Calculado a partir da renda domiciliar per capita.
- ▶ **Pobreza** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): percentagem de pessoas abaixo da linha de pobreza. A linha de pobreza utilizada é a do Banco Mundial, de US\$ 5,5 diários. A linha foi convertida em reais do dólar PPC em 2011 e atualizada pelo IPCA do ano aplicado a 16 recortes geográficos da PNAD Contínua, o que fez com que a linha variasse entre as UFs. A média do Brasil em 2019 correspondia a R\$ 436 mensais.
- ▶ **Proporção de jovens nem-nem-nem** (Fonte: PNAD Contínua, 2012 - 2019): proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram emprego em relação ao total de jovens nessa faixa etária.
- ▶ **Condições inadequadas de moradia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas na moradia: ausência de banheiro (com chuveiro ou banheira e vaso sanitário ou privada) de uso exclusivo do domicílio; paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis (taipa não revestida, madeira aproveitada e outros materiais); adensamento excessivo (proporção de moradores por dormitório maior do que três); ônus excessivo com aluguel (proporção do preço do aluguel em relação à renda efetiva domiciliar maior ou igual do que 30%).
- ▶ **Gravidez precoce** (DataSUS, 2008-2018): proporção de nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos no ano de referência sobre o total de nascidos vivos no ano de referência por residência da mãe.

Glossário de Indicadores



Infraestrutura

- ▶ **Proporção de rodovias pavimentadas** (Fonte: Anuário CNT de Transportes/CNT, 2007-2017): proporção de rodovias estaduais transitórias, estaduais e municipais pavimentadas em relação ao total de rodovias desse mesmo grupo.
- ▶ **Qualidade das rodovias federais e estaduais pavimentadas** (Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias, 2009-2019): proporção de rodovias federais e estaduais classificadas como estando em bom ou ótimo estado segundo avaliação do estado geral.
- ▶ **Acesso à internet** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de pessoas que utilizaram a internet nos últimos três meses.
- ▶ **Acesso à telefonia** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios que possuíam telefone fixo e/ou pelo menos um morador com telefone celular para uso pessoal.
- ▶ **Indicador de Continuidade FEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.
- ▶ **Indicador de Continuidade DEC** (Fonte: ANEEL/ABRADEE, 2008-2018): indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Indicador estadual calculado por Macroplan.

Glossário de Indicadores



Saneamento

- ▶ **Saneamento adequado** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): proporção de domicílios com saneamento adequado em relação ao total de domicílios. Na área urbana considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; coleta de lixo diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza; esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede. Na área rural, considerou-se adequado: abastecimento de água por rede geral de distribuição; poço profundo ou artesiano; poço raso, freático ou cacimba ou fonte ou nascente; lixo coletado diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de coleta de lixo.
- ▶ **Índice de atendimento de esgoto** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com esgotamento sanitário e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água.
- ▶ **Índice de esgoto tratado** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de esgoto tratado e volume de esgoto bruto exportado e tratado nas instalações do importador sobre a diferença do volume de água consumido pelo volume de água tratada e exportada.
- ▶ **Índice de atendimento de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela razão entre a população total atendida com abastecimento de água e a população total residente nos municípios de referência com abastecimento de água, segundo o IBGE.
- ▶ **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares** (Fonte: SNIS, 2009-2017): Calculado pela razão entre a população total atendida nos municípios de referência com serviço de coleta de Resíduos Domiciliares (RDO) e a população total do município.
- ▶ **Índice de perdas na distribuição de água** (Fonte: SNIS, 2008-2018): Calculado pela soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos a soma do volume de água consumido e o volume de serviço sobre a soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos o volume de serviço.

Glossário de Indicadores



Educação

- ▶ **Percentual de crianças de até 3 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 0 a 3 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 0 a 3 anos.
- ▶ **Percentual de crianças de 4 a 5 anos frequentando escola** (Fonte: PNAD Contínua, 2016-2019): Razão entre o total de crianças de 4 a 5 anos que frequentam a escola e o total de crianças de 4 a 5 anos.
- ▶ **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica na rede pública (municipal, estadual e federal)** (Fonte: Inep, 2009-2019): Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. O índice varia de 0 a 10 e em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação.
- ▶ **Taxa de analfabetismo** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.
- ▶ **Escolaridade média** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): média de anos de estudo da população de 25 anos ou mais. Foi considerado o Ensino Fundamental com nove anos de estudo.
- ▶ **Jovens com Ensino Superior** (Fonte: PNAD Contínua, 2012-2019): proporção de jovens de 25 a 29 anos que concluíram o Ensino Superior em relação ao total de jovens nessa faixa etária.

Glossário de Indicadores



Saúde

- ▶ **Expectativa de vida** (Fonte: IBGE, 2010-2019): número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente na população residente em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Mortalidade infantil** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos de menores de 1 ano por mil nascidos vivos em determinado espaço geográfico no ano considerado.
- ▶ **Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): calculado pelo número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares I00-I99, doenças respiratórias crônicas J30-J35 J37-J98, diabetes mellitus E10-14 e neoplasias C00-C97), em determinado ano e unidade da federação de referência por 100 mil habitantes nessa faixa etária.



Segurança

- ▶ **Taxa de homicídios por 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de homicídios na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: X85-Y09 e Y35-Y36 (óbitos causados por agressão mais intervenção legal) por 100 mil habitantes.
- ▶ **Taxa de óbitos em acidentes de trânsito a cada 100 mil habitantes** (Fonte: DataSUS, 2008-2018): número de óbitos na UF de residência foi obtido pela soma das seguintes CIDs 10: V01-V99 (conforme a última versão da Classificação Internacional de Doenças da OMS) por 100 mil habitantes.

Glossário de Indicadores



Meio Ambiente

- ▶ **Cobertura natural do solo** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com formação florestal, formação savânica, mangue, área úmida natural não florestal, formação campestre, outra formação não florestal, afloramento rochoso e apicum. Não inclui floresta plantada. Por extrapolação, equivale a cobertura com ecossistemas naturais da região.
- ▶ **Uso do solo para agropecuária** (Fonte: MapBiomias/Observatório do Clima, 2009-2019): Área do território com atividades de pastagem e agricultura. Avalia o impacto da atividade na região de interesse.
- ▶ **Taxa de cadastramento ambiental rural** (Fonte: SiCAR/Serviço Florestal Brasileiro, 2014-2019): Comparação entre cadastros estimados para o cumprimento da Lei do Código Florestal Brasileiro em propriedades rurais com base no Censo Agropecuário do IBGE de 2006 e cadastros realizados de imóveis rurais, assentamentos da reforma agrária e territórios de povos e comunidades tradicionais. razão entre total de área cadastrada (em hectare) e o total de área cadastrável (em hectare) multiplicado por 100.
- ▶ **Desmatamento acumulado** (Fonte: PRODES/Inpe, 2009-2019): Estimativas de desmatamento total com base no mapeamento anual de um grande conjunto de imagens de satélite Landsat 5/TM ou similares, cobrindo toda a extensão do Brasil. Somatório dos desmatamentos mensais.
- ▶ **Focos de queimada** (Fonte: Monitoramento de Queimadas/Inpe, 2009-2019): Total de focos de queimada identificados via satélite no período de interesse.
- ▶ **Emissões de CO2 per capita** (Fonte: SEEG/Observatório do Clima, 2008-2018): Total de emissões de CO2 em tCO2e por habitante

Glossário de Indicadores



Ciência e Tecnologia

- ▶ **Taxa de Mestres e Doutores por 100 mil habitantes** (Fonte: CAPES e IBGE, 2009-2019): Somatório de mestres e doutores formados no ano de referência sobre o total da população residente multiplicados por 100.
- ▶ **Proporção de ocupações técnico-científicas** (Fonte: RAIS, 2008-2018): Total de vínculos em ocupações técnico-científicas sobre o total de ocupações formais. Os códigos da CBO Ocupação 2002 utilizados foram: 201; 202; 203; 211; 212; 213; 214; 221; 222; 301; 395; 1237; 1426.
- ▶ **Número de patentes concedidas** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): Total de patentes concedidas pelo Ministério da Ciência e Tecnologia no ano de referência.
- ▶ **Proporção do dispêndio total em Ciência e Tecnologia** (Fonte: MCTIC/INPI, 2008-2018): recursos totais dispendidos para o investimento em Ciência e Tecnologia com relação a receita total.



Institucional

- ▶ **Taxa de congestionamento da Justiça no 1º grau** (CNJ, 2009-2018): taxa que mede a efetividade de cada tribunal estadual no ano, levando-se em conta o total de casos novos que ingressaram, os casos baixados e o estoque pendente ao final do período anterior ao período-base. A taxa de congestionamento na Justiça no período-base é calculada pela divisão entre o número de casos pendentes e o somatório do número de processos baixados e o número de casos pendentes. O termo “1º grau” refere-se à jurisdição exercida pelos juízes de direito, excetuando-se a jurisdição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, dos Juizados Especiais da Fazenda Pública e das Turmas Recursais.
- ▶ **Índice de transparência** (CGU, 2018): indicador que mede a transparência estadual levando em conta o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI). O índice é composto por 17 quesitos distribuídos por dois eixos: Transparência ativa, que representa 50% do índice; e Transparência Passiva, que responde pelos outros 50%.

UMA CONCERTAÇÃO
PELA AMAZÔNIA



instituto
arapyauú 


MacroPlan